REVOGADA A PORTARIA CONTRA OS DENTISTAS

LEIA EM "FLASH" 3ª PAG.

Vencimentos totais para todos os inativos, jubilados e aposentados da Prefeitura

IMPORTANTE MENSAGEM DO PREFEITO AOS VEREADORES — SERÃO EXTENDIDOS OS BENEFÍCIOS DA LEI NÚMERO 156, DE 1948 — (TEXTO NA PÁGINA SEGUINTE)

MAIS DE 8 HORAS NA TRIBUNA!

Comparece à Câmara o ministro da Fazenda - Ampla exposição da política econômico-financeira do govêrno - A luta contra o mal - A necessidade da criação do Banco Central -- O retôrno de capitais - Reforma do Ministério da Fazenda





Flagrante do ministro Horácio Lafer na tribuna da Câ mara dos Deputados (TEXTO NA 12.ª PAG

5 FATORES DA INFLAÇÃO:

1 — Saldo da balança de pagamentos
2 — Aumento de gastos públicos e deficits orçamentários
3 — Volume dos investimentos privados
4 — Aumentos de salários
5 — Política monetária e de crédito, que aumentou de 9 vezes os meios de pagamento

EM S. PAULO

Cresceu um bilhão!

A arrecadação do Impôsto de Renda

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo revelou o Sr. Celso de Abreu Barreto, delegado regional do Impôsto de Renda em São Paulo, aumentou de 1 bilhão de cruzeiros a arrecadação em São Paulo, conforme as declarações feitas até o dia 30 de abril último. Assim é que, até 30 de abril de 1951 as declarações orçaram em 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros, havendo atingido no corrente ano a .... 2.800.000.000,00 de cruzeiros.

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 7 de maio de 1952 — N. 14.087

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

CONTINUA O MISTÉRIO

30 DIAS

SEGUE PARA A JUSTIÇA O INQUERITO

(Texto na página seguinte)

EM CIMA DO TELHADO

-Estou esperando o bonde!

Quando a polícia quís agarrá-lo, choveu telha — Cena movimentada em Copacabana



Edson Afonso Monteiro
(Texto na página seguinte)

PACIFICAÇÃO NA FAMILIA PETEBISTA

A reunião de ontem do Diretório Nacional do P.T.B. constituiu um verdadeiro teste quanto à possibilidade de pacificação do partido. De todos os recantos do Brasil vieram os membros do órgão supremo da agremiação, desta vez, porém, com uma só idéia: a de resolver definitivamente os casos internos, recolocando o partido em seu verdadeiro destino. Tomado dêste espírito, compareceu o Sr. João Goulart, elemento apontado por várias vezes como possível de congregar as alas dissidentes. Outros elementos de destaque e responsabilidade dentro do partido, também estiveram presentes à reunião do Diretório Nacional, destacando-se o senador Alencastro Guimarães, o embaixador Lourival Fontes e o líder Brochado da Rocha, desenvolvendo-se os trabalhos num ambiente de maior compreensão. (Noticiário a respeito em "Política e Políticos").

CRITÉRIO IGUAL AOS DOS DEMAIS ESTADOS

Na cobrança do Impôsto de Renda na Paraiba



Sr. Cesar Prieto
(Texto na página seguinte)

-Olha o touro!



José Bernardo do Nascimento, o homem de camisa vermelha, que tentou bancar o toureiro

Manhã movimentada nos suburbios da Leopoldina — O animal, escapando do matadouro na Penha, espalhou o panico até Bonsucesso — Tiros, cacetadas e chifradas — "Assassinado" enfim — Dois feridos à bala e várias contusões e escoriações — De camisa vermelha, saltando à frente do touro

As ruas centrais de Olaria, Ramos e Bonsucesso, estiveram em pânico, hoje pela manhã. Um boi, furioso, depois de fugir do trem, ao desembarcar no matadouro, andou espalhando o pânico por aqueles subúrbios da Leopoldina. Atacou vários pedestres e acabou «assassinado» a tiros pela Rádio Patrulha.

Seriam 5,30 da manhã. Um trem cargueiro soltava a boiada no matadouro da Penha. Um dos componentes da tropa, ultrapassando o gradil, ganhou a rua. Correu para Olaria. Em meio ao trajeto, o motorista de um auto de praça tentou fazer o boi parar, acendendo os faróis do automóvel. Foi pior. O animal, espantado, saiu como doido, investindo contra tudo que encontrava. Carros, casas, muros e pedestres, sofreram arremetidas furiosas

(CONCLUI NA PÁG. 9)

A maior figura feminina do século



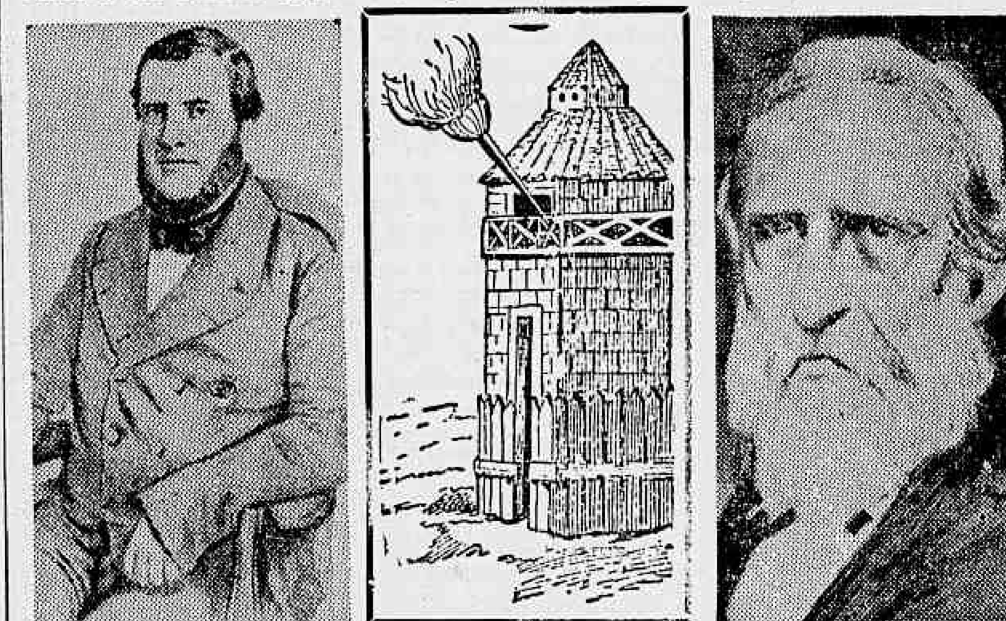
Maria Montessori

MORREU MARIA MONTESSORI

(Texto na página seguinte)

A HISTÓRIA DO TELÉGRAFO NACIONAL

Barão de Capanema, o apaixonado da causa pública — O "telégrafo ótico", ou sinais semafóricos, o precursor do sistema elétrico inventado por Morse — Contrabando de escravos e a repressão do govêrno imperial — Um lente da Faculdade de Medicina, o Dr. Paula Cândido, e o coronel Polydoro, os encarregados pelo ministro da Justiça, Euzébio de Queiroz, de fazerem a primeira experiência com aparelhos pertencentes a Capanema



O barão de Capanema, uma torre semafórica romana e o ministro Sr. Euzébio de Queiroz Coutinho Matoso Câmara (Reportagem na pagina seguinte)

O SINISTRO DO "PRESIDENTE"

Em Lagoa Grande a base de operações da Pan-American — A chegada, ontem, ali, do Catalina da emprêsa ianque — Notícias transmitidas, pela manhã e à tarde, do local para Belém e de Belém para o Rio — Um avião da FAB deve seguir, hoje, para o Bananal

(Texto na página seguinte)

Pacífico e o desarmamento...







VIDA NOVA PARA O TRABALHADOR RURAL

Em elaboração a Reforma Agrária pela comissão nomeada para êsse fim — Meios de distribuir equitativamente a terra e de criar um maior número de lavradores-proprietários — Será completada nos campos a assistência dada aos operários das cidades — Inestimável colaboração do I. B. G. E. — O que disse a A NOITE o Sr. João Cleophas, titular da pasta da Agricultura, sôbre o momentoso assunto

As atuais condições de vida do trabalhador rural brasileiro em face de graves problemas que requerem imediata solução, levaram o Govêrno ao planejamento de novos padrões de vida e nova política em favor daqueles compatrícios, construtores autênticos das nossas riquezas, que viveram sem-

(Continua na página seguinte)

DESCONTOS ESPECIAIS
Para o Magistério — Clube Militar—Naval e Aeronáutica
Calçados, Cintos, Estojos, Bolsas e Carteiras.
Bastos Filho
Uruguaiana, 31/33
NÃO TEM FILIAL

LEIA EM POLITICA E POLITICOS

TESTE, ONTEM, NO P. T. B., PARA A COMPLETA PACIFICAÇÃO

A HISTORIA DO TELEGRAFO NACIONAL

(Cliché na 1ª página)

Numa das noticias que fizemos a respeito do transcurso do centenário dos nossos Telégrafos, que se dará a 11 do corrente, já tivemos oportunidade de frizar que as comemorações têm e devem realmente ter a dupla intenção de lembrar a magna data e, também, de homenagear a memória do insigne engenheiro patricio Guilherme Schuch de Capanema, mais conhecido pelo seu titulo de nobreza — Barão de Capanema, o eterno enamorado da causa publica. Geólogo e geógrafo de excepcionais méritos professor da cadeira de Fisica da antiga Escola Central, o Barão de Capanema era um voluntário dos serviços publicos. Onde estivesse o interesse da coletividade, aí estava a sua atenção e não raras vezes oferecia ao govêrno, desinteressadamente, o concurso da sua imensa capacidade cientifica, tendo mesmo chegado a empreender estudos visando a descobrir as causas reais das intermitentes sêcas do Nordeste Brasileiro. E fê-lo sob um prisma nunca antes cogitado por qualquer cientista, isto é, sob o aspecto astronômico, sendo de lamentar-se não terem prosseguido suas investigações, evidentemente necessárias a uma orientação acêrca do fenômeno.

Sem duvida alguma, o Barão de Capanema foi, além de um sábio, um grande brasileiro; motivo pelo qual o transcurso do centenário da fundação dos Telégrafos é justo pretexto para também reverenciar-se a sua memória.

A propósito, o Departamento dos Correios e Telégrafos fará circular, na referida data, uma emissão de sêlos comemorativos.

Esta reportagem tem, pois, o objetivo não só de historiar para os leitores de A NOITE as demarches para o empreendimento do então ministro da Justiça, Euzébio de Queiroz Coutinho Matoso Camara, como o de divulgar a capacidade, o denôdo e o patriotismo do grande engenheiro mineiro Barão de Capanema.

A guisa de curiosidade, conheçamos, primeiro, a forma embrionária do telégrafo, o telégrafo ótico usado desde remotas éras pelos povos civilizados para a transmissão de mensagens urgentes — a semáfora.

Semáfora — a precursora do telégrafo

Até os meados do século passado (XIX), para se comunicarem com rapidez, à distância, os homens utilizávam sinais próprios, com bandeiras, ou por meio de luz produzida, em geral, por archotes, os quais eram acenados das maiores elevações do terreno. Quando este era plano, erguiam-se torres apropriadas. Frequentemente, com objetivos militares. Chamava-se semáfora, o tal sistema de transmissão, também denominado, impropriamente *telégrafo ótico*. Ao que parece, teriam sido romanos os seus introdutores, espalhando-se, posteriormente, o uso dêsse processo pelos demais povos.

Dêle nos utilizávamos, também, mas, com o fim exclusivo de comunicar às autoridades, a aproximação de navios que rumavam aos portos mais importantes do país, ou que dos mesmos saiam.

Nesta capital, havia-os nos morros do Castelo e da Babilônia e nas fortalezas de Villegagnon e Santa Cruz. O principal era o do Castelo (morro demolido no govêrno Epitácio Pessôa e que ocupava a área da atual esplanada do mesmo nome), o qual recebia as comunicações e as retransmitia para a sede do govêrno, na Quinta do Imperador (Quinta da Boa Vista), em São Cristovão.

Um outro grupo de postos, constituindo uma linha de semáforas existia no Rio, para a Fazenda de Santa Cruz, numa distância de onze quilômetros. Constituia-se de postos localizados em Cascadura, Monte Alegre, Viegas e Santa Clara, os quais iam retransmitindo as mensagens, consecutivamente, à proporção das recepções.

O mesmo sistema ótico era usado em Santa Catarina, na Bahia, em Pernambuco e no Ceará.

Necessidade de comunicações rápidas — Contrabando de escravos

O processo semafórico de transmissão de mensagens, como se verifica facilmente, não era o ideal. Dependia da visibilidade e esta sofria as consequências atmosféricas. Além disso, o govêrno lutava intensamente na repressão do contrabando de negros feito por navios estrangeiros que desembarcavam sua "carga", ou sejam os pretos caçados na Africa, nas imediações da Barra, zombando da ação repressiva do govêrno, o qual, para se lhes opor, necessitava de lançar mão de vapores particulares, sob aluguel, cujos proprietários cobravam fretes extorsivos.

A primeira experiência

Falava-se do êxito do emprego do telégrafo elétrico nas comunicações a grandes distâncias, na Europa, processo já conhecido no Brasil, pois, o professor Guilherme Schuch de Capanema, havia adquirido com recursos próprios dois aparelhos de fabricação "Breguet" para com êles lecionar eletricidade aplicada aos seus discipulos, na Escola Central. O ministro da Justiça, Dr. Euzébio de Queiros Coutinho Matoso da Câmara, cogitou de experimentar a tal "máquina" (o aparelho telegráfico inventado por Morse), e, entendendo-se com o Coronel Polydoro Quintanilha da Fonseca Jordão, comandante da fôrça aquartelada na rua dos Borbonos (atual Evaristo da Veiga), pediu que este oficial fôsse ao Barão de Capanema solicitar, por empréstimo, a cessão dos aparelhos telegráficos usados em suas aulas e incumbiu ao Dr. Paula Candido, lente de Fisica da Escola de Medicina, para presidir as experiências.

Prescindindo do concurso do Barão de Capanema, o Dr. Paula Candido e o coronel Polydoro meteram mãos à obra.

O resultado dessa experiência, que redundou num fracasso, como seria previsivel, constará da crónica de amanhã, a segunda de uma série de três que faremos sôbre o assunto.

Enquanto a civilização anslava por um meio de comunicação mais rápido e urdia todos os processos para obtê-lo, um jovem pintor já premiado com medalha de ouro pela Sociedade de Artes Adelfa, mas, também apaixonado pelos estudos de eletricidade, inventava um aparelho e um alfabeto que havia de revolucionar os sistemas de comunicações da época. Chamava-se êle Samuel Finley Breese Morse, nascido em 27 de abril de 1791, na cidade de Charlestown, no Estado de Massachussets, Estados Unidos da América do Norte.

E a idéia do aparelho surgiu assim:

Viajava Samuel Filey Breese Morse da Europa para os EE. UU. no vapor "Sully" e conversava com um seu outro passageiro que, por acaso, em meio de uma referência a estudos de eletricidade, mostrou-lhe um eletromagneto que conduzia para experiências. Morse ficou maravilhado e concebeu logo a possibilidade de, por intermédio do eletromagneto, transmitir sinais a distância.

Ali mesmo no navio, pôs mãos à obra e quando desembarcou no porto do destino disse ao comandante do "Sully":

— "Capitão. Quando meu invento tornar-se uma das maravilhas do mundo, lembre-se de que essa descoberta se deu a bordo do "Sully", aos 13 de outubro de 1832".

E, quando, em 1838, conseguiu transmitir a primeira letra do seu alfabeto de linhas e pontos, tratou logo de transmitir a primeira mensagem de experiência rendendo graças ao espirito do universo:

— "Quanto tem Deus criado..."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 7 DE MAIO — As pessoas que nascem neste dia têm tantos predicados para triunfarem na vida que, se fracassarem, a culpa será sua, por não terem sabido aproveitar as oportunidades. Gostam de cooperar, de fazer as coisas da melhor maneira possivel e interessam-se por tudo que se passa à sua volta. Necessitam de muita atividade. Evitem perder muitas energias. Procurem concentrar-se em determinada idéia, lembradas de "Quem tudo quer, tudo perde". São dirigentes por indole, de opinião firme e com muita capacidade para transmitir a outrem entusiasmo.

As mulheres serão boas espôsas e mães desveladas. Muito dedicadas à familia e à casa, seu lar será um verdadeiro paraiso. Terão muitos filhos e a sorte de vê-los crescerem sadios e felizes. Não saberão demonstrar muito seus sentimentos mas serão sinceras e afetivas.

Aqueles que nascem neste dia, homens e mulheres, devem ter muito cuidado para não se deixarem levar pela lisonja. Gostam de agradar a todos e muitos procurarão abusar de sua bondade, procurando afagar-lhes a vaidade com frases açucaradas. Muito cuidado, também, com as pessoas em que depositam sua confiança.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Há muitos meios de melhorar sua situação financ eira. Procure-os e ponha-os em prática.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure ampliar seu circulo de relações. Convide à sua casa um grupo de colegas de trabalho, que isso sempre estreita as amizades.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Inicia-se um novo ciclo para você. Empenhe-se, pois, em realizar seus desejos.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não deixe por concluir trabalho algum. Isso terá grande importância em sua vida.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Pratique o bem sempre que possa. Alguém de sua amizade está necessitando de auxilio seu. Preste-o, generosamente.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Sejam quais fôrem os obstáculos que encontre, não desanime, continue a perseguir seu objetivo, que dentro de pouco tempo o realizará.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — E' preciso estender a mão de vez em quando, ser um pouco mais amável e generoso, que, o que se semeia hoje se colhe amanhã.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — A concorrência muito lhe poderá servir de incentivo. Mais ânimo e confiança em si próprio.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — O tato e a diplomacia dão sempre bons resultados. Conte até dez, sempre que estiver irritado.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Procure melhorar sua verba, e tudo melhorará para você. Tem grandes possibilidades de fazê-lo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Há pessoas que estão longe e para quem uma carta sua significará grande alegria.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Que a precipitação não lhe [illegible] os planos, no dia de hoje. Muitas vezes, [illegible]

O SINISTRO DO "PRESIDENTE"

(Titulos principais na 1ª página)

A Pan American World Airways iniciou ontem as providências para o recolhimento dos despojos humanos do "Presidente", com o envio de um "Catalina", daquela companhia, para a ilha do Bananal, onde se encontra a lagoa Grande, que servirá de base de operações dessa dolorosa emprêsa.

Segundo informações colhidas junto ao chefe do serviço de imprensa da PAA no Brasil, Sr. Gerald Robert Flamen, o avião que partiu de Belém, pilotado pelo capitão Hugo Fischer, levou a bordo os Srs. Witchell, superintendente de operações terrestres para a Divisão Latino-Americana, Eael Gray, agente de ligação de manutenção entre aquela Divisão e a Panair do Brasil e Erbert Hempel, inspetor de estações da Panair. Os dois primeiros pertencem aos quadros da PAA e o último à Panair do Brasil, sendo os Srs. Gray e Hempel profundos conhecedores da região onde tombou o "Presidente".

Adiantou-nos o Sr. Flann, que é nosso confrade da imprensa americana, que os expedicionários, com a ajuda dos selvicolas, instalarão a sua base de operações na lagoa Grande, dali seguindo para o local do desastre. Em seguida, voltará o "Catalina" a Belém para buscar mais equipamentos e alguns oficiais do govêrno.

Tôdas as atividades dos expedicionários na selva serão comunicadas, por rádio, para Belem, duas vezes por dia — de manhã e à tarde — sendo depois transmitidas para esta capital para a agência da Panamerica.

No dia 19 do mês passado, no "Dia do Indio", foram inauguradas, na sede do S. P. I., avenida Graça Aranha, como um dos marcos da comemoração daquela efeméride, uma estação de rádio, paar o Banal e outra para o pôsto de Belem. A estação do Bananal, instalada no Pôsto Getulio Vargas, está agora prestando inestimavel serviço com a transmissão de noticias para a região em que caiu a grande aeronave ianque. Também, da estação de Belem têm sido recebidos e transmitidos inúmeros rádios sôbre o trágico acontecimento.

Dessa forma, via Belém de Bananal, a população terá ciência, diariamente, do que se vem passando com relação ao desenvolvimento dos trabalhos da expedição que caminha ao encontro dos destroços do "Presidente" e dos despojos de seus infortunados passageiros e tripulantes.

A colaboração do S.P.I.

A propósito da localização do "Presidente" e da região em que o mesmo tombou tem corrido as mais desencontradas versões.

Com o objetivo de esclarecer os nossos leitores sôbre o momentoso assunto, A NOITE esteve hoje no Serviço de Proteção aos Indios, ouvindo o respectivo diretor, Sr. José da Gama Malcher, que nos disse:

— Logo que tive noticia da catástrofe do "Presidente", pús-me imediatamente em contacto e à disposição das autoridades competentes, para prestar o auxilio que nos fosse possivel. No dia 2 mandei um rádio para o Bananal, ordenando que a chefe do posto Heloisa Torres, que ali se encontrava, seguisse para a margem do Araguaia, acima do referido pôsto, levando indios carajás e tapirapés, e ali aguardasse a passagem do "Catalina", que deve sair de Belém, com elementos da FAB e da Panair, a fim de receberem instruções sôbre a localização exata do avião sinistrado. O chefe do aludido posto partiu no mesmo dia, comunicando-me, em rádio, que estava cumprindo minha ordem e que levava em sua companhia um indio carajá, e outros do Heloisa Torres, devendo chegar ao ponto de espera do "Catalina" pela madrugada do dia seguinte — o que já deve ter acontecido. Em rádio para Belém, lembrei aos chefes da expedição que, se fosse possivel, pousassem o avião sôbre o Araguaia, amarrando-o em lugar seguro.

Terminando as suas informações, pediu-nos o Sr. Malcher para que divulgassemos não ter declarado, como publicou certo órgão da imprensa carioca, que havia habitantes nas proximidades do sitio em que tombou o "Presidente", pois trata-se de floresta expêssa, ou, antes, de floresta amazônica, onde não há possibilidade de ninguém estabelecer-se. O que eu disse foi que havia habitantes nas margens do rio. Isso é diferente. E das margens do rio até o local da catástrofe há, segundo se informa, entre 50 e 60 quilômetros.

Assinalado pela seta, o local em que caiu o "Presidente", distante cêrca de 50 quilômetros da margem do Araguaia

Um avião com funcionários da PAA e da PANAIR partiu para Lagoa Grande

BELÉM, 7 (Asap) — As cinco horas da manhã de ontem, partiu desta capital um avião Catalina pilotado pelo comandante Fischer, levando três altos funcionários da PAA e Panair, rumo a Lagoa Grande. Foram os mesmos estabelecer a base principal de operações daquelas empresas, para preparo da expedição que, em seguida rumará para o local onde caiu o "President". Levaram os citados funcionários abundante material e equipamento próprio para a tarefa que tem em vista realizar, assim como uma estação de rádio portatil, alimentos e armas.

O Catalina deve ter chegado a Lagoa Grande às 9 horas da manhã.

Disposta a FAB a chegar, de qualquer maneira, ao local do sinistro

BELÉM, 7 (Asap) — Está sendo esperada a qualquer momento uma expedição da FAB, em Araguacema, partindo dali com outros elementos locais em busca dos destroços do "President".

O inquérito está sob a direção do coronel Jorge Proença, que está certo de não encontrar qualquer sobrevivente.

A FAB está disposta a chegar ao local onde caiu o "President" de qualquer maneira, não poupando esforços para isso.

Equipamento especial para a campanha nas florestas

BELÉM, 7 (Asap) — Está chegando a esta capital, vindo dos Estados Unidos, equipamento especial para expedições através de matas espessas. Também estão sendo aguardados aviadores americanos que lutaram no Pacifico, e que, possuindo experiência em campanhas dentro da floresta, poderão prestar relevantes serviços nos trabalhos destinados a alcançar os destroços do quadrimotor da PAA.

Esforços para a entrega dos despojos às familias

BELÉM, 7 (Asap) — O Sr. Joack Clark, da Pan American, declarou que todos os esforços serão feitos para entregar às familias das vitimas do "President", os seus despojos. Tudo está sendo feito para apressar a chegada da expedição ao local do acidente.

Pântanos e extensas matas a serem vencidos

BELÉM, 7 (Asap) — Calcula-se que as enchentes dos grandes rios que cortam a região circunvizinha do ponto onde caiu o "President", tornarão bastante árduos os trabalhos das expedições que vão em busca dos destroços. Há ainda pantanos a vencer e espessas matas para serem varadas, isso sem contar outros obstáculos bastante ponderáveis.

O Sr. Ademar de Barros oferece aviões

S. PAULO, 7 (Asap) — Divulga-se que o Sr. Ademar de Barros ofereceu dois dos seus aviões para levar voluntários que desejassem saltar sôbre o local onde caiu o "President". Falta, porém, a indispensável autorização do Ministério da Aeronáutica para êsse vôo.

A caminho da Amazônia uma expedição paulista

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Uma expedição de São Paulo partirá hoje, entre 12 e 14 horas, rumo ao local onde caiu o "stratocruiser" da Pan-American World Airways. A organização da expedição foi resolvida ontem, à noite, numa reunião realizada na sede da Aerovias Brasil, com a participação dos Srs. Luiz de Matos, representante do Sr. Ademar de Barros, cônsul Ribamar de Miranda, diretor geral de Instrução da Fôrça Pública de São Paulo; Almeida Filho, superintendente da Aerovias Brasil, e engenheiro Carlos Teles, profundo conhecedor da região onde caiu o aparelho.

Os expedicionários serão conduzidos em dois aviões da Aerovias, que levarão também 14 pára-quedistas, sendo 7 voluntários e 7 pertencentes à Fôrça Pública do Estado, e o médico Irio do Carmo Gusso. Os pára-quedistas voluntários estão todos perfeitamente preparados pela Escola de Pára-quedistas de São Paulo, devendo atuar sob a direção do capitão J. Gouveia Franco, da Fôrça Pública.

A expedição pretende atingir o local do desastre dentro de 48 horas. Chegados a êste, os pára-quedistas abrirão uma picada no mato, onde descerá um helicoptero também levado a bordo de um dos aviões que partirão hoje.

Parte da expedição fará escala em Porto Pedro Afonso, à margem esquerda do rio Tocantins e a 160 quilômetros aproximadamente do lugar onde tombou o gigante dos ares.

Falando à reportagem, o deputado Lino de Matos informou que o Sr. Ademar de Barros sugeriu a organização desta expedição, que se denominará "Caravana de Solidariedade", em face dos apêlos que vem recebendo das familias das vitimas do desastre.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VIDA NOVA PARA O TRABALHADOR RURAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

pre esquecidos nas suas glebas distantes.

Todavia, novas perspectivas se abrem para as populações sertanejas, com as medidas que, oportunamente, serão postas em prática, em conformidade com os propósitos do chefe da Nação, de acudir à grande massa do habitaute do interior, proporcionando-lhe meios de ampará-lo eficientemente e radicá-lo à terra de onde tira a subsistência para si e os seus, e da qual se afasta tangido apenas por circunstâncias de vária ordem, mas à qual regressa, em regra, tão logo cessem os motivos que o levaram a migrar para outras paragens menos hostís.

A reforma agrária, de que se cogita, como solução ao momentoso problema do homem do campo, levou-nos a ouvir o Sr. João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, que assim se manifestou:

— Minha preocupação básica, desde que assumi a pasta com que me honrou o Sr. Getulio Vargas foi, entre tôdas, a de levar o Brasil a uma reforma agrária, de estudar os meios de distribuir equitativamente a terra, de criar um número muito maior de lavradores-proprietários, de, em suma, aumentar a produção nacional, tornando mais feliz o homem que cultiva a nossa terra. Essa preocupação básica de minha gestão foi, aliás, uma incumbência do presidente da República, empenhado que está em completar nos campos o sólido serviço de assistência social que começou por prestar aos operários das nossas cidades. Ainda no seu discurso de 1.º de maio o chefe do govêrno declarou que a Comissão Nacional de Politica Agrária está cuidando de lançar as bases da reforma agrária.

E' isto, realmente, o que está no momento fazendo aquela Comissão, que tem diante de si o projeto de lei sôbre a matéria, apresentado à legislatura passada pelo ex-ministro Daniel de Carvalho e redigido pelo Sr. Afrânio de Carvalho e, ainda, um esbôço de diretrizes de reforma, no mesmo sentido, preparada por um membro da Secretaria Técnica da Comissão, o Sr. Accioly Borges.

Depois dêsse esclarecimento, continua o titular da pasta da Agricultura:

— Por intermédio do I.B.G.E., ao mesmo tempo, se fará, em todos os municipios do Brasil, um inquérito pormenorizado sôbre contratos de trabalho, condições locais e meios de melhorá-las, tipo de cultivo e maneiras de corrigi-los ou intensificá-los, sôbre, em suma, a realidade agricola em todo o território nacional. Ësse inquérito é a contrapartida prática do exame social e juridico, que realiza a Comissão, dos meios de executar, no Brasil, a mencionada reforma.

E, terminando as suas declarações, disse o Sr. João Cleofas:

— Só convoquei a imprensa para a minha primeira entrevista coletiva seis meses depois de haver assumido a pasta da Agricultura. Essa entrevista, de agosto do ano passado, versou inicialmente sôbre a reforma agrária. Foi, portanto, um programa, — e êsse programa da reforma agrária, com o estimulo do presidente Getúlio Vargas, e o auxilio da Comissão de Politica Agrária, pretendo cumpri-lo, custe o que custar.

VENCIMENTOS TOTAIS...

(Titulos principais na 1.ª página)

Importante mensagem será enviada aos vereadores pelo prefeito da cidade e que beneficiará, se aprovado o anteprojeto nela contido, grande número de funcionários da Prefeitura. O ante-projeto extende a todos os inativos, jubilados e aposentados, os beneficios da lei n.º 156, de 1948. A êsses servidores, afastados do serviço por doença grave, contagiosa ou incuravel serão assegurados proventos iguais aos vencimentos dos servidores de igual categoria em atividade.

O ante-projeto está assim redigido: "Artigo 1.º — Ficam extensivos a todos os jubilados ou aposentados ou que vierém a ser declarados nessa situação, qualquer que seja o fundamento da jubilação ou aposentadoria, os beneficios da lei n.º 156, de 1948, calculados os respectivos proventos na forma estabelecida no artigo 38, parágrafos 2.º e 4.º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

SEM FARINHA, NÃO...

Conflito num restaurante do SAPS em Belém — Deixaram de servir "farinha dágua" e quase que o almôço termina em panoadaria

BELEM, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O almôço de ontem, no restaurante do SAPS que funciona nesta capital, não transcorreu na calma habitual de todos os dias. Um novo frequentador, recém chegado do interior, e pouco acostumado aos pratos preparados sob a mais rigorosa base médico-cientifica — que são, na verdade, tôdos os pratos manipulados pela cozinha do SAPS — não se conformou com a ausência, na refeição que lhe foi servida, da tradicional porção de "farinha dágua", o complemento indispensável na mesa de todo o bom paraense, desde o mais pobre até o mais rico. Não se confirmou e reclamou. Reclamou e não foi atendido. E tanto bastou para que, o que a principio tinha caráter de simples troca de perguntas e respostas, se transformasse em discussão rude e agressiva, tendo o reclamante ficado de logo com a maioria das simpatias, visto que todos no restaurante eram favoráveis a que fosse servida a farinha reclamada.

Inúmeras foram as alegações técnicas apresentadas pelos nutricionistas para convencer o reclamante, todas, porém, tornaram-se inuteis, pois o homenzinho, julgando desrespeitado os seus direitos, recusou todos os argumentos e cheio de fúria, provocou um conflito, só terminando quando os assustados funcionários do SAPS, pediram o auxilio das autoridades policiais.

Nos meios ligados aos frequentadores do referido restaurante, corre agora a boa nova de que a "farinha dágua" não mais se fará ausente nas refeições, embora o seu violento defensor esteja sendo procurado pela policia, para explicações sôbre a quebra de várias louças, quando do escarcéu de ontem. De qualquer forma, a técnica teve de recuar diante de um hábito que tem séculos de existência.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.

ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS

FONE: 42-3037

TRINTA DIAS

(Titulos principais na 1.ª página)

Por ter findado o prazo legal, (30 dias) o delegado Hermes Machado, do 2.º distrito policial, que presidiu as diligências no sentido de esclarecer o misterioso crime do Citroen preto, no qual foi assassinado o funcionário do Banco do Brasil, Afranio Arsenio de Lemos, enviará hoje a Juizo o inquérito relativo ao caso.

Nada existe de positivo no inquérito. As diversas autoridades policiais que trabalharam nas diligências não lograram obter elementos capazes de fazê-la apontar um nome, nem mesmo de suposto criminoso. O inquérito irá a juizo, sem o relatório do delegado, por falta de dados positivos, e provavelmente amanhã já estará de volta à delegacia, a fim de continuarem as diligências.

A peça mais importante nos autos é sem dúvida o depoimento do engenheiro Roberto Taunnay, que conta que avistara o carro de Afrânio e ouvira os tiros, na altura do clube dos Caiçaras, quando por ali passava. Manobrou o seu carro e fez a volta, tomando a direção do Hotel Leblon, julgando ter ido para ali o Citroen. Mas pouco depois, soube que o carro de Afrânio havia mudado de rumo, tomando a direção da rua Sacopan.

"fans" do cinema e do CARIOCA pertence aos rádio

— ESTOU ESPERANDO O BONDE!

(Cliché na 1.ª página)

Positivamente, não eram gatos no telhado. Podia ser um outro bicho qualquer, ou quem sabe, mesmo algum ladrão. Assustado, o Sr. Angelo Druta, acordou, e foi verificar. De fato, um homem engatinhava sôbre as telhas que cobriam o fôrro do quarto da empregada, nos fundos da residência da rua Figueiredo Magalhães, 87. Um telefonema para a Rádio Patrulha, e em poucos minutos, ali chegava o carro de n. 23. Desceu tôda a guarnição e se dirigiu para o local onde o desconhecido estava encaparitado. Mas, a diligência não foi tão fácil como, a principio, parecera aos policiais O homemzinho, lá de cima, entendeu tudo e resolveu resistir à prisão. E, enquanto houvesse um caquinho de telha, ao alcance de suas mãos, não se entregaria. Começou, então, a "fuzilaria". Choveram telhas sôbre os policiais, que tiveram de se entrincheirar atrás de árvores, até que a "carga" do nosso herói se esgotasse. E isso não demorou muito. Em pouco, só ficaram as vigas do quartinho. Prêso, o valentão foi levado para o segundo distrito. Tratava-se de Edson Afonso Monteiro, de 22 anos, solteiro, operário, residente na rua Itamarati, 32. Interrogado pelo comissário Heros, disse, simples e categoricamente:

— "Eu estava ali esperando o bonde".

Depois, "fechou-se", e nada mais quis declarar.

Na vizinhança da casa da rua Figueiredo Magalhães, as opiniões se dividiam. Alguns achavam que se tratava de um ladrão; outros, de um "Romeu". E alegavam que, já, ali, haviam visto Edson, jogando compridos e langorosos olhares para a empregadinha do Sr. Druta.

De qualquer maneira, o certo é que Edson foi metido no xadrez. E, o mais certo, ainda, é que tem um "parafuso" de menos.

Critério igual ao dos demais Estados:

NA COBRANÇA DO IMPOSTO DE RENDA NA PARAIBA

A atividade dos fiscais de Renda vem se processando dentro da legislação em vigor, informa a Divisão

Telegrama procedente de João Pessôa, na Paraiba, dava como de intranquilidade a situação que se teria criado ali com a ação dos fiscais da Divisão do Imposto de Renda, os quais promovendo ampla devassa nas escritas das firmas locais, subindo a mais de 30 milhões de cruzeiros os autos de multas lavrados até o momento, por efeito de sonegação.

Sôbre o assunto ouvimos aquela Divisão, que nos informou o seguinte:

— A Fiscalização exercida na Paraiba, como no resto do país, obedece aos mesmos critérios e vem sendo promovida para efeito de cobrança, a apuração dos impostos devidos, na forma da legislação em vigor. Desse modo, sem qualquer outro propósito, a Divisão do Imposto de Renda visa proporcionar igualmente aos contribuintes, a orientação dispensada no sentido de sua regularização perante o fisco. Todos os problemas fiscais — adiantou — vêm sendo examinados tanto para acautelar os interêsses da fazenda nacional como para acolher os respeitáveis interêsses dos contribuintes.

Morreu Maria Montessori

(Cliché na 1ª página)

Segundo telegrama de Amsterdan, acaba de falecer, em Noordwijk, a famosa pedagoga italiana Maria Montessori, por muitos considerada "a maior figura feminina do século". Maria Montessori desaparece aos 82 anos depois de uma vida intensamente dedicada à educação das crianças, e em particular das crianças anormais, experiência que lhe valeu a criação de um método, conhecido como "Método Montessori", aprovado e adotado no mundo inteiro.

Não há muito, na cidade italiana de Perugia, hoje convertido em maior centro de educação da Itália, comemorou-se o 80.º aniversário da ilustre educadora, entre festas que se assinalaram como das mais importantes entre quantas se celebraram nestes últimos tempos no país. E' em Perugia que se acha localizada a Universidade Italiana, e junto dela, o Instituto de Estudos Pedagógicos, orientado até agora por Maria Montessori, segundo decreto do govêrno italiano. Foi lá que se realizou o 39º Curso Internacional Montessori, dirigido pela notável pedagoga, e a cujas aulas concorreram professoras de todos os paises, a fim de ouvir os sábios ensinamentos da grande mestra. Assim, difundia-se cada vez mais pelo mundo, a teoria e a prática do Método Montessori, com a Psicologia Montessoriana e os ensinamentos gerais da admirável renovadora dos processos educacionais do nosso século.

Por ocasião dos festejos de Perugia, Maria Montessori recebeu uma verdadeira consagração, obtendo o título de cidadã honorária da cidade, juntamente com as felicitações e a saudação entusiástica do govêrno da Itália e a benção apostólica especial do Sumo Pontifice, por intermédio do eminente Arcebispo de Perugia.

Nasceu ela em Chiaravalle, perto de Ancona, em 1869. Foi a primeira mulher que se graduou em Medicina na Itália, depois de cursar a Universidade de Roma. Seu sistema pedagógico se baseia especialmente no que se denomina de Disciplina Livre, e surgiu em consequência de seus estudos sobre meninos anormais ou mentalmente atrasados.

A doutora Montessori teve que enfrentar forte oposição dos pedagogos partidários do sistema de ensino então operante, os quais afirmavam que os métodos da doutora tendiam a destruir a disciplina. Sem embargo, suas teorias foram abrindo caminho lentamente, e, antes de 1922, foi ela nomeada Inspetora Geral das Escolas da Itália. Seu sistema está condensado no livro "O Método Montessori", publicado em 1912 e traduzido em quase todos os idiomas do mundo. Criou também um método de ensino religioso para ser utilizado juntamente com seu método de ensino geral.

Em linhas gerais, é esta a grande figura feminina que desaparece agora.

A ECONOMIA FAZ INVENTORES

É admirável e digna de todos os louvores a preocupação, permanente e discreta, que existe nos circulos responsáveis pelo bom rendimento dos diversos ramos da instrução técnica em nosso país, no sentido de vencer, pela poupança, as dificuldades provocadas pelo crescente alto custo dos materais indispensáveis ao desenvolvimento de tais experiências e ensinamentos.

No setor das Fôrças Armadas, êsse sentimento de economia deixa de ser mera preocupação para frutificar verdadeiras revoluções na própria técnica, como vem de acontecer no que diz respeito ao uso de armas e munições, onde um jovem oficial patricio conseguiu construir um tubo redutor para o morteiro, invento êsse que permite usar, em exercicio, lá mortifera arma, com tôda a técnica e excepcionais resultados, pràticamente sem despesas.

Inventos como o acima mencionado são uma demonstração de que nos altos e mais responsáveis setores da vida do país, principalmente nos que dizem respeito às realizações de ordem técnica, há uma preocupação fundamental de superar tôda e qualquer dificuldade, mesmo as de ordem financeira, contanto que a nossa marcha para o progresso não sofra paradas de quaisquer espécies. O engenho da autoria do capitão Silvio Martins Raimundo é uma prova cabal de que a economia faz também inventores que em regime de abundância bem possivelmente não se realizariam.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

AMBULATÓRIO E PRONTO SOCORRO NO REALENGO

Telefones, brevemente, para as populações de Sepetiba, Barra e Pedra — O ramal Santa Cruz-Sepetiba — O prefeito recebeu várias comissões do Sertão Carioca

Numerosas comissões de moradores dos subúrbios e zona rural estiveram com o prefeito João Carlos Vital, ontem, no Palácio Guanabara, em companhia do deputado Breno da Silveira, entre os quais os padres Guilherme, de Santa Cruz; Francisco, de Vila Nova Real; e Augusto, vigário do Realengo.

Os moradores do Realengo solicitam a construção de um ginásio e um hospital, êste num terreno doado à Prefeitura, em 1941. Entendeu-se o prefeito com o secretário geral de Saúde e Assistência para que fosse, com a maior brevidade, construido no referido terreno, um ambulatório e serviços de pronto socorro. Os mesmos moradores pediram a pavimentação de várias ruas do Realengo.

Já os moradores do "Sertão Carioca", além de outras reivindicações, solicitaram ao prefeito o cumprimento da lei n. 428, que autoriza a Prefeitura a auxiliar a Central do Brasil, com a importância de 5 milhões de cruzeiros, quantia destinada às obras de uma linha Santa Cruz-Sepetiba. Esse ramal, de quatro quilômetros, atenderia a alguns milhares de moradores daquelas localidades.

Finalmente, as comissões de moradores de Sepetiba, Barra de Guaratiba e Pedra encareceram ao prefeito a necessidade da instalação de telefones naqueles longinquos recantos do Distrito Federal. Ponderou o governador da cidade que incluiria no novo contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica a obrigatoriedade da colocação de telefones naquelas localidades. A mensagem sôbre o novo contrato, conforme adiantamos, será remetida por esses dias à Câmara do Distrito Federal.

O prefeito doou, ainda, um aparelho de televisão à escola mantida pelo padre Francisco, no Realengo e, atendeu por último a uma comissão de trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana que desejavam a solução de um caso de tempo para a aposentadoria.

AVISO

O **DR. MUNIZ DE MELLO**, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clinica modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA - MIALGIA - LUMBAGO - NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORRÓIDAS — FÍSTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688.

ECOS e NOVIDADES

Recuperação econômica e social

DEPOIS de um periodo de assentamento politico e de acurada apreciação dos nossos problemas fundamentais, o chefe do govêrno está acentuando uma fase dinâmica de recuperação, que se vai estendendo metódica e tenazmente aos setores mais tensos, sensiveis e amplos da atualidade brasileira. O ante-projeto básico da indústria petrolifera — até agora entorpecida no jogo de debates acadêmicos e de teimosias visionárias — está nas mãos dos congressistas e marcha para uma decisão prática. A questão dos transportes, tão intimamente vinculada ao equilibrio e à estabilidade da população, já se encontra equacionada através de uma reforma radical, que funde as ferrovias nacionais numa rêde autônoma, baseada na prática administrativa que torna eficientes e lucrativas as emprêsas privadas em todo o mundo. Com a extensão das garantias do trabalhador citadino ao trabalhador do campo, iniciativa definida em seu discurso de 1.º de maio, o chefe do govêrno dinamiza a preconizada reforma agrária, cujos efeitos sociais e econômicos são de molde a assinalar uma época. Agora, em sua alocução aos criadores mineiros, traça programa de ação para decidir o problema da carne — um dos mais aflitivos da atualidade. Essa última definição governamental coloca a questão pecuária e do abastecimento de carne em têrmos de suma franqueza explicativa, que se torna acessivel mesmo ao entendimento dos leigos. Um dos pontos criticos do problema — que por seu turno gera o encarecimento dessa utilidade essencial — reside na deficiência da nossa rêde transportadora. A adução de uma referência estatistica, assinalando 93 % de gado que chega a pé ao local de aproveitamento, basta para definir a tardeza colonial do processo adotado e a indigência do transporte comparativamente à produção e ao consumo do pais. Chega-se à conclusão, ante a questão em seus têrmos reais, que é inviavel a solução completa sem recurso a medidas fundamentais. Exatamente a êsse aspecto está definida a ação do govêrno. Em primeiro lugar, a unificação da rede ferroviária, em bases juridicas e administrativas totalmente novas, assentes na continuidade pela autonomia. Em seguida, a instalação de um sistema de frigorificos, que faculte a industrialização da carne nas próprias fontes de origem. Reduzido, por êste processo, a mercadoria inerte, o produto apresentará múltiplas vantagens: economia de espaço e maneabilidade ideal para o transporte aos mercados de consumo; supressão dos desperdicios inevitaveis na remoção do gado a pé, por fôrça de acidentes e natural redução de pêso; eliminação de ponderavel soma de trabalho, revertendo em beneficio do produtor; acima de tudo, a possibilidade de acumulação de reservas que serão, no justo tempo, distribuidas ao consumo, o que significará regularidade da produção, da distribuição e do preço no mercado de carne. A essa medida renovadora, cuja importância realça à primeira vista, importa acrescer a remodelação da rede ferroviária nas bases citadas e consequente estimulo à modernização e ampliação do material rodante. O chefe do govêrno frisou em sua fala aos criadores, de par com o problema técnico, que impulsiona, o problema social, que se relaciona com a pecuaria: a elevação do nivel de vida dos trabalhadores, que a sustentam com a eficiência, a coragem e a modéstia de seu labor cotidiano. Êsse é um ponto que certamente reconhecerão os pecuaristas como de legitima justiça. Beneficiados que sejam pelas medidas governamentais, que ao mesmo tempo visam o interêsse público e ampliação de remuneração dos produtores, é lógica a sua colaboração na ingente tarefa de assegurar aos que os ajudam existência mais tranquila e mais digna. Como fàcilmente se infere, os problemas da produção, do abastecimento, do transporte e da reforma agrária são partes integrantes de um todo, que se ajustam e se flexionam em obrigatória dependência para o natural rendimento. A ação governamental, que no momento se desenha com clareza, indica exato conhecimento da situação e o decidido propósito de a solucionar pela base. A última definição do presidente Getulio Vargas, realizada em cenário oportuno — o certame do Triângulo Mineiro — significa a certeza de um programa de recuperação sem precedente em nossa vida econômica e social e o sinal de que a vontade renovadora abrangerá o homem do campo para erguê-lo à altura do seu trabalho.

REFORMA ELEITORAL

Cogita-se de uma nova reforma de nossa legislação eleitoral, vindo sido o assunto ventilado na última sessão da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. Deliberou êsse órgão confiar a uma sub-comissão a tarefa de elaborar o respectivo projeto de lei;

A iniciativa é oportuna, pois o sistema eleitoral vigente, conquanto aperfeiçoado nas sucessivas modificações por que já passou, precisa ser alterado em certos pontos que ainda permanecem falhos ou cuja aplicação prática haja revelado a sua inconveniência.

Respeitadas as linhas mestras ou estruturais da legislação atual, muita coisa importante resta a fazer para tornar mais eficiente e expedito, menos burocràtizado e sujeito a tricas ou chicanas o processo eleitoral, desde o alistamento à apuração do pleito e à proclamação dos eleitos.

A organização partidária, a administração dos partidos, a fidelidade dos eleitos aos programas e às legendas que os recomendaram aos sufrágios populares são outros tantos temas de relevo que estão exigindo nova regulamentação legal.

Dada a importância da matéria e às suas repercussões politicas e juridicas, é aconselhável que a sub-comissão encarregada de formular o ante-projeto lhe dê publicidade, para receber sugestões das várias correntes de opinião do país, bem como dos tribunais e juizes eleitorais.

Assim se tem procedido, com real proveito, na elaboração das leis codificadas. E ainda há tempo para uma útil colheita de criticas e contribuições ao trabalho parlamentar, por parte de quantos estejam em condições de opinar com base no estudo, na experiência e na observação da realidade politica nacional.

*

APÊLO CRISTÃO

Fala-se muito em civilização cristã, mas o que importa é o sêlo da sinceridade. E êste somente adere aos atos que autenticam o verbo e guardam a indispensável relação de harmonia e consequência. Do contrário, teriamos o aproveitamento de um tema eterno de fascinação humana, de esperança popular. No seu último discurso, o Sr. Getulio Vargas ungiu sua eloquência do mais vigoroso e cálido espirito cristão para êste apêlo. "E vós, criadores, tendes que cooperar com o Govêrno, para arrancar êsses vossos irmãos da ignorância e do abandono". Que irmãos são êstes? "São — diz o chefe do Estado — "os mais deserdados e mais esquecidos". E aponta-os com a suavidade do gesto fraternal: "Vaqueiros do Norte e do Centro, peões do Oeste e do Sul, nômades que transportam a miséria na garupa".

O Sr. Getulio Vargas manifestou a sua confiança na "esclarecida generosidade dos criadores". Para que êstes correspondam ao chamamento basta que não limitem a fé ao pensamento e à palavra, e emprestem a Deus, dando aos pobres. E serão bemaventurados, assim na Terra como no céu.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O DRAMA DO HOMEM HONESTO — *Sob certos aspectos, vive o pais uma hora inquietante. Enquanto uma heróica minoria, no govêrno e em outros setores da vida nacional, se empenha a fundo no cumprimento ou execução das tarefas que lhe foram confiadas, o maior número não tem consciência de suas responsabilidades individuais e sociais. Por toda a parte, observa-se êste fato de terriveis consequências sôbre os negócios públicos e as atividades criadoras de progresso ou riqueza, ausência completa da compreensão dos deveres. O egoismo com que se pleiteiam direitos acabou por entorpecer o sentimento das obrigações. A ganância, a corrupção material e moral, a febre de enriquecimento sem esfôrço, o apetite imoderado dos prazeres mundanos, a subversão do conceito dos valores reais, o primado das mediocridades sôbre as competências legitimas, o desprêzo sistemático das inteligências forradas de probidade — tudo isso torna sombrio o futuro imediato do Brasil. O mal que nos assalta — talvez mal caracteristico desta metade do século — exige de todos e de cada um o mais frio exame de consciência, para a recuperação da confiança no poder de virtudes calcadas aos pés ou criminosamente esquecidas. O de que necessita a nação, para reencontrar o bom caminho, é uma vasta cura, moral e espiritual. Nêsse sentido, são tão raros os exemplos salutares que, se não se modificar o panorama geral, alguns homens solitários talvez tentem escrever o capitulo mais melancólico do nosso tempo, sob uma epigrafe que equivalerá a um ardente libelo:*

— "O drama do homem honesto no Brasil".

*

CARIDADE — O diretor de uma companhia de seguros de Cardiff (Inglaterra) contou, numa conferência, o seguinte caso:

— Uma senhora, residente na cidade, perdeu uma jóia, que estava segurada pela importância de 400 libras esterlinas. Mais tarde, tendo encontrado a jóia, ela fez esta comunicação à diretoria da companhia: "Não seria correto que eu guardasse o dinheiro. Assim, resolvi enviá-lo, como donativo, a uma instituição de assistência social".

DOIS NOVOS DESEMBARGADORES

Os juizes de direito Carlos Marcel de Araujo e Artur de Souza, o primeiro por merecimento e, o segundo por antiguidade, foram promovidos por ato do chefe do govêrno, ao cargo de desembargadores, na Justiça do Distrito Federal.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Lutam as entidades de classe pela conquista dos cargos da COFAP em Fortaleza

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Jornais desta capital estão noticiando estar havendo uma luta sem tréguas, com verdadeira corrida aos cargos de membros da Cofap, registrando-se assim um autêntico duelo entre as entidades de classe para indicar os seus representantes junto àquela comissão. O Sr. Humberto Albano, presidente da Cofap, vem sendo assediado sèriamente, em todos os sentidos, para que ceda ao grande número de pedidos que lhe chegam às mãos diàriamente.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Carta de Dulcidio Cardoso

REVOGADA A PORTARIA CONTRA OS DENTISTAS

Outra vez: compositores e direitos autorais – Caquí, fruta aconselhável aos economistas e financistas – Caxias: sai do crime, cai na negociata

De acôrdo com a circular n.º 53-D, de 20 de dezembro de 1951, que baixou instruções para o cumprimento do Decreto n.º 11.007, de 5 de novembro do mesmo ano, o coronel Dulcidio Cardoso, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, deu um despacho pelo qual proibia a instalação de consultórios de dentistas em suas residências.

Esta coluna criticou o ato do secretário do Interior da P. D. F., mostrando o quanto êle era prejudicial não só aos dentistas, mas à própria população carioca. Tomando conhecimento de nossa critica sincera e justa, o coronel Dulcidio Cardoso retificou seu despacho. Sim, meus leitores, o coronel Dulcidio Cardoso — numa atitude que o coloca bem alto em nosso conceito e o aponta como um homem probo e administrador consciente — revogou sua determinação.

*

Compreendendo o papel da imprensa e o propósito desta coluna, que é o de servir ao povo, o secretário do Interior da P. D. F. — e que seu exemplo sirva aos homens públicos — enviou-nos, ontem, a seguinte carta:

«Senhor redator de A NOITE,

Tendo lido os comentários, ontem feitos, em seu jornal, na seção «Flash do Dia», sôbre o funcionamento de consultórios dentários, em edificios de apartamentos, tenho o prazer de comunicar que, por ato de hoje, retifiquei meu despacho, como V. S. verá da cópia da carta, que dirigi ao vereador José Junqueira, lider da maioria da Câmara do Distrito Federal. Cordialmente, Dulcidio Cardoso».

MAIS DE 800 OFICIAIS

Mais de 800 oficiais, sócios do Clube Militar, já assinaram a lista de adesão a uma homenagem ao general Estilac Leal. A homenagem constará de um banquete, a realizar-se no dia 9 do corrente.

COMPOSITORES E DIREITOS

5 perguntas nos fez — e às 5 perguntas respondeu êle mesmo — o compositor Roberto («Nós os carecas») Roberti:

1 — Quem é o dono da música do compositor ?
O editor.

2 — Quem tem mais votos do que o compositor na U. B. C.?
O editor.

3 — Futuramente a quem pertencerá o patrimônio da U. B. C.?
Ao editor.

4 — O conselho da U. B. C. está nas mãos de quem ?
Do editor.

5 — Quem vence todas as Assembléias Gerais ?
O voto do editor.

*

Ontem, nós nos ocupamos longamente dêste assunto. Mas, cometemos um engano: não são vinte editores que dominam os 600 compositores sócios da U. B. C. Corrigimos: são apenas 6. E já explicamos porque 6 vencem sempre 600, nas eleições realizadas na U. B. C. — o que é, evidentemente, uma imoralidade.

*

Vicente («O Ébrio») Celestino fez uma revelação nas eleições da U. B. C.: o dinheiro para financiamento da «Todamérica» não saiu dos bolsos dos compositores brasileiros... e sim dos compositores norte-americanos executados aqui.

O que disse o cantor de «Coração Materno» não explica, nem justifica a imoralidade da transação.

*

Focalizamos, em nossa crônica anterior, em especial a U. B. C. Mas, existe também a S. B. A. C. E. M. Mas, em seu seio vive melhor o compositor ? Não. Foi o que nos informaram. E quanto a essa última sociedade, dizem todos os autores de música que não há nenhuma solução: ali o compositor sempre perde.

JAFET COME CAQUIS

Em sua geladeira, no Banco do Brasil, o Sr. Ricardo Jafet tem uma regular quantidade de caquis. Vez que outra, quando encontra um tempinho livre, o presidente de nosso mais importante estabelecimento de crédito, vai à geladeira e trinca um caqui — fruta que, pelo visto, nós aconselhamos aos Srs. economistas, financistas e classes anexas.

ADEMAR CONTRA O GOVERNO

Amigo intimo do Sr. Ademar Pereira de Barros (...e da onça), recém-chegado de São Paulo, nos informou que o dito Pereira de Barros deu ordens ao seu "estado maior" para iniciar uma campanha, veladamente, contra o govêrno da República.

O tempo confirmará essa informação.

UMA FAMILIA ESCREVE

Enquanto Lúcia Benedetti termina «A Crônica dos Estrangeiros», seu marido, o vereador Raimundo Magalhães Júnior assina contrato com a Livraria Saraiva, de São Paulo, para publicação de «Artur de Azevedo e sua época» (300 páginas).

*

Magalhães Jr. escreveu o livro durante as férias parlamentares: "repousei, carregando pedra", diz êle. "A crônica dos estrangeiros" de Lúcia Benedetti é um romance, no qual a autora focaliza a vida de brasileiros em Nova Iorque, durante a última guerra.

Vários cavalheiros e senhoras que se encontravam naquela cidade norte-americana na época, poderão agora ser encontrados (com alguns disfarces literários) nas páginas de "A crônica... etc.".

CAXIAS, A INTRANQUILA

O que está acontecendo em Caxias é algo de vergonhoso: alguns vereadores (17) querem fazer um absurdo contrato com uma firma comercial, para fornecimento de água à progressista cidade fluminense. Pelo contrato — sem concorrência pública — a firma tudo faz: planeja, executa, fiscaliza.

O governador do Estado do Rio, tomando conhecimento da estranha operação (pela qual o municipio tomaria compromissos superiores a 250 milhões de cruzeiros, muitas vêzes a renda municipal) aconselhou aos vereadores de seu partido (P. S. D. a não deixarem consumar-se êsse crime contra a população caxiense.

*

Em verdade, Caxias é uma cidade infeliz. Seu progresso foi sempre barrado pelo crime de terror que lá reinava e pelo qual é responsabilizado um deputado federal. Cortadas as asas dêsse deputado por um delegado de policia, invés da Câmara Municipal tomar juizo e realizar obra de progresso para a localidade, vem desejando levar o municipio à falência.

E Caxias, que poderia ser a mais importante cidade-satelite do Distrito Federal, se vê condenada a sair do crime para cair na negociata.

Beba CAFÉ PALHETA

Não há noticias do "Teco-teco"

Participou da revoada a Buenos Aires

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado de Policia de Campo Belo, Minas, solicitou ao chefe de Policia desta capital, noticias do "Teco-teco" do Aero Clube daquela cidade, comandado pelo piloto Osvaldo Marra, que participou da revoada a Buenos Aires e do qual até o momento não há noticias.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Volta ao Brasil o "noivo" da Rússia

Aguarda o Sr. Jorge Amado processo por incurso em vários dispositivos da Lei de Segurança

Figura marcante da literatura comunista no Brasil, o Sr. Jorge Amado estará de volta a esta cidade na próxima semana, viajando pelo "Giulio Cesare", depois de longa temporada na Europa, onde representou os extremistas brasileiros no Cominform e em diversos Congressos de Paz, na frente ou atrás da "cortina de ferro". A viagem do conhecido romancista deu margem a vivissimos comentários no pais, provocados pelas suas referências à situação brasileira, por ocasião de sua passagem pela Polônia, rumo à Meca do comunismo internacional.

Jorge Amado, que já manifestou o orgulho, evidentemente romântico, de chamar a Rússia de sua noiva, aguardará aqui o processo por incurso em vários dispositivos da Lei de Segurança.

CARAVANA

P. B.

A mais célebre frase do fundador do Islamismo é geralmente citada (Já que a montanha não vem a Maomé, Maomé irá à montanha), mas raramente conhecida é a interpretação astuta que o inteligente Profeta deu ao milagre falhado.

Pois que uma multidão de árabes tinha pedido ao enviado de Allah que provasse com um milagre a verdade da nova religião, em alta voz ele ordenou ao Monte Safa que viesse até ele. Naturalmente a montanha não se moveu: ao que Maomé, dirigindo-se aos árabes, proclamou: "Qual outra prova quereis da misericórdia divina? Para Allah teria sido facílimo deslocar o monte; mas se Ele tivesse feito isso, a montanha, precipitando-se aqui, nos teria esmagado a todos. Por isso Ele não o fez, o que prova que Ele é onipotente mas benevolo e misericordioso. Allah é Allah e Maomé é o seu profeta!"

E os muçulmanos repetem com admiração a famosa frase que todos conhecem.

*

Calvin Coolidge, antigo presidente dos Estados Unidos, pôs esta inscrição no livro de um amigo, após a morte de Calvin Coolidge Junior: "Ao meu caro amigo, em lembrança de nossos filhos que pela graça de Deus, tiveram o privilégio de ser meninos através de tôda a Eternidade".

Crônica de Cannes

"Uva Jacobson"

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

Os argentinos dispararam ontem seu primeiro filme. O tiro, porém, falhou. "Paso en mi bario" é uma história de Buenos Aires, no estilo nêo-realista italiano, adaptado à sensibilidade portenha. A história de um proprietário de café, a mulher dêle e os três filhos. O bate-papo com os freguêses que vão pedir "un trago" ouvir os resultados do encontro "River-não-sei-o-que". Quando perde o River, os freguêses não bebem e o "negócio está redondo". Infelizmente, o velhinho tem que matar um chantagista e vai para a cadeia. Aos filhinhos, a mãe diz que o papai voltou para a Itália, abandonando-os. Anos depois, o velho regressa da "Itália", mas os filhos não o querem mais e não perdoam o crime que não cometeu.

O filme está honestamente realizado e tem ritmo. A direção, todavia, é muito fraca, mas muito mesmo e a vulgaridade dos sentimentos e das reações não pode ser perdoada. Não se pode pedir muito a um cinema jovem, é verdade. Mas vulgaridade não depende só de técnica e de montagem. E do ser humano pode-se dizer que o seu desempenho teatral demais ainda piorou o efeito. Trata-se de uma produção média, comercial, da qual não se pode criticar demasiado.

Felizmente, logo depois, foi apresentado o filme sueco de Arne Mattson: "Ela só dançou um verão", com dois atores brótos, mas maravilhosos: Folke Sundquist e Ulla Jacobson, que já está sendo chamada "Uva Jacobson" pelos brasileiros. Ulla é realmente, uma uva. Tem dezessete anos e desempenha, como Ingrid Bergman, com intensidade, sobriedade, com "charme" e com... técnica. Naturalmente, é um filme sueco tipico Naturalista, com cenas onde há menos roupas do que paixão — a cena dos amantes despidos, abraçando-se nágua, ao luar, foi particularmente bem recebida pelos membros da imprensa, — uma certa lentidão, com propósito de insistir. Estamos no norte da Suécia, no campo, afastadissimos. Um estudante veio morar com seu tio, durante o verão, e trabalha no campo, com os outros. Uma pequena camponêsa, lourinha, inspira-lhe uma paixão, que, por dias e semanas, êle tenta ignorar, tanto mais que o padre da aldeia pronuncia violentas orações contra os pecados deste mundo, o materialismo, e nem autoriza a mocidade da zona a brincar nos domingos. O povo todo vive com mêdo do pastor. Mas, a natureza foi mais forte e, na tradicional noite de São João, depois da festa, o primeiro e violento beijo desperta os instintos. Arrebenta uma chuva carregada de eletricidade e os moços nascem ao amor.

Ulla Jabobsen é uma «uva», dizem os brasileiros, em Cannes...

E o castigo pronto se faz sentir. O estudante voltou a Estocolmo, a menina foi tratada com desprezo, por todo mundo. Mas êle, longe, ouviu o grito de socorro que o coração da namorada lançou; deixou a escola, tomou um trem e voltou. Novas cenas palpitantes de abraços, beijos, apertos e outras coisas, que também os suecos conhecem; enfim, um passeio à motocicleta, os dois; um acidente, a menina morre e o rapaz chora, chora, inutilmente. O entêrro e o pastor falando em castigo, de justiça divina, em implacabilidade de Deus, na vingança. "Uva" só dançou um verão...

Maravilhosamente interpretado pelos dois atores moços, otimamente dirigido, apesar de alguns erros, de algumas lentidões, o filme, não sei por que, não tem cara de ganhar prêmios. Falta "un je ne sais quoi" de genial. E' muito bom, mas não arrasta. A fragilidade deste amor é pintada com mestria, sempre ligada à própria fragilidade do verão sueco, tão curto, tão valioso, tão esperado e depois lembrado; êste verão à espera do que o povo vive durante longos meses de inverno; êste verão sueco quase tropical, onde o sol sai às três da manhã e deita-se à meia-noite, onde desabrocham com violência as flores e os seres, as plantas e os corações; onde a terra e a gente está entregue ao sol, ao calor e à paixão. Talvez o registro seja demais cerebral. A câmera move-se com inteligência e rapidez, pegando os aspectos flagrantes da psicologia humana e do quadro, mas talvez falte a ela um quê de subtileza; não deixa nada passar, não deixa nada para adivinhar e, de vez em quando, repete a mesma coisa, como se estivesse com mêdo que nos tivéssemos esquecido já. Lindas fotografias de Goran Strinbgerg devem ser destacadas. Lindas e discretas nas suas esplêndidas revelações. A história não deixa de ser simpática; foi escrita pelo romancista Ekstrom e parece muito com os romances naturalistas de Thomas Hardy.

Podemos concluir com êste filme que o cinema sueco continua nas suas tradições e está realmente no primeiro plano do cinema mundial. Talvez que a sensibilidade sueca seja um tanto especifica e nem todo mundo possa entender; do ponto de vista interpretação, fotografia, direção, o cinema sueco não é superado nem pelos italianos, nem pelos franceses. Depois de "Mademoiselle Julie" e de "Somarlejk", "Ela dançou um verão" veio confirmar estas qualidades e creio que merece êste cinema sueco uma difusão maior na América do Sul. Quanto a "Uva" Jacobson, timidinha, com grandes olhos azuis e lábios de menina, é um bróto sensacional.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Declina o surto de paralisia infantil

S. PAULO, 7 — (Asapress) — Expondo à imprensa suas impressões, após regressar de Araçatuba, para onde se dirigiu acompanhado pelos Srs. Luiz Morato Proença, diretor geral do Departamento de Saúde, e Humberto Pascalo, diretor da Divisão do Serviço do Interior, o prof. Francisco Antônio Cardoso, declarou o seguinte: — «O surto de paralisia infantil que irrompeu em Milão, em meados do mês passado, totalizando até o presente, cerca de seis dezenas de casos, acha-se em franco declinio, e quero crer que tão rápida modificação dêsse aspecto epidemiológico se deve, incontestavelmente, ao excelente trabalho desenvolvido pela turma de sanitaristas para lá enviada, auxiliada eficazmente pelos educadores sanitários, assistentes sociais, médicos e, sobretudo pelo corpo de enfermagem do Hospital de emergência».

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

998.800

Mendigos que poderiam dar boas esmolas...

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Cento e vinte e cinco mendigos, foram retirados da circulação em menos de dois mêses, nesta cidade. Dêste número, mais de oitenta por cento se entregavam à falsa mendicância, fazendo alguns uma féria, diária, de cento e vinte cruzeiros. Dentre êles, havia uma senhora que esmolava para sustentar o luxo de duas filhas moças. A mendicância, o jôgo e o meretricio, são problemas que vêm preocupando sèriamente às autoridades locais.

O «PRESIDENT»

Na tragédia do avião que se espatifou em plena selva goiana, o que espanta é o contraste, que, de repente se desenha, entre os requintes do progresso e a bruteza das coisas. Estamos em pleno vôo, cercados de aparelhos subtis, de requintes de confôrto e beleza. Deslizamos sôbre as nuvens, como num sonho; e, se não fôra o ruido monótono dos motores, dir-se-ia estarmos subindo aos céus, levados pelas asas frementes da Fantasia... Deixamos para trás as andorinhas e as águias; compartimos com o Vento o duplo "record" da velocidade e da aventura! De súbito, é o estrondo, o clarão e a morte. O silêncio substitui a música álacre dos motores; e a treva, a festa artificial das luzes. E' ante-manhã. Na floresta sombria, só o pipilar das aves humildes, as minúsculas vozes da Natureza se fazem ouvir, no âmbito formidável da floresta. Se a misericórdia de Deus não tivesse fechado todos os olhos, o espetáculo da noite e do silêncio seria de fazer enlouquecer os sobreviventes. A alma e o coração do homem moderno já se desabituaram de tais visões. Afeitos à Civilização mecânica, esquecemos o modesto perfil das criaturas naturais. Não sabemos qual o cheiro das resinas nativas; ignoramos a tonalidade das auroras... Vivemos esquecidos da Natureza e de Deus — que ela retrata e recorda. Toda a nossa vida é um caminho artificial, cercado de panoramas artificiais. O avião é, algumas vezes, por fôrça das fatalidades inesperadas, o traço de união entre o esplendor da Cidade e o obscuro da floresta. Os que escapam a tais emergências fatidicas, trazem, nos olhos, espetáculos inesquecíveis. Há um momento em que falham tôdas as fôrças da Civilização: o rádar jaz inerte; emudeceu o aparêlho de rádio; apagaram-se as luzes de Edison. Tudo é treva, desolação e ruina. Os técnicos das grandes emprêsas arrumam as malas, de volta às suas terras. Fica o avião perdido no silêncio da selva e no coração do mistério. Que aconteceu, de feito, ao gigante dos ares? E' impossivel dizê-lo, antes que se alcance o local onde jazem os seus destroços. Não é que haja alguma vida, oscilante como uma chama exposta ao vento... Não! E' impossivel escapar ao choque monstruoso! E' que a Civilização precisa de um Inquérito; a Técnica exige um Motivo... Nem um, nem outro, farão ressuscitar os mortos. Estamos em face de uma tragédia tipica dos tempos modernos. Nada há que fazer — a não ser rezar pelos mortos. Mas há alguma coisa que resta do desastre, como uma lição e como uma advertência. E' que nem tudo se circunscreve ao reino frio das máquinas. Há realidades superiores à fôrça dos motores e à potência dos dinamos. As leis da Natureza trazem o sêlo da eternidade. Não podemos derrogá-las em nome de uma Civilização que esquece Deus. O Senhor ama os humildes e os que Lhe reconhecem a primazia soberana. Olhemos para dentro de nós mesmos e batamos no peito como o postulante em face do Juiz que lhe ouve a súmula dos pecados: "mea culpa, mea maxima culpa..."

BERILO NEVES

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

EXEMPLO

A agitação que se esboçou na zona algodoeira de São Paulo veio trazer um fato novo que não deve escapar à observação dos interessados. O que se passou com os cotonicultores paulistas acontece todos os anos. E não só com êles. Com todos os que vivem do amanho da terra. E dos que criam gado também. Chega a época da safra, os compradores se retraem. Ficam à espera de que o produtor, desesperado, lhes entregue o produto pelo preço que eles bem entendam. Esse quadro já é bastante conhecido de quantos conhecem o que se passa nos bastidores da produção brasileira. As associações do asfalto, que na realidade não traduzem a necessidade do homem do campo mas exploram-lhe e capitalizam-lhe os anseios, costumavam lançar sôbre a opinião pública a cortina de fumaça dos protestos ficticios e, no fundo, meramente diversionistas.

Desta vez, entretanto, foram os próprios plantadores que tomaram as rédeas de seus destinos. Cansados de serem explorados por uns e sabotados por outros, resolveram sacudir o jugo dos especuladores e prescindir do concurso de falsos advogados. Eles próprios preferiram erguer os seus protestos. E o fizeram, em certas localidades da Alta Paulista, como em Pompéia, por exemplo, de forma patética: incinerando, em plena rua, o fruto do seu trabalho, antes de vê-lo abarrotar a bolsa farta dos tubarões.

Os que antes se haviam habituado à fala mansa do caboclo, assustaram-se. E lá foi uma guarda postar-se nos muros das uzinas beneficiadoras, como se estivessemos às portas de um motim. Na realidade, não houve tal. Este colunista andou por lá e pôde verificar que o trabalhador rural começa a ter consciência da burla de que vinha sendo vitima e reclama, apenas, um direito que lhe assiste, justo e inconteste.

Mas valeu a lição, como não deve ser perdido o exemplo. Quando o presidente Getulio Vargas advertiu aos assustados de hoje que deviam temer a hora em que o povo fizesse justiça pelas próprias mãos, não estava se referindo ao "quebra-quebra" das suas ruas a essa inquietação social de que a lavoura do algodão esboçou apenas o pano de amostra.

BANQUINHO

No jornal "O Republicano", de Livramento, R. G. do Sul (que já foi dirigido pelo poeta Alceu Wamosy, o de "Duas Almas"), de 17 de abril, lê-se o seguinte anúncio: "Cr$ 1.000,00 — Nesta redação informa-se quem tem a importância acima para colocar com garantia pessoal".

Um bom exemplo para estimular a expansão do crédito.

A PIONEIRA

A Viação Aérea Rio-Grandense (Varig) completa hoje vinte e cinco anos de existência. Foi a pioneira da aviação comercial no Brasil. E tem no seu ativo um quarto de século de bons serviços prestados à civilização.

Rubens Berta e seus comandados merecem, por isso, tôdas as homenagens dos que lhes conhecem a fibra de centáuros alados.

PERSEGUIÇÃO

O almirante Lemos Basto, com o propósito de fazer frente às necessidades do transporte maritimo, vem renovando não só o material navegável como o humano. Por isso, velhos comandantes, que já encheram belas páginas de edificante trabalho ao Lloyd Brasileiro, estão cedendo lugar aos novos. Tem havido grita por êsse motivo.

Faz lembrar aquele final de discurso de Agamemnon Magalhães, ao ser proclamado eleito governador de Pernambuco: "A ordem agora é trabalhar, trabalhar e trabalhar!"

O poeta Ascenso Ferreira, que se encontrava entre os ouvintes, murmurou para o vizinho do lado:

— Pronto. Vão começar as perseguições...

DEBUTANTE

Na audiência aos congressistas, ontem, no Palácio Tiradentes, o presidente Getulio Vargas recebeu um debutante. Era o industrial Drault Ernanny, vice-senador atualmente ocupando a cadeira do senador itinerante Assis Chateaubriand, que, como Giuseppi Garibaldi, é um herói de dois mundos, isto é, dêste e do outro.

P. M. P.

Na ante-sala do gabinete do presidente do Banco do Brasil penetrou, ao final da exaustiva audiência de ontem, um rapaz que falava coisas meio incompreensiveis. Num dado momento, ao verificar-se uma vaga, sentou ao lado do Sr. Antonio Arraes, chefe do gabinete. Explicou que precisava quinhentos mil cruzeiros e ajuntou logo que o Brasil tinha de auxiliá-lo. Arraes procurou livrar-se do homem como pôde. E, ao penetrar no gabinete do Sr. Ricardo Jafet, o suplicante gritou-lhe:

— Eu sou do Partido de Melhoramento Popular!

Bom partido, aliás.

SOCIEDADE

RECEPÇÃO DE DESPEDIDA

NA Avenida Atlântica, o belo apartamento está repleto de figuras do Itamarati e da sociedade carioca. O professor e a senhora Manoel Bezerra Cavalcanti dão uma recepção de despedida ao cônsul e senhora Armando Mascarenhas, encantadora filha dos gentis anfitriões.

O simpático e jovem casal embarcará dia quatorze para Washington, onde o ilustre diplomata integrará a Delegação Brasileira junto à Organização dos Estados Americanos.

É o movimento de amigos e admiradores intenso: embaixador e senhora Adolfo Alencastro Guimarães; ministro e senhora Mário Drolhe da Costa; senhor e senhora José Vieira de Mello; senhora Vargas Tatsch; Dr. Luiz Fernando Gusmão, ilustre advogado do Banco do Brasil; senhor e senhora Paulo Celso de Almeida Moutinho; doutor e senhora Lopes Pontes; senhora Francisco de Paula da Silveira Gusmão; senhora Barbora Hoovart; cônsul e senhora Alfredo Valadão; senhor e senhora José Mascarenhas Junior; cônsul e senhora Edmundo Barbosa da Silva; diplomata Nelson Cavalcanti; senhor e senhora Alcino Afonseca; poeta Walfredo Machado; jornalista e senhorita Flavio Cavalcanti; senhor e senhora Francisco de Souza Brasil; senhor e senhora Antonio de Castro Barbosa; general Waldomiro Gomes Ferreira; senhor Clovis Amado; cônsul e senhora Milton Teles Ribeiro; senhor e senhora Alvaro da Silveira Gusmão; senhor e senhora João Bernardino; senhor e senhora Diogo Xereze; senhora Alvaro Praguer; senhor Paulo Motta; senhorita Nita Cascardo Viomac; senhorita Gilda Souza Gomes; senhorita Gisella Vilella; senhor e senhora Oswaldo Motta; senhor e senhora Mauricio Basseres; senhor e senhora Olimpio Viana; senhor e senhora Dario Defenzi; senhor e senhora João Ferreira; senhorita Stella Salgado; doutor e senhora A. Marinho; senhor e senhora Domingos Corrêa; senhor e senhora Antonio de Almeida Prado; Dr. Luiz Osmaldo Teixeira; senhorita Neuza Pio Borges; muitos outros nomes que nos escaparam.

Lauto roin foi servido, regado a saboroso "champagne", "mishus" e variados "drinks".

O senhor e a simpática senhora Manoel Bezerra Cavalcanti, devem estar orgulhosos com o grande sucesso da elegante recepção, onde foram envolvidos pelas maiores provas de carinho e amizade.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhoras:
Odete Barcelos, escritora, esposa do Sr. Hermano Barcelos.
Alba de Melo, funcionária da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

CASAMENTOS

Realiza-se, no dia 17 próximo, às 17,45 horas, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial do Sr. Aldo Signorelli, filho do Sr. Paschoal Signorelli e de D. Tereza Signorelli, com a senhorita Elza Izabel, filha do Sr. Artur Gama Secco.

— Realizar-se-á, no dia 10 do corrente, às 17 horas, na igreja do Divino Salvador, na estação de Piedade, o casamento do Sr. Luiz Cicero de Carvalho Macedo, comerciário, com a senhorita Maria Luiza Vianna, filha do Sr. Manoel Egidio Vianna e de sua esposa, D. Albertina Vianna.

NASCIMENTOS

Com o nascimento, ontem, de sua primogênita, que na pia batismal receberá o nome de Celina de Jesus, acha-se enriquecido o lar do Sr. Elpidio Cardoso, aviador civil, e de sua espôsa, Sra. Laura Celso de Magalhães Cardoso.

HOMENAGENS

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para dia que será oportunamente fixado, o almôço que amigos e admiradores do Sr. Mourão Filho, lhe vão oferecer, por motivo de sua eleição para presidente da Câmara do Distrito Federal.

PROFESSOR AQUILINO RIBEIRO

O professor Aquilino Ribeiro, ilustre escritor português ora entre nós, vai ser homenageado com um almôço promovido pelos senhores José Lins do Rego, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Otávio Tarquinio de Souza, conde das Galveias, Ricardo Seabra, Jaime Cortezão, Moura Pinto e Antonio Amorim. O ágape será presidido pelo ministro João Neves da Fontoura. As listas de adesão se encontram nas Livrarias Livros de Portugal, José Olimpio e Autunes, no Centro Transmontano, na Casa do Minho e em Petrópolis, na Casa Seabra.

ACADEMIA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras comemorará amanhã, às 17 horas, a passagem do V Centenário de Leonardo da Vinci. Falará o acadêmico Oswaldo Orico. Entrada franca.

RECEPÇÕES

Por motivo do aniversário da ascensão ao trono do Egito do rei Faruk, o ministro daquele país e a Sra. Chawky Bey oferecem uma recepção hoje, às 18 horas, às autoridades, corpo diplomático e à sociedade brasileira.

COMEMORAÇÕES

O Centro Social de São Cristovão comemorará, no dia 10 do corrente, o primeiro aniversário de sua fundação, realizando, às 16 horas, uma sessão solene, para a posse de sua primeira diretoria efetiva. No dia 9, às 9,30 horas, fará rezar, na matriz de São Januário, missa em ação de graças pela prosperidade do grêmio.

Os médicos da turma de 1917 vão comemorar este ano o 35.º aniversário de sua formatura. Para a organização do programa de solenidades, ficou constituida uma comissão composta dos Drs. Elias Grego, José Vieira Peixoto, Benjamin Gonçalves, José Savaresses e Eurico Pedroso Junior.

A lista de adesões se encontra no Sindicato dos Médicos. Informações pelos telefones: 32-7367 e 32-9541.

SESSÃO DE CINEMA

Realiza-se, hoje, a habitual sessão de cinema da ABI, dedicada aos sócios e famílias.

EXIBIÇÃO DE FILMES

O Centro Cultural e Recreativo Espanhol, exibirá, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, um filme de longa metragem confeccionado em Madri e um noticiário No-Do.

VIAJANTES

Por motivo de enfermidade em pessoa de sua família, seguiu para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o Sr. Juan Cooke, embaixador da Argentina no Brasil.

Acompanhado de sua senhora, a cantora Dadá Maia Fortes, partiu para a Argentina, passando pelo Uruguai e depois pelo Chile, o fazendeiro paulista Sebastião Fortes. Com o distinto casal seguiu também a Srta. Lea Maria, pianista, filha do ministro Magalhães de Almeida.

IN MEMORIAM

No dia 13 do corrente, serão colocadas as placas da rua Professor Artur Cumplido de Santana, próximo ao Tunel do Pasmado. Nessa ocasião será homenageada a sua memória, usando da palavra o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º, T 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

O PRECEITO DO DIA

FUNÇÃO DOS DENTES DE LEITE

Os dentes de leite auxiliam o crescimento harmonioso dos ossos da face e desempenham importante papel na mastigação. Merecem pois, tanta atenção quanto os definitivos. Da perfeita conservação daqueles dependem as boas condições destes.

Seja muito cuidadoso com os dentes de leite de seu filho, para que, de futuro, êle possa ter o rosto bem conformado e ótima dentadura. — SNES.

Eleito o novo presidente da F.P.F.

CURITIBA, 6 (Asapress) — Na sede da Federação Paranaense de Futebol foi realizada, há dias, a assembléia geral para a eleição do seu novo presidente, tendo sido eleito o Sr. Plinio Marinoni, que vinha respondendo pelo expediente, na qualidade de vice-presidente. E para êste cargo foi eleito o Sr. Jurandir Azevedo.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A coisa "está preta"
para êle!
Ao tentar paraquedismo,
Zé Barbado se estrepou.
Esquecendo o paraqueda,
No solo se esborrachou.
Entretanto, Barba-Feita,
Gillette apenas usando,
Desliza no mar de rosas,
Entre sonhos suspirando.
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
IA-022

O centenário do Telégrafo no Brasil

Homenagem à memória do barão de Capanema

A Associação Brasileira de Telecomunicações, colaborando nos festejos comemorativos do centenário do telégrafo no Brasil, dedicou à reunião-jantar dêste mês a uma homenagem especial ao barão de Capanema, o fundador do telégrafo no Brasil.

O conferencista da reunião será o Sr. Elba Dias, engenheiro do Departamento dos Correios e Telégrafos e atual chefe da Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico.

São convidados de honra a êsse jantar, que será realizado, como de costume, no Clube de Aeronáutica, à praça Marechal Ancora, às 19 horas, de amanhã, dia 8 de maio, 5.ª-feira, os Srs. ministro da Viação e Obras Públicas, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e os membros da Comissão Oficial encarregada dos Festejos comemorativos do centenário do telégrafo no Brasil.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 22-0049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

100 CRUZEIROS MENSAIS
Venda direta ao público por conta das Fábricas
por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

A VENDA A EDIÇÃO DE MAIO
DE
O FIGURINO
DE "A NOITE"
NUMERO ESPECIAL DE NOIVAS
LINDOS MODELOS SELECIONADOS DE VESTIDOS DE NOIVAS, ENXOVAL, CORTEJO E "LINGERIE"
A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Meier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmelia Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá); e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS, estacionarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Meier); da rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); da praça Almirante Baltazar (Glória); da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); da rua Araujo Lima (Andaraí); da rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do IAPI, (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: Praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa, (Copacabana); largo do Machado; praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Meier (Jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Alimentação Infantil

Os altos indices de mortalidade infantil registrados em nosso país são, inegavelmente, um dos mais assustadores sintomas da situação social do Brasil contemporâneo. E embora muito se fale sôbre o assunto, na imprensa, nos circulos médicos, na tribuna parlamentar etc., a verdade incontestável e deprimente é que quase não saimos do terreno da parolagem.

E' evidente que êsses indices resultam do baixo padrão de vida do povo brasileiro, da imensa maioria de nossas populações, particularmente dos campos.

Que esperar do futuro de um povo que não pode alimentar-se convenientemente? Que esperar de um povo cuja alimentação tanto deixa a desejar do ponto de vista quantitativo, como do ponto de vista qualitativo?

A parte mais débil da Nação, a população infantil, é, naturalmente, que mais sofre com as condições que se poderia dizer serem catastróficas, em que vivem cêrca de quarenta milhões dos cinquenta e dois milhões de brasileiros. Se é certo que a população infantil não pode comer bem, não pode alimentar-se convenientemente, que ao menos se ensine a comer bem, a ser bem alimentada pelos pais aquela parte da população infantil que pode comer bem, que desfrute de condições que lhe permitem alimentar-se de acôrdo com os preceitos do moderno nutricionismo.

Louve-se, pois, a iniciativa do SAPS de abrir um concurso de literatura infantil, destinado a incentivar a feitura de livros que tratem de assuntos referentes à alimentação das crianças.

A nossa literatura da especialidade é ainda muito pobre. Ressente-se, sobretudo, de livros que abordem o problema de um ângulo brasileiro, isto é, que ensinem a alimentar-se a criança brasileira com alimentos brasileiros. Isso demanda, naturalmente, um estudo acurado, constante, da composição e vantagens dos produtos da terra, dos produtos que se encontram à venda em nossos mercados e casas de viveres.

O prêmio do concurso é um incentivo aos que não querem aparecer, apenas, com obras feitas, compilações não comprovadas, mas preferem fazer um trabalho de verdadeira criação, que possa influir diretamente, no espirito e na imaginação da criança — a fim de melhor prepará-la para a jornada da vida.

Cinema ? Leia CARIOCA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 560

HORIZONTAIS — 1. Cesto feito de taquara — 4. Antepassados — 8. Costume — 10. Som refletido — 11. Recusar — 12. 2.º mês dos hebreus — 14. Imensidão — 16. Sufixo designativo de autor — 17. Pequena ilha francesa no Mediterrâneo — 18. Nome de mulher — 19. Cabelos brancos — 21. Misturei nas devidas proporções — 23. Composição poética — 25. 8.º filho de Jacó — 27. Rasteiro — 28. Engaste de pedra preciosa.

VERTICAIS — 1. Árbitro — 2. Símbolo do arsênio — 3. Membros de confraria — 5. Diz-se das substâncias que matam os vermes — 6. Flecha usada pelos antigos turcos — 7. Produzir som — 9. Rei de Basan — 13. Átomo carregado eletricamente — 15. Ânsia — 18. Grande afeto — 20. Destino — 22. Sadia — 24. Prodas — 26. Outra coisa.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 559 — HORIZONTAIS: Camorra — Letia — Cá — Lâmina — All — Vi — Ba — Ano — Tu — Sal — Ampara — Rã — Atira — Oraria.

VERTICAIS: Al — Mel — Ola — Rim — Raivas — Oca — Má — Album — Ninar — Ia — Olna — Tal — Par — Ata — Rir — Ari — Aa.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

O diretor do Abastecimento visita a Cooperativa dos Servidores Municipais

Em visita à Cooperativa dos Servidores esteve naquele organismo social o Sr. Henrique Bianchi de Freitas, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, que inspecionou tôdas as seções mutuárias da Cooperativa, tendo o corpo diretor daquela associação lhe fornecido tôdas as informações solicitadas.

FAÇA SUA INDEPENDÊNCIA
COMPRE SEU APARTAMENTO SEM PEDIR FAVOR
TRAGA SUAS JÓIAS E LHE PAGAREMOS 100 % DO SEU REAL VALOR
JOALHERIA ÚNICA
A casa dos bons brilhantes
54 - R. 7 de Setembro - 54

Exposição de veiculos na Grã-Bretanha

LONDRES, 7 (B. N. S.) — O programa britânico de festejos e grandes acontecimentos de caráter internacional para êste ano registra dois eventos marcantes, que são a 16.ª Exposição Internacional de Veiculos de Transporte Comercial, e a 37.ª Exposição Internacional de Automóveis, a primeira de 26 de setembro a 4 de outubro, e a segunda de 22 de outubro a 1.º de novembro.

A primeira será inteiramente dedicada à apresentação de vagões de passageiros, produtos relacionados ao transporte dos mesmos, e veiculos do tipo "utility" e de emprêgos diversos, com a exibição de série completa de equipamentos, materiais e suprimentos para serviço, manutenção e reparação.

Poucos dias após à terminação da Exposição de Veiculos Comerciais, será inaugurada a grande Exposição Internacional de Automóveis, que atraiu, no ano passado, nada menos de 4.562 compradores de ultramar.

Para melhor divulgação da grandiosidade que define essas feiras da indústria serão distribuidos folhetos descritivos dos detalhes das facilidades postas à disposição das visitantes de ultramar, e dos meios de obtê-las.

Os folhetos são impressos em inglês, havendo, no entanto, traduções para holandês, francês, alemão, italiano, espanhol e sueco. Estão à disposição dos interessados, gratuitamente, desde fins de março último.

As duas exposições constituem oportunidade excepcional para se ver, num conjunto bem concebido, todos os veiculos que a indústria especializada oferece atualmente para o confôrto e rapidez de entrega, de passageiros e cargas.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Facilidades para o comércio paraibano

JOÃO PESSOA, 7 (Asap.) — Na reunião do Rotary Clube, o Sr. Einar Svendsen sugeriu que o govêrno entrasse em entendimentos com as representações diplomáticas dos paises com os quais a Paraiba comercia, a fim de desenvolver e facilitar êsse comércio. Acrescentou que a falta de consulados acarreta aos interessados prejuizos, pois têm que se locomover para o Recife e às vezes para o Rio, a fim de resolver assuntos ligados à exportação de produtos paraibanos e importação de outros do exterior.

Torna-se necessária a instalação imediata de agências do Uruguai, Argentina, Inglaterra, França, possivelmente Alemanha e Japão, e de outros paises grandes compradores de produtos paraibanos.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3150
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3898
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5985
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 25/ 5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux
- 27/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
- 17/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.

COMP. COM. MARITIMA
- 20/ 6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 23/ 5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 19/ 7 FLORIDA — Dakar, Marselha
- 5/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 20/ 5 LOIDE NICARAGUA — Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

- 22/ 5 LOIDE EQUADOR — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Tanger, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL
- 30/ 5 GENOVA — Las Palmas, Lisboa
- 23/ 5 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 9/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 14/ 5 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
- 2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 28/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 8/ 5 GAASTELAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 9/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 19/ 5 VERA CRUZ — Santos,
- 4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 3/ 7 FLORIDA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 7/ 5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 16/ 5 GENOVA — Santos
- 25/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 19/ 5 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
- 7/ 5 DAIRETSU MARU — B. Aires
- 8/ 5 ATLANTA - Buenos Aires
- 18/ 5 NAGASAKI MARU — Buenos Aires
- 23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 17/ 5 HELVIG TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 11/ 5 LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
- 15/ 5 (x) LOIDE COLÔMBIA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.
- 28/ 5 (x) LOIDE MÉXICO — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.
- 8/ 6 (x) LOIDE CUBA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 7/ 5 ATALAIA — Salvador, Maceió e Recife
- 8/ 5 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 10/ 5 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 14/ 5 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
- 18/ 5 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus.
- 15/ 5 GOIAZ LOIDE — Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
- 21/ 5 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 24/ 5 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 29/ 5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

- 8/ 5 FARRAPO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
- 9/ 5 DUQUE DE CAXIAS — Santos, Paranaguá e Antonina.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICÁDOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Le Jardin des Modes e La Donna
A MODA DE PARIS E ROMA NOS NÚMEROS DE ABRIL
LIVRARIA GUANABARA — 132 — OUVIDOR — 132

PÉLE — SIFILIS
CABELO · ECZEMAS · VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — R. 7 de Setembro, 93 — Das 15 às 17 horas

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES — Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇOES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Ácido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS — VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CHEGARAM OS FILMES FRANCESES

CINEMA

O valioso gesto de cooperação de Jefin Ranovitch e da embaixada francesa -- Telegrama de Londres, informando o embarque do célebre "Giselle", com Markova e Dolin, além de "The Little Ballerina" (longa metragem) e "Ballet", ambos com Margot Fonteyn – Chegarão no dia 11 os filmes da representação da Espanha – A "premiere" de "Orfeu"

De JONALD

Já estão no Rio os dois mais modernos e belos filmes que a França produziu, nos últimos tempos, sôbre "ballet". Jefin Ranovitch e a Embaixada da França já entregaram aos organizadores de "A dança através dos povos" essas duas fortes contribuições da França. Cumpre notar que a remessa destas duas recentes e já famosas obras se fez exclusivamente para a festividade patrocinada pelo ministro da Educação e Saúde e realizada pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo e Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal.

Os magníficos filmes têm, ambos, coreografia do grande Serge Lifar. "Méphisto Valse" é dançado por Ludmila Tcherina, Wladimir Skouratoff e Edmond Audran, e, o segundo, "A la mémoire d'un héros", também pela célebre Ludmila e Audran. Ambos serão projetados no Teatro Municipal que, pela primeira vez na história do Rio de Janeiro, projetará as imágens do cinema. Foi um inestimável serviço que Jefin Ranovitch prestou à arte cultural, porquanto as películas, logo após às exibições de "A dança através dos povos" serão devolvidos à França. Consequentemente, avulta assim a colaboração do gerente da França Films do Brasil, em conjunto com a Embaixada francesa.

DE LONDRES

Telegrama de Londres avisa o embarque aéreo de três importantes celulóides inéditos para o país e que também virão especialmente para "A dança através dos povos". O filme de longa metragem "The Little Ballerina", "Ballet" (ambos de Margot Fonteyn, a maior bailarina do mundo) e "Giselle", com Alicia Markova e Anton Dolin.

"The Little Ballerina" não será exibido no Municipal, em virtude da sua extensão. Será estreado, no dia seguinte, no auditório do Ministério da Educação em um programa de filmes de "ballet" com temas infantis. Esse filme de Arthur Rank é realmente dedicado às crianças que se desenvolvem em meio da arte praticada pelos adultos.

OS FILMES ESPANHÓIS

Telegramas de Madri informam a chegada, no próximo dia 11, nesta capital, tanto dos filmes oficiais da representação do país, quanto de outro concorrente, "Neve e sol", cuja vinda se deve a outra iniciativa particular, a de José M. Domenechi.

"ORFEU"

Participa o Ministério da Educação que a pré-estréia desta semana, de "Orfeu", foi adiada para o dia seguinte, sexta-feira, 9 do corrente.

CINEMA GRATUITO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O programa da sessão de amanhã

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:

1 — "Plantas Errantes" — Filmoteca do I.N.C.E.

2 — "Orfeu" — Interpretação de Jean Marais e Maria Cesaris. Argumento, direção e produção de Jean Cocteau. Contribuição da Art Film S.A.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edifício sede do Ministério da Educação, a partir das 14 horas.



"Ballet" no palco e a sua conjunção com as imagens do cinema, com bases absolutamente inéditas no mundo, é o programa de "A dança através dos povos". Acima, Tatiana Leskova e Arthur Ferreira, uma das atrações do espetáculo, no "Don Quixote", para o dia 15 de maio

A crise do mercado de lãs

O presidente da República recomenda providências urgentes ao Banco do Brasil, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

No decorrer da semana passada o presidente da República recebeu a visita de numerosa comissão de representantes das Associações Rurais do Rio Grande do Sul e da Confederação Rural Brasileira, que lhe entregaram extenso memorial sôbre a angustiante situação dos ovinocultores gaúchos.

Impressionado com as informações que, de viva voz, lhe foram ainda transmitidas pelos citados representantes, o presidente da República comunicou-se, sem demora, com o Sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, incumbindo-o, em caráter especial, de examinar o assunto e propor, com a máxima urgência, a adoção de medidas que possam, em definitivo, debelar os efeitos da crise que vem atingindo tão fundamente a produção nacional de lãs, com prejudiciais reflexos na economia geral do país.

Ao que se sabe, o Sr. Loureiro da Silva já determinou os estudos necessários, que se realizam com a ativa participação de ambas aquelas entidades de classe, esperando-se, para dentro de breve dias, que sejam submetidos ao chefe do Govêrno os resultados da orientação que o referido diretor vem dando ao exame da matéria.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

Vitória do Náutico Potengi na primeira competição oficial

NATAL, 7 (Asapress) — A primeira competição oficial de remo, do corrente ano, disputada no estuário do Potengi, organizada pelo Sport Club Natal e composta de 6 páreos, teve como vencedor o Clube Náutico Potengi.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio



UMA TRAGÉDIA AMERICANA, no Plaza, Astória, etc.

A ORIGEM é o livro de Teodoro Dreiser "Uma tragédia americana". No decênio de 1920 a 1930 foi a obra de maior sucesso nos Estados Unidos. Tanto assim que foi imediatamente transposta ao cinema falado, aproveitando o título original. Sternberg foi o diretor e Phillip Holmes e Silvia Sidney os protagonistas do filme, exibido no Brasil em 1932. Dreiser é considerado por alguns um dos bons novelistas americanos, enquanto que outros (análise de Dikinson) consideram por demais desigual a sua carreira. Parte do grande sucesso do livro foi ditado pelo fato de ser uma história em que o sexo tem um grande papel. Outra parte porque é uma obra considerada — não lemos o livro — como muito bem escrita, com personagens retratados com agudeza. Houve uma adaptação, a fim de enquadrá-la ao ambiente da atual sociedade americana, mas o fato é que êste aspecto não assume muita importância. Em nossa opinião, o livro pode ter o seu valor descritivo, mas o desvio para a morbidez, para o crime, foge ao primeiro estudo, isto é, a atração física. Há muitas palavras bonitas na fase final, em volta da melhoria da alma, após a morte, etc., mas a quebra de rumo e a falta de uma mensagem são evidentes. Tudo se resume a uma mente anormal de um jovem que, na ânsia de satisfazer simples impulsos — não há amor — trai simultâneamente duas jovens e, de tal forma posteriormente age, que termina na cadeira elétrica.

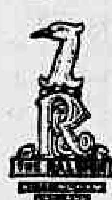
Elizabeth Taylor, que está crescendo artisticamente

AS IMAGENS, com tôdas as justas restrições que cabem à finalidade do assunto, estão superiormente dirigidas. Como obra de direção cinematográfica, o conjunto é notável, superando muito o conteudo do antigo "best-seller". As personagens são realmente esmiuçadas com densidade. O ritmo, propositadamente lento, consegue trazer um envolvimento de cinema de inegável qualidades. A direção de George Stevens de tal forma conduz os atores e demonstra tanto vigor em minúcias para o lado íntimo que até lembra o estilo de William Wyler. Insistiu talvez demais, em certos momentos, com os "closes", principalmente para sugerir o atordoamento sensual dos caracteres, mas não se pode negar o merecimento geral do cineasta. São muito vagas as lembranças que conseguimos guardar da primeira versão. Nessas esparsas sombras de pensamento, o contrário é, entretanto, muito superior para esta refilmagem.

OS ATORES, sabiamente orientados, agradam bastante. Shelly Winters, a jovem desprezada, está perfeita em sua conduta. Montgomery Clift tem uma composição do mesmo valor, em papel realmente difícil. Elizabeth Taylor, uma das mais lindas atrizes da tela, surpreende, além de qualquer expectativa. Dificilmente outra atriz exprimiria o temperamento de uma jovem, inconsequentemente apaixonada, com a personalidade que demonstra para o papel. Os tipos secundários estão todos perfeitos, como se fôssem retratos vivos. Muito sutis os acordes de Franz Waxman, que se destaca entre os cooperadores do conjunto.

CONCLUSAO — Apesar de tôda a fama de Dreiser, o tema é desnecessàriamente mórbido. Entretanto, é intuitiva a última qualidade da realização cinematográfica.

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!



RALEIGH

A BICICLETA TÔDA DE AÇO



Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construida na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

PROPAC

CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8144 e 43-1025

RIO DE JANEIRO

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, ROXY, CARIOCA e BOTAFOGO — 2.ª Semana — "Tico Tico no Fubá", filme nacional, com Anselmo Duarte, Tonia Carrero e outros — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Um Lugar ao Sol", com Elizabeth Taylor, Montgomery Clift e Shelley Winters — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Assim São os Fortes", com Clark Gable. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Assim são os Fortes", com Clark Gable — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, IDEAL e AMÉRICA — "Sangue e Areia", em tecnicolor, com Tyrone Power, Rita Hayworth e Linda Darnell — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ART-PALÁCIO, PATHÉ e S. JOSÉ — 4.ª Semana — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sica — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "A Bela Carlota", em tecnicolor, com Mitzi Gaynor e Dennis Day — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, REX e IPANEMA — "Faceira", com Ninon Sevilha e Agustin Lara — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PRESIDENTE, SANTA ALICE, LEME, PARA TODOS e MAUÁ — "A Máscara do Vingador", em tecnicolor, com John Derek e Jody Lawrence. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Cyrano de Bergerac", com José Ferrer — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

RIVOLI — "Obrigado, Doutor", com Rodolfo Mayer — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

PIRAJÁ — "Dois Fantasmas Vivos" e "Um Marido Impossível". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Faceira", com Ninon Sevilha — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Pirata das Arábias" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Mundo Estranho" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A Máscara do Vingador" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Belinda" e "O Arqueiro Infalível" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Gran Casino" e "Sem Novidades no Front" — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Sangue e Areia", com Tyrone Power — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Faceira", com Ninon Sevilha — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "O Poder da Fé". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "A Bela Carlota" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Desforra". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Bela Carlota" — A partir das 15 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Carioca

EDIÇÃO DE 80 PÁGINAS, IMPRESSA A CÔRES



ELAS QUEREM E' MOVIMENTO. Reportagem da IPA, especial para CARIOCA.

ENTROU NO ANO COM O PE' DIREITO. "Coimbra" tocada em tôdas as estações da cidade. Ester de Abreu, primeiro lugar na Parada dos Maiorais.

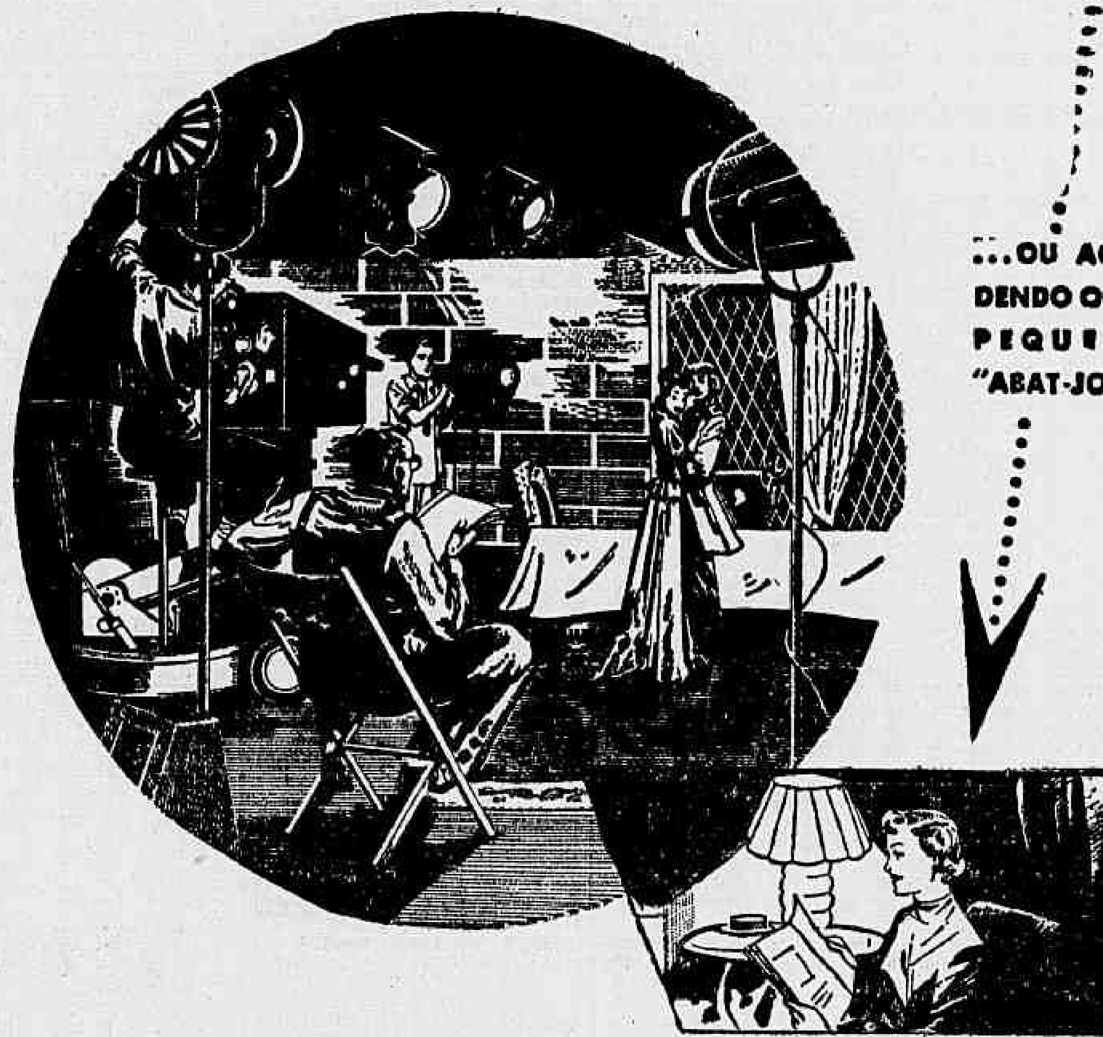
LINDA BATISTA NA TELEVISAO FRANCESA. A maior propaganda que até hoje se fez da música brasileira na Europa. Linda e Mme. Schiaparelli.

FILOSOFIA NUMA CABECINHA LOURA. Reportagem com Lizabeth Scott.

A INAUGURAÇAO DA RADIO NACIONAL DE S. PAULO. Reportagem fotográfica do maior acontecimento radiofônico do "broadcasting" brasileiro.

A VIDA NO RADIO — ELES E ELAS — A DANÇA BRABA — Assim é Hollywood — As inundações de Toulouse — Flagrantes Mundiais — Um grande espetáculo em Roma — A morte de Renoir. — A Moda francesa e os seus novos modelos — Crônicas — Contos — Atualidades.

ILUMINANDO UM PALCO DE FILMAGEM...



A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

O cinema é indústria que vive exclusivamente em função da eletricidade. Desde a iluminação feérica de um palco de filmagem onde são realizados os filmes por meio de complicados aparelhos elétricos de gravação de som, até os aparelhos que projetam as imagens na tela, a eletricidade está presente como um fator dominante e indispensável. Essa mesma fôrça é também a que leva o confôrto ao seu lar, iluminando um pequeno "abat-jour" ou movimentando uma infinidade de aparelhos elétricos criados pelo progresso.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Esse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

"BURACO" SUCESSO ESPETACULAR!--

Venha assistir à melhor revista de Copacabana! Com um elenco de astros — Catalano, Solange França e outros. TEATRO ALVORADA Raul Pompéia, 17 - Posto 6. - As 20 e 22 hs.

DEZ PRÊMIOS MUNICIPAIS DE TEATRO

TEATRO

A redação final do projeto do vereador R. Magalhães Junior — Para se tornar lei bastará tão somente a sanção do prefeito João Carlos Vital

NEY MACHADO

O vereador R. Magalhães Junior conseguiu fazer aprovar pela Câmara o seu projeto que institui dez prêmios municipais ao teatro nacional a serem distribuidos anualmente. O projeto, de número 329, vai agora à sanção do prefeito João Carlos Vital e é de se esperar que obtenha a sua aprovação. E' um grande estimulo às nossas artes cênicas e contou, de antemão, com a simpatia de tôda a Câmara do Distrito Federal, e ...

Vamos transcrever, na íntegra, a resolução desta Câmara.

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Ficam criados 10 (dez) prêmios municipais de teatro, a serem outorgados, anualmente, no valor global de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

Art. 2.º — Os prêmios de que trata o artigo 1.º, de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), cada um, beneficiarão, exclusivamente, o teatro de declamação e terão as seguintes destinações:

a) ao autor da melhor comédia nacional do ano;

b) ao autor da melhor peça dramática do ano;

c) ao melhor ator cômico do ano em comédia de autor nacional;

d) ao melhor ator dramático do ano em peça de autor nacional;

e) à melhor atriz cômica do ano em peça de autor nacional;

f) à melhor atriz dramática do ano em peça de autor nacional;

g) ao melhor cenógrafo do ano em peça nacional de gênero cômico;

h) ao melhor cenógrafo do ano em peça nacional do gênero dramático;

i) ao melhor diretor de peça nacional de gênero cômico;

j) ao melhor diretor de peça nacional de gênero dramático.

§ 1.º — O prêmio municipal de teatro destinado à melhor comédia chamar-se-á Prêmio Martins Penna e o destinado à melhor peça dramática chamar-se-á Prêmio Roberto Gomes.

§ 2.º — Não poderão ser objeto de consideração as peças que defendem teses inconstitucionais ou anti-sociais, nem as que explorem assuntos obscenos.

Art. 3.º — Não será levado em conta para o efeito de concessão dêstes prêmios, o êxito de bilheteria ou o insucesso financeiro de quaisquer dos espetáculos.

Art. 4.º — Constituirão o juri que distribuirá os prêmios municipais de teatro: um representante da Secretaria Geral de Educação e Cultura; um representante da Câmara do Distrito Federal; um representante do Serviço Nacional de Teatro; um representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; um representante da Academia Brasileira de Letras; um representante da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, e um representante da Casa dos Artistas.

Parágrafo único — Êsses representantes, uma vez indicados, e tendo aceito a indicação, se comprometem a assistir todos os espetáculos encenados em teatros do Rio de Janeiro com peças de autor nacional.

Art. 5.º — Ninguém poderá receber, em dinheiro, mais de um prêmio municipal de teatro, por ano.

Parágrafo único — No caso de ser a mesma pessoa distinguida com dois ou mais prêmios, o prêmio ou prêmios excedentes ao primeiro serão simplesmente honorificos.

Art. 6.º — Os prêmios municipais de teatro começarão a ser outorgados no mês de janeiro de 1954, abrangendo as atividades teatrais do ano de 1953.

Art. 7.º — Até 31 de dezembro de cada ano, mediante convite às entidades discriminadas no artigo 4.º e designação do Sr. Prefeito, deverá estar organizada a Comissão Julgadora dos Prêmios Municipais de Teatro do ano seguinte.

Art. 8.º — As peças premiadas serão dadas em, pelo menos, três recitais populares, em vesperal, no Teatro Municipal, em espetáculos da série promovida pelo Serviço de Recreação Popular.

Art. 9.º — Os prêmios de que trata esta lei não poderão ser atribuidos, em qualquer das categorias estabelecidas, a Srs. vereadores que façam parte desta Legislatura, enquanto no desempenho do atual ou de novo mandato.

Art. 10.º — O Orçamento Municipal consignará, anualmente, a verba necessária à execução desta lei.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrário."


Silvia Fernanda, uma de nossas grandes "vedettes" terá um dos principais papéis do próximo espetáculo de Carlos Machado, a revista "L'amour, toujour l'amour", cujos ensaios começam no dia 15 próximo

PRIMEIRAS TEATRAIS

"TREM DE LUXO", NO TEATRO MADUREIRA

Após um ano de lutas e sacrificios, Zaquia Jorge conseguiu ver inaugurado o seu Teatro Madureira. Antes de mais nada devemos louvar êste pioneirismo da atriz-empresária, abrindo um pôsto avançado do teatro num longinquo subúrbio do Rio, antecipando-se a todos os projetos municipais e — o que é quase milagroso — sem o menor auxilio dos cofres públicos. Contou com a ajuda inestimável de Julio Monteiro Gomes, que já recebeu uma grande manifestação de simpatia do povo suburbano.

A revista de estréia, de autoria de Freire Junior e Walter Pinto, foi bem montada, dentro dos recursos de cenários e guarda-roupa adquiridos prèviamente. A direção coube a Luiz Rocha, que nos deu um espetáculo coeso, em bom ritmo.

Pode-se afirmar que nasceu naquele teatro um novo primeiro cômico, Evilázio Marçal, veterano do palco e que durante muitos anos serviu de trapézio e ajudou a subir muitos cômicos hoje famosos. Evilázio tinha feito uma tentativa no República e sossobrou, talvez mais por culpa do texto, ou, melhor, pela absoluta falta de texto. Nos diversos quadros de "Trem de luxo" soube ser versátil, diferente na caracterização e no modo de representar. Houve, entretanto, em alguns momentos, uma parecença com Oscarito. Mas acreditamos que Evilázio saberá ser cada vez mais êle mesmo, já que soube se livrar da influência de Colé. Evilázio dominou a Revista e foi um dos principais fatores de seu agrado.

João Martins, excelente ator de revista, esteve eficiente nos seus números. Estreou como "vedette" a cantora Iza Lita. Saiu-se bem da prova, embora devesse ter tido mais direção e talvez mais ensaios no poema. O seu número de animadora da orquestra não foi bem planejado. Tornou-se um pouco monótona a sua participação na mesma. Este número, bem idealizado, fará sucesso. Marilu Dantas foi um elemento precioso nos seus tipos. Walter Machado precisa trazer coisa nova para os seus quadros. Deveria, a nosso ver, abandonar o gênero de imitações (Dercy, Dulcina e outras artistas famosas). A imitação não sai perfeita e, ademais, é setor muito explorado. Walter Machado, que tem muita simpatia no palco, precisa encontrar-se como artista.

Zaquia Jorge apresentou-se em tipos diferentes, mostrando o seu desejo de tornar-se uma "vedette" completa. No dia da estréia a cançoneta sôbre a vida cara, foi cantada com ausência quase total de inflexões e as poucas usadas foram repetidas durante o número. A direção precisa dar-lhe mais desembaraço em cena, mais à vontade. Os números da "perua" e da "amante do foguista da Leopoldina" estiveram quase perfeitos.

Lia Mara esteve razoável no número de platéia. Para melhorá-lo deverá enriquecer o seu vocabulário, procurar tirar respostas originais e, se possivel, com espirito. E muito cuidado para não melindrar os espectadores. Esses números de platéia são facas de dois gumes. O corpo de "girls" foi bem selecionado. Quatro das pequenas estavam muito bem marcadas. Floripes, a coreógrafa, conseguiu apresentá-las bem. Floripes precisa aparecer mais em cena; tem uma plástica privilegiada e sabe dançar.

"Trem de luxo" é uma revista que diverte e que tem um bom elenco a defender o seu texto. Alguns dos novos "sketches" do Freire, como o "Doutor Harmonia" e "O meu nome é Padilha" são de muita verve. O veterano Freire está, ainda, em grande forma. O povo da zona Norte e dos subúrbios tem um grande espetáculo para assistir e deve prestigiar com a sua presença êsse milagre: um teatro em Madureira. — N.M.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, restabelecendo a irritabilidade, a fadiga e insônia, devidos a distúrbio glandular, nos casos indicados. CONSULTAS: Cr$ 30,00.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — Conjunto 903 — TEL.: 32-6230
— Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado —
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

Na Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu, com satisfação o número de 19 de abril, do "Jornal Tribuna", que se publica em La Paz, capital da Bolivia, contendo um tocante artigo intitulado "El dolor no tiene fronteiras", referindo-se às dádivas e socorros materiais e pessoais recebidos do Brasil, Argentina, Chile e Venezuela, povos irmãos da América. Esse tópico, a propósito do último conflito armado verificado no pais irmão, confirma os elevados foros de que goza a Cruz Vermelha, a maior instituição de benemerência do mundo. Citemos na integra, traduzidos, alguns dos seus belos trechos: "Todos êsses paises se sentiram intimamente ligados ao drama do nosso... Irmãos de tôda a América, diriamos, se acham agora entregues a êsse labor. Médicos dos paises amigos e enfermeiras que falam a mesma linguagem de ternura e de piedade atendem aos nossos feridos. Essa, sim, é uma verdadeira demonstração de solidariedade americana, maior que os discursos e maior ainda que os banquetes que nada resolvem. Isso é como que uma "Conferência" de humanidade no coração a sangrar do continente". Corroborando tão belos conceitos de reconhecimento, a Cruz Vermelha Boliviana acaba de transmitir à sua irmã brasileira o seguinte rádio: "Cruz Vermelha Rio. Emocionados agradecemos fraternal e importante colaboração — Cruz Vermelha Boliviana".

O VIOLONISTA CEGO

Dará um recital na Rádio Ministério da Educação

A Rádio Ministério da Educação mantém, desde setembro de 1951, um programa destinado aos cegos, por generosa iniciativa de D. Marina de Pádua Barros, que uma vez por semana proporciona um pouco de alegria aos privados da visão, através de noticias, dissertações de fundo educacional e números musicais que lhes são especialmente dedicados.

Amanhã, quinta-feira, às 13,30 horas, far-se-á ouvir nesse programa o professor cego Levino Albano Conceição, dirigente do curso de Violão e Bandolim do Instituto Benjamin Constant. Ele perdeu a vista com sete anos de idade. Aos nove, começou a tocar violão, de ouvido, chegando, aos doze anos, a ser considerado o maior violonista de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, onde residia. E assim se foi aperfeiçoando, até matricular-se no Instituto Benjamin Constant, onde iniciou o curso de música, naquela época ainda desprovido de recursos adequados.

Durante trinta anos o professor Levino Albano Conceição, que também é compositor, percorreu todo o Brasil, dando concertos, ao mesmo tempo que se dedicava a intensificar a propaganda da educação e adaptação dos cegos. Teve participação ativa na criação de escolas para cegos nos Estados de Minas Gerais, Amazonas, Ceará e Paraiba.

O programa a ser por ele executado na Rádio Ministério da Educação é o seguinte:

1 — Estudo n. 9, de Fernando Sór; 2 — Scherzo do estudo em si menor op. 10 de Levino Albano Conceição; 3 — Marieta, mazurka lirica de F. Tarrega; 4 — Folhas Soltas n. 3 — Melodia-estudo, imitando bandolim e piano, de Levino Albano Conceição.

Dr Almerio de Lemos B sto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

Rádio e televisão na Grã-Bretanha

LONDRES, 7 (BNS) — Seguindo a expansão do serviço de TV britânico até o norte da Inglaterra, será apresentada uma grande Exposição de Rádio e Televisão no City Hall, Manchester, de 23 do corrente a 3 de junho vindouro.

Embora deva naturalmente destacar-se em importância a TV, serão cobertos todos os aspectos da indústria de rádio do Reino Unido.

Haverá exibições de equipamentos — tanto sonoros quanto visuais — com sua ampla série de componentes auxiliares e acessórios, e exibições de equipamento de transmissão e comunicação, radar e aplicação da electrônica para fins civis, comerciais e industriais, assim como de fonógrafos, gravações, acessórios e aparelhos de teste.

Como parte da contribuição da BBC para a exposição, haverá um estúdio dessa transmissora na qual os visitantes poderão assistir à produção e transmissão de programas de televisão. Haverá também uma demonstração de recepção de televisão, na qual, após assistirem à produção do programa no estúdio, os visitantes verão as imagens nas telas (cinescópios) dos receptores de TV de tôdas as fabricações, colocadas lado a lado na "Television Avenue".

Detalhes completos sôbre essa exposição importantissima poderão ser obtidos da Rádio Industry Council, 59 Russel Square, London, W.C.1, England. O Conselho também fornecerá informação sôbre a Exposição de Rádio e TV que está programada para Earls Court, Londres, em fins de agôsto vindouro.

MAGROS E FRACOS
VANADIOL



E' indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio porque em sua fórmula entram substancias tais como: Vanadato de ódio, Licitina Glicerofosfatos, pepsina, noz de cola, etc. de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública.

Realizou conferências sôbre neuro-cirurgia no Hospital do IPASE

Após realizar uma série de conferências e demonstrações sôbre neuro-cirurgia no Hospital do IPASE, regressou aos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, pela aeronave da Braniff Airways, o Dr. James L. Poppen, do Departamento Neuro-Cirúrgico da Clinica Lahey, de Boston, em Massachussets.

II Congresso dos Trabalhadores na Indústria

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria decidiu promover este ano, o II Congresso dos Trabalhadores na Indústria, atendendo a uma proposta do Sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti e aprovada, recentemente, pelo Conselho de Representantes dessa entidade.

Para melhor auscultar as reivindicações dos operários das indústrias, serão realizados, inicialmente, congressos regionais, em várias regiões do pais, para mais tarde, nesta capital, levar a efeito a reunião nacional.

A Epopéia de Miguel Ângelo

O pai espancou-o por estupidez; os homens odiavam-no por sua arrogância, as mulheres por sua fealdade. Como o gênio titânico de Miguel Ângelo, aprisionado em um corpo disforme, libertou-se para realizar obras que o mundo jamais esquecerá. Leia essa impressionante narrativa em Seleções de maio, que divulga ainda 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gêmeo do eléctron". À venda em tôdas as bancas de jornais.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

OU AGORA OU NUNCA MAIS!
OFERTAS ESPECIAIS, POR PREÇOS SEM RIVAIS!

ALFAIATARIA

Costumes tropical pura lã	de 930,00,	por 825,00
Costumes casemira fio inglês padrão clássico	de 980,00,	por 865,00
Costumes casemira fio inglês, cores lisas....	de 990,00,	por 885,00
Costumes puro linho Irlandês	de 1.200,00,	por 980,00
Calças tropical sport com cinto	de 260,00,	por 196,00
Calças mescla sport com cinto	de 295,00,	por 225,00

SEÇÃO DE LINGERIE

Combinações Rayon...	de 49,50,	por 39,00
Meias Nylon R.C.A.	de 32,00,	por 27,50
Meias Nylon 4.830.....	de 35,00,	por 29,50
Combinações jersey	de 71,00	por 59,80
Blusas e Casacos de lã........		desde 135,00

SEÇÃO DE CONFECÇÕES

Costumes pura lã Chicago	de 940,00,	por 465,00
Casacos de Veludo inglês	de 830,00,	por 580,00
Casacos 2/4 pura lã...	de 420,00,	por 340,00
Casacos Nylon 2/4......	de 1.200,00,	por 935,00
Saias de lã, diversos modelos, para saldar		135,00

CAMISARIA

Pijamas de cambraia algodão	de 110,00,	por 94,50
Lenços de algodão Faraó	de 8,50,	por 6,90
Camisas cambraia algodão	de 89,00,	por 69,80
Camisa de Mousseline..	de 95,00,	por 78,50
Meias de algodão Amin	de 10,00,	por 8,90
Gravatas Rayon Embaixador	de 25,00,	por 14,50

SEÇÃO DE CRIANÇAS

Costumes tropical lã (10 a 18 anos)........	de 520,00,	por 338,60
Calças brim tirolez (1 a 7 anos	de 29,00,	por 17,90
Calcinhas plásticas....	de 11,50,	por 8,80
Fraldas Jonhson, caixa	de 89,00,	por 68,50

PERFUMARIA

Pasta Kolynos	4,10
Pasta Philips gigante	8,70
Sabonete Gessy, caixa	6,90
Sabonete Vale Quanto Pesa........	6,30
Leite de Rosas	8,50
Agua de Colonia Rion........	10,50
Aparelhos Gilette	15,50

CAMA E MESA

Toalhas de rosto........	de 11,50,	por 9,80
Lençol para solteiro, branco	de 69,00,	por 63,50
Lençol para casal, branco	de 93,00,	por 87,50
Lençol para solteiro de cores	de 72,50,	por 67,50
Lençol para casal, de cores	de 98,00,	por 92,50
Guarnição para chá (1,40 x 1,40)........	de 66,00,	por 58,70
Colchas Rayon para casal	de 288,00,	por 255,00

...E TUDO MAIS ASSIM, NUMA FESTA PERMANENTE DE PREÇOS SEM RIVAIS!

VENDAS Á VISTA OU A PRESTAÇÕES
MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

CONCURSO ALVARES DE AZEVEDO

Trabalhadores premiados na biblioteca do SAPS

Comemorando o centenário de Alvares de Azevedo, há pouco transcorrido, a biblioteca popular do SAPS, que funciona junto ao órgão central dessa autarquia, instituiu um concurso entre os seus frequentadores. Dos quarenta e três concorrentes, na sua maioria trabalhadores, que fazem suas refeições nos restaurantes do SAPS, dezesseis foram classificados e, dos demais, sòmente um não apresentou trabalho digno de nota. As provas demonstraram o desenvolvimento do nivel intelectual dos operários, que deram por escrito as suas impressões sôbre Alvares de Azevedo, revelando conhecimento, além do rudimentar, sôbre o poeta e sua obra. As bibliotecas populares do SAPS representam uma experiência que vem dando os seus bons resultados. Nelas, os trabalhadores encontram o meio de ampliar os seus conhecimentos, familiarizando-se com os escritores.

Para distribuição dos prêmios, a biblioteca realizou um sorteio entre os classificados, pois todos obtiveram a nota máxima, cabendo o primeiro prêmio (quinze dias de refeições) ao Sr. Juracy Nora Velasco, e o segundo (dez dias de refeições) ao Sr. Raimundo do Lago, e o terceiro (oito dias de refeições) ao Sr. Antônio Gomes.

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

A colonização japonesa no Paraná

CURITIBA, 7 (Asapress) — O municipio de Assaí, comemorou o vigésimo aniversário de fundação e o décimo sexto da chegada dos primeiros colonos japoneses. Representou o governador nas solenidades, o secretário da Agricultura, Sr. Newton Carneiro, tendo comparecido àquele municipio altas autoridades estaduais e também o cônsul japonês, Sr. Shiro Yshiguro. Vários prêmios foram entregues aos colonizadores.

Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Os salários dos carregadores e ensacadores de café

A comissão paritária que estuda o aumento de salários dos carregadores e ensacadores de café do Rio de Janeiro, resolveu suspender seus trabalhos, e apresentar uma proposta de reajustamento salarial na base de trinta por cento para aquelas categorias de trabalhadores.

Essa proposta será apresentada em assembléia do sindicato a que pertencem aqueles operários, e somente depois de aprovada terão prosseguimento os trabalhos da referida comissão, com o estabelecimento de novas bases salariais.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

A rua da Capela, na Piedade, completamente abandonada pela Municipalidade

Os moradores da rua da Capela, na Piedade, estão à espera de que a Prefeitura mande pavimentar aquela via pública, que está cheia de buracos, com o capim crescendo, transformando-se em terreno alagadiço, em virtude das chuvas. Além disso, a água por ali é quase uma esperança. E os dias vão passando e até agora, apesar dos constantes apêlos dos que residem na rua da Capela, nada foi feito pela Municipalidade.

Até quando isso permanecerá assim, para intranquilidade permanente dos moradores da referida rua?



Alvorada
RUA RAUL POMPEIA, 17, POSTO 6 — TEL.: 27-2936.
HOJE AS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS SÁB. E DOM. AS 16 HORAS.
Ney Machado apresenta CATALANO
em **"BURACO!"**
Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana. Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco.

Carlos Gomes Tel. 22-7581
VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em
"PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
MIGUEL KHAIR apresenta
A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS.
Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas.

Copacabana Tel.: 27-0020 Av. Copacabana, 221
Ar refrigerado — AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o GRANDE SUCESSO DE PARIS
"Os ovos do avestruz"
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS!
Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Vesp. às 5as-feiras, sáb. e dom. às 16 horas
Modêlos Lebeison Modas

FOLLIES Tel.: 27-3216
Av. N. S. Copacabana, 1.226
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
"TIRA A MÃO DAÍ"
Apesar da destruição total do palco e dos prejuizos causados pelo fogo, a Emprêsa Juan Daniel, num grande esfôrço, continuará com os espetáculos, a fim de amenizar os prejuizos e também para que êstes não atinjam artistas e funcionários.

Glória TEL.: 22-9146
Sexta-feira, 9 de maio, Sexta-feira
JAYME COSTA
Inaugura a sua temporada com a sensação de Paris! **"O CHIFRE DE OURO"**
3 atos de Marcel Achard, trad. de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Direção de Esther Leão. Cenários de Pernambuco. Avant-Première às 21 hs. Depois sessões às 20 e 22 hs.

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terriveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 22-5817 Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
"LA CONCHITA"
De Pierre Louis. Trad. de Miroel Silveira
BIBI, cantando, dançando e representando. 40 artistas em cena
Última semana. A seguir: "Mme. BOVARY"
As 20 e 22 hs. 5as., sáb. e dom. Vesp. às 16 hs.

Rival Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"Madame Sans Gêne" 5.º mês
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

Recreio Tel.: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVAO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Sarrasani
NOVAMENTE NO RIO! NOVOS E SENSACIONAIS PROGRAMAS!
PALÁCIO DE ALUMÍNIO
AV. PRES. VARGAS — INGRESSOS À VENDA
HOJE, ÀS 21 HORAS!

O Ranchinho do **ALVARENGA**
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47 - 2438

Dr. Brandino Corrêa VIAS URINARIAS RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

POLITICA E POLITICOS

ONTEM NO P. T. B.: TESTE PARA A COMPLETA PACIFICAÇÃO

Aparentemente ultrapassadas todas as dificuldades — Reunião da Executiva completa — Repulsa à renúncia de seus membros — Os trabalhos do Diretório Nacional — João Goulart presta declarações sôbre o PTB gaucho — Outras notas

Os lideres responsáveis pelos destinos do Partido Trabalhista Brasileiro deram ontem importante passo no sentido de sua completa pacificação. Os elementos que seguem a corrente do Sr. Danton Coelho, pela primeira vez, depois da última convenção, resolveram comparecer a uma reunião da Comissão Executiva, isso depois de entendimentos coroados de êxitos, nos quais, aliás, não esteve ausente o próprio Sr. Getulio Vargas, presidente de honra do partido. Ficou, pois, desta vez, convocada de forma legal a VI Convenção Nacional, assinando o próprio Sr. Danton Coelho o edital convocatório, sendo, entretanto, adiado o conclave para o dia 20 do mês em curso.



A mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se os Srs. Joel Presidio, Ilarcir Pereira, Dinarte Dorneles e Ot on Sobral

MARCHA DA PACIFICAÇÃO

A reunião da Comissão Executiva, celebrou-se às onze horas da manhã, realizando-se à noite a do Diretório Nacional, que convocara para tratar da fixação da data da referida, no que, aliás, foi antecipada. O fato não tirou a importância da sessão, desde que significou ela um teste relativo à completa pacificação do partido. Mais uma vez, apesar dos entendimentos levados a efeito nos bastidores, focalizou-se o caso da renúncia da Comissão Executiva, para facilitar a recomposição da mesma, sendo a idéia repudiada pela maioria, e mantida a decisão tomada horas antes pela maioria do próprio órgão que se queria levar à demissão. Houve vários pronunciamentos — destacando-se os dos Srs. Frota Moreira, Joel Presidio, Romeu Fiori e Baeta Neves — todos acentuando que falar em renúncia, no momento em que se empenham esforços para um ambiente de pacificação, seria querer prosseguir no clima de luta, e na idéia de manter as dissenções. "Seria — disse o Sr. Frota Moreira — desservir o Partido".

AS PALAVRAS DO SR. DINARTE DORNELES E A ATITUDE DO CEL. SOUZA GOMES

Dando conhecimento aos presentes de que, embora se tivesse esforçado, não conseguira levar a renúncia dos membros da Comissão Executiva, frisou o Sr. Dinarte Dorneles, que presidiu os trabalhos, estar convencido de que novos nomes à frente do órgão dirigente do Partido daria novos rumos à agremiação. **Disse mais: A atual Comissão Executiva não está correspondendo aos interêsses da maioria, e deveria renunciar. Da mesma opinião foi o Sr. Leocadio Antunes, do Rio Grande do Sul, tendo também apelado para a recomposição geral. Houve repulsa à idéia, mas o cel. Souza Gomes, não aceitando a acusação feita à Comissão Executiva, solicitou no fim da sessão renúncia do seu cargo naquele órgão, no que não foi atendido pelo Diretório Nacional. Este primeiro teste para a completa pacificação, pacificação esta que deve ser tomada como obra do Sr. Getúlio Vargas, o qual em hora oportuna interveio nas hostes de seu partido.**

PRESENÇA DO PROCER JOÃO GOULART

A nota de grande sensação foi a presença do Sr. João Goulart, que veio ontem mesmo de Buenos Aires para esta capital. O chefe do petebismo gaúcho, falando à reportagem, num intervalo da reunião, declarou-nos:

— Os problemas internos do partido no Rio Grande não têm maior importância. Lá está tudo calmo.

— Falou-se muito em sua candidatura para a presidência do Diretório Nacional do Partido, como possivel de pacificar a familia petebista. Ainda agora aceitaria a tarefa:

— Como? O Partido está se pacificando. E além do mais, estou muito ocupado no Rio Grande. Não posso assumir outros compromissos.

PERSONALIDADES PRESENTES

Estiveram presentes à reunião do Diretório Nacional — do qual fazem parte — os senadores Alencastro Guimarães, Vivaldo Lima e Landulfo Alves, o embaixador Lourival Fontes, deputados Lutero Vargas, Lucio Bittencourt, além de outros. Convocada que fôra a Convenção pela Comissão Executiva, restou apenas ao Diretório Nacional eleger respectivamente os terceiro e quarto vice-presidentes, sendo escolhidos os Srs. Baeta Neves (Distrito Federal) e Souza Naves (Paraná). Resolveu ainda convocar-se para o dia vinte e um quando, deverá votar o Regimento Interno.

Tumulto no Legislativo alagoano

MACEIÓ, 7 (Asapress) — O Legislativo alagoano tem estado tumultuado, devido a atitude dos oposicionistas, os quais, em minoria, procuram, por todos os meios, obstruir os trabalhos. A atitude dos deputados vem sendo severamente criticada. Em uma das últimas sessões do legislativo, os secretários da Mesa negaram-se a ler a ata e o expediente, conservando em seu poder o respectivo livro e a matéria do expediente, o que motivou a suspensão dos trabalhos.

O presidente da Assembléia, falando à reportagem, afirmou que os secretários tomaram tal atitude porque, havendo sete deputados comunicado à presidência que, constituindo a dissidência do P. S. T., decidiram-se a integrar a legenda da UDN, para efeito de composição das comissões. A presidência, a exemplo de outras câmaras, considerou que a UDN poderia, por aquele motivo, indicar maior número de membros para as aludidas comissões. Os secretários alegaram que a decisão só poderia ser de tôda a Mesa e não da presidência, o que iria de encontro ao regimento.

Como o presidente não quisesse abdicar de suas prerrogativas, os secretários desrespeitaram o regimento.

Tão absurda é a conduta dos oposicionistas que dois dêles já chegaram a afirmar que êste ano o legislativo não funcionará, prevendo-se que continuem obstruindo os trabalhos, esquecidos do bom nome da Assembléia e do interêsse do Estado.

Leocadio Antunes, do R. G. do Sul, preocupado com os destinos do partido

Decisão do "caso" Vladimir Piza-Frota Moreira

S. PAULO, 7 (Asapress) — Deverá ser decidido, amanhã, em sessão secreta, da Câmara, o "caso" Vladimir Piza-Frota Moreira. Aliás, em discurso ontem proferido, o Sr. Vladimir Piza colocou-se à disposição de seus pares.

Encontro Lafer-Garcez

S. PAULO, 7 (Asapress) — Deverá comparecer a Jundiai, a fim de presidir a várias solenidades, o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer. Divulga-se, a propósito, que o governador do Estado, Sr. Lucas Nogueira Garcez, irá, também, à vizinha cidade, encontrando-se, ali, com o titular dos negócios da Fazenda.

O P.T.B, paulista contra

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Parece fora de dúvida que não mais será feita a coligação interpartidária Municipal nos mesmos moldes daquela que funciona no âmbito estadual e que é apoiada pela absoluta maioria dos deputados com assento na Assembléia Legislativa Estadual. O PTB, segundo as declarações do Sr. André Nunes Junior e do Sr. Armando Zemela, não trairá os compromissos assumidos com a oposição, significando isso que continuarão a combater o situacionismo.



O senador Alencastro Guimarães, ao lado do Sr. Lourival Fontes, atenta para os debates

Flashes da Câmara

O Sr. Nestor Duarte está na tribuna. Discorre sôbre as origens e formas de familia, tratando do assunto que o apaixona: o divórcio. Num dado momento recebe um aparte do deputado padre Ponciano Santos:

— A forma monogamica da familia, saiba V. Excia. é matéria de Direito divino.

— Só posso discutir questões humanas e históricas, meu nobre colega, responde o Sr. Nestor Duarte. Para isso é que estou aqui...

*

O Sr. Arruda Câmara aproveita a «deixa» e interroga o Sr. Nestor Duarte:

— V. Excia. nega a historicidade de Moisés e do Genesis?

— Não! Não nego essa historicidade do Genesis, nem a existência de Moisés. Só não estou muito certo é sôbre a historicidade das palavras do Genesis...

*

O Sr. Augusto Meira entra na discussão do tema que está empolgando a Câmara. E revela, então, que certo religioso de grande piedade, avistando um bando de aves, e não podendo distinguir se eram aves ou homens, batizou-as.

— E, prossegue o Sr. Augusto Meira, houve no céu grande discussão, para decidir-se se aquele batizado era ou não era válido. Qual é a opinião de V. Excia.?

— Não posso ter opinião sôbre êsse assunto, meu nobre colega. Não entendo do apostolado das aves nem da liberdade dos galinheiros.

*

Padre Ponciano Santos estava de pé, à espera de um momento para dar um aparte. Mas o Sr. Nestor Duarte, com a sua voz de baritono dominando o plenário, não lhe dava margem para fazer-se ouvir. Intervem o Sr. Nelson Carneiro:

— V. Excia. me permite? Quero pedir ao meu nobre colega que seja piedoso para com o padre Ponciano Santos e aceite o seu aparte. Êle quer colaborar com o seu discurso...

*

O padre Medeiros Neto, que é uma figura extremamente simpática, também estava ativo na barragem dos apartes ao Sr. Nestor Duarte. Inscrito para falar, até agora não havia ocupado a tribuna, mas não dava uma folga ao seu colega divorcista. Foi após um de seus apartes veementes, que o Sr. Nelson Carneiro interveio:

— V. Excia. está inscrito para falar. Por que ainda não ocupou a tribuna? Todos nós estamos ansiosos por ouvi-lo.

— Devo dizer a V. Excia., respondeu o Sr. Medeiros Neto, que desisti de ocupar a tribuna, atendendo a um apelo do nosso eminente colega monsenhor Arruda Câmara, que acha que o assunto já está por demais debatido, e que estamos perdendo tempo precioso em discussões pràticamente estéreis.

E o Sr. Nelson Carneiro, ferino:

— Ah! Era essa confissão que eu queria ouvir de V. Excia. Então monsenhor Arruda Câmara não quer mais discussões, hein?

*

O cronista, padre Medeiros Neto e monsenhor Arruda Câmara conversam. Assunto: o lapso do padre Medeiros, registrado num «flash», pela A NOITE, prestando homenagem «à memória do monsenhor Arruda Câmara». O cronista, brincando, fala-lhe sôbre a versão dada na bancada de imprensa, de que êle estava querendo a vaga do monsenhor. Padre Medeiros Neto ri, com aquele seu riso franco e declara:

— Uma das tristezas que eu tenho é não ter visto ainda elevado ao episcopado o nosso Arruda Câmara. Êle bem o merece.

E o padre Arruda Câmara, rindo também, retruca:

— Seja na minha vaga ou não, a verdade é que o padre Medeiros Neto bem está merecendo ser monsenhor.

*

O Sr. Armando Falcão apresentou um projeto acabando com a fabricação de fogos de estampido, qualquer que seja o teór de pólvora que contenha. O Sr. Nelson Carneiro vem à bancada de imprensa para dar a notícia. E reportando-se ao discurso do Sr. Alberto Deodato, sôbre o divórcio, em que aquele representante udenista havia usado de imagens referentes à pirotecnia, o Sr. Nelson Carneiro declara:

— O Armando Falcão está querendo tirar o diploma de "foguetoiro" que pertence ao Deodato...

*

Brigido Tinoco e Flávio Castrioto são velhos amigos. Desde os bancos acadêmicos andam juntos e nenhuma divergência de opinião é capaz de modificar a camaradagem estreita que os une. Nem mesmo a separação dos dois partidos a que pertencem. Como, na Câmara, estão sempre juntos, vez por outra surge a notícia de que Castrioto vai para o P. S. D., levado por Brigido, ou de que êste aderiu ao P. S. P., por causa do amigo. Ontem, na sala do café, o cronista encontrou-os juntos, conversando. E, maldosamente, aludiu aos boatos que andavam pelo ar:

— É uma questão de um a dois meses, declarou o Sr. Brigido Tinoco. Dentro dêsse prazo o Flávio estará no P. S. D.

— Talvez antes dêsse prazo o Brigido esteja no P. S. P., retruca o Sr. Flávio Castrioto. Aqui é que é o lugar dêle.

E os dois amigos continuam fazendo «blagues», a caminho do plenário, onde o Sr. Brigido Tinoco vai falar, inscrito no «pinga-fogo».

EM BOM CAMINHO A CONCORDIA POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

Apôio ao governador Dorneles e ao presidente da República dos elementos em oposição

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O ambiente politico do Estado vem se revelando relativamente calmo nos últimos dias. O rompimento definitivo dos perrepistas com o govêrno e os trabalhistas, pôs fim à chamada "frente popular", enquanto os circulos pessedistas se mostram decepcionados com o gesto da U.D.N., rompendo a unidade da "Frente Democrática" para eleger presidente da Assembléia o deputado Victor Graffée. Assim, podemos assegurar que os elementos que até o momento mantinham posição de reserva, como Procopio Duval, ex-presidente da Assembléia, hoje manifestam franco apôio à ação do Sr. Amaral Peixoto, dando a entender que amigo do PSD é mesmo o PSD...

A julgar pela situação dos últimos dias, sem dúvida, o Rio Grande do Sul se encaminha para um clima de trabalho e concórdia, havendo concorrido para tal ambiente as recentes declarações do Sr. Oscar Fontoura, bem assim como a atitude do prefeito desta capital, Sr. Ildo Meneghetti que, contrariando elementos extremados da ala ortodoxa do PSD, vem demonstrando relações mais amistosas e identidade de vistas e de ação administrativa com o governador Dorneles e o presidente da República. Também os deputados trabalhistas, por outro lado, que habitualmente motivavam constantes irritações nas hostes pessedistas, como nos casos dos deputados Leonel Brizola e Wilson Vargas, têm estado arredios dos trabalhos da Assembléia. Outro fator de pacificação na politica estadual vem sendo a atuação do secretário do Interior e Justiça, Sr. Egidio Michaelsen e seu chefe de Policia, Alter Cintra de Oliveira, os quais, inegavelmente, vêm concorrendo sobremaneira para estabelecer condições de tranquilidade e paz partidárias, no Rio Grande, que é exatamente o desejo que vem manifestando o presidente Vargas aos seus amigos que o visitam no Rio.

Um Dia no Senado

A AUTONOMIA DO DISTRITO

O senador Mozart Lago, falando na sessão de ontem, congratulou-se com a Câmara dos Deputados, e em especial com a bancada carioca. Isso em virtude da apresentação da nova emenda constitucional, propondo ao Congresso do país a autonomia do Distrito Federal. Autor que foi conjuntamente com seus companheiros de representação do Distrito Federal em nossa Câmara Alta, da primeira emenda sôbre a autonomia da capital da República, surgida na presente legislatura, confessa-se satisfeitíssimo com a iniciativa dos deputados, no total de 220, e pois, de mais de dois terços da Câmara Federal, não deixando morrer a idéia, mas ao contrário, dando-lhe vida nova e vitoriosa, por isso que, com o número de assinaturas com que foi proposta, entre as quais as de todos os líderes do Palácio Tiradentes, estava com o seu processamento legal assegurado no decorrer deste ano. Concluiu, salientando a inflexibilidade com que o presidente Getulio Vargas continua prestigiando a autonomia do Distrito Federal, cumprindo assim sua velha promessa ao povo carioca, e aplaudindo a coesão afinal constatada, em tôrno da autonomia carioca pelo Partido Social Democrático, agora firmemente coligado à União Democrática Nacional, ao Partido Trabalhista Brasileiro, ao Partido Social Progressista, ao Partido Republicano, enfim, a todos os partidos nacionais com o assento no Congresso, para a votação da emenda constitucional.

OUTROS ASSUNTOS

Falou em primeiro lugar, porém, o Sr. Hamilton Nogueira, requerendo um voto de pesar pela morte do professor Alvaro Osório de Almeida. Seguiu-se então com a palavra o Sr. Ismar de Gois, que se ocupou de assuntos ligados à politica alagoana. E finalmente o Sr. Novais Filho, para pôr em relêvo as realizações que levou a efeito à frente da pasta da Agricultura.

UM PROJETO APROVADO

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de cento e cinquenta milhões de cruzeiros para custear a instalação de uma usina termo-elétrica em Candiota, Rio Grande do Sul.



na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

AUTONOMIA DO DISTRITO

A emenda constitucional apresentada ontem na Câmara dos Deputados restabelecendo a autonomia carioca, foi assunto debatido, no plenário da Câmara citadina. O Sr. Frederico Trota congratulou-se com o Distrito Federal. O Sr. Mário Martins, em nome da U. D. N., fez uma declaração de bancada, assinalando a posição do seu partido na luta pela autonomia. O orador advertiu o plenário sôbre a responsabilidade que lhe recai sôbre os ombros, sobretudo a não oferecer oportunidades e atos que possam servir de pretexto para que se retarde o restabelecimento daquele regime.

BOAS VINDAS AO PREFEITO DE SANTIAGO

Tendo chegado ontem a esta capital o prefeito de Santiago do Chile, em companhia de vereadores chilenos, o presidente Munhoz Filho, designou uma comissão composta dos Srs. Castro Menezes, Mário Martins, Alvaro Dias e Machado Costa, para, em nome da Câmara, apresentar as boas vindas ao ilustre visitante, que aqui se encontra como hóspede oficial do govêrno da cidade.

FUNCIONAMENTO DOS CONSULTÓRIOS DENTÁRIOS

O coronel Dulcidio Cardoso, Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, endereçou ao lider da maioria, vereador José Junqueira, uma carta, que foi lida da tribuna, a propósito das criticas feitas sôbre a proibição dos consultórios dentários nos edificios de apartamentos. Declarou o titular daquela Secretaria, que o seu despacho, referente à instalação de consultórios, e que deu motivos à celeuma, foi proferido de acôrdo com a circular n.º 53-D, de 20 de dezembro de 1951, que baixou instruções para cumprimento do Decreto n.º 11.007, de 5 de novembro do mesmo ano. Informou ainda o coronel Dulcidio Cardoso que já determinou providências para alteração das instruções, reconsiderando o seu despacho anterior. Após a leitura da nota, o vereador Magalhães Júnior, autor das criticas, formulou voto de congratulações com o Secretário do Interior, pela atitude tomada em relação ao assunto.

OUTROS ASSUNTOS

O restante do tempo foi quase todo consumido com a discussão dos costumeiros requerimentos solicitando medidas administrativas, em relação aos logradouros públicos. O plenário alongou-se na discussão e votação do requerimento do Sr. João Luis Carvalho, solicitando a nomeação de uma comissão especial para examinar os últimos atos do prefeito, em relação ao emprego de verbas orçamentárias.

O Sr. Leito de Castro, ocupou a tribuna, para fazer o necrológio do cientista patrício, professor Alvaro Osório de Almeida, pioneiro dos estudos sôbre a cancerologia, cujo falecimento ocorreu ontem, tendo requerido um voto de pesar que a Casa aprovou.

PROJETOS

O vereador Segreto Sobrinho apresentou projeto de lei concedendo aos ministros do Tribunal de Contas da Prefeitura, um adicional de 5 % sôbre os vencimentos que recebem, até o quinto quinquênio de tempo de serviço público efetivo contado na forma da lei. O Sr. Júlio Catalano requereu à Mesa providências junto ao prefeito no sentido de ser reconhecido como logradouro público a rua de Vila que tem início no n.º 158, da rua Castro Alves; o Sr. Carlos Frias, apresentou projeto desapropriando o prédio da rua Teodoro da Silva, n.º 392, onde nasceu e viveu o compositor popular Noel Rosa.

SUB-PREFEITURAS

O Sr. Mário Martins, antes do término dos trabalhos, encaminhou à Mesa um requerimento solicitando envio de mensagem criando as Sub-Prefeituras nos termos da Lei Orgânica. Na sua justificativa, sustenta o autor do requerimento a necessidade da descentralização dos serviços municipais na sua fase de execução. Acrescenta ainda, que hoje em dia não pode o municipe sair dos seus bairros, para vir ao centro tratar de seus interêsses, razão porque, impõe-se uma nova estrutura administrativa para acompanhar o progresso crescente do Distrito Federal.

COMISSÃO ESPECIAL

Em virtude de não ter sido eleita, na sessão vespertina, a comissão especial, solicitada pelo Sr. João Luis Carvalho, para examinar os últimos atos do prefeito, os vereadores realizaram uma sessão noturna para êsse fim, tendo sido eleito os Srs. José [illegible] Carlos Frias, Gonçalves Maia e Júlio [illegible]

"QUIZERAM TODOS INTRIGAR-ME COM O GOVERNADOR"

Afirma o Sr. Adolfo David, prefeito da cidade de Duque de Caxias, referindo-se à agitação causada pelo empréstimo que pretende levantar em benefício daquêle município

— Inimigos politicos, em sua maioria elementos do extinto Partido Comunista, tentaram intrigar-me com o governador Amaral Peixoto, afirmando coisas que nunca passaram pela minha imaginação quando julguei por bem propor à Assembléia Municipal o levantamento de um empréstimo destinado a beneficiar o nosso municipio — disse à nossa reportagem o prefeito da cidade fluminense de Duque de Caxias, referindo-se ao clamor provocado em todos os circulos locais e particularmente nos meios politicos da capital do Estado, onde a operação bancária proposta foi recebida como um negócio lesivo aos interêsses da coletividade caxiense.

— Agora, porém, o governador já está devidamente esclarecido, pois estive em sua presença e relatei pormenorizadamente as reais razões do empréstimo. Contei-lhe então que quando assumi a Prefeitura encontrei Caxias numa situação econômico-financeira simplesmente alarmante. Consegui concertá-la e pagar as dividas. Solicitei o empréstimo, para dar ao municipio o que êle precisa desde os melhoramentos mais insignificantes, tudo coisas que não podem ser feitas sem dinheiro.

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

— Julgo necessário — diz o prefeito Adolfo David — esclarecer que o empréstimo, aprovado pela Assembléia Municipal, não será em absoluto oneroso para a Prefeitura. Não entrará nenhum niquel para os cofres municipais. O Banco é que pagará tudo e nada será feito sem seguir as normais exigências da Lei. Para tôdas as obras, primeiramente serão abertas as concorrências devidas e depois de aprovadas é que os serviços serão iniciados e pagos sòmente quando terminados.

Uma prova de que não estou querendo absurdos é que a maioria absoluta da Assembléia Municipal é favorável ao empréstimo.

TUDO INTRIGAS

Depois de salientar que tudo não passa de intrigas feitas pelos seus inimigos, com o fito de jogá-lo contra o governador Amaral Peixoto, disse o prefeito de Duque de Caxias que, na conversa que manteve com o governador do Estado, acertou com o mesmo a apresentação de um relatório escrito sôbre a verdade dos fatos referentes ao empréstimo de 250 milhões, que pretende para o seu municipio e que será entregue ao comandante Amaral Peixoto, na sexta-feira.

EXODO DE TRABALHADORES DO CAMPO NO RIO GRANDE

MEMORIAL DO PREFEITO DE CRUZ ALTA AO GOVERNADOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Em memorial que dirigiu ao governador do Estado, o prefeito de Cruz Alta afirma que assistimos a um verdadeiro êxodo dos trabalhadores rurais, que geralmente chegam a tal situação de desajustamento, à falta de amparo governamental. Conclui apelando para que sejam tomadas providências enérgicas e imediatas visando fazer voltar aqueles trabalhadores às suas terras, desde que lhes sejam proporcionadas condições humanas de vida no campo.

O PROBLEMA DA PRESIDÊNCIA DO DIRETÓRIO NACIONAL DO P. T. B.

Embora a reunião de ontem, do Diretório Nacional do P. T. B. tivesse como finalidade apenas preencher as vagas existentes na direção do partido, não houve como afastar as indagações sôbre se vingará ou não a tese de um «tertius» para a presidência do mesmo Diretório Nacional, ou se o Sr. Dinarte Dornelles será reconduzido. A opinião geral é pela segunda hipótese. O Sr. Dinarte Dornelles continua apoiado pela grande maioria dos diretórios regionais e já ontem, muitos dos seus representantes, que também são do Diretório Nacional, é que estarão presentes na VI Convenção, manifestaram a sua decisão de reelegê-lo, dispostos como estão de não favorecer a criação de novos casos e dissenções no seio do partido. Um fator novo, porém, tem que ser levado em conta: é a atitude do Sr. Danton Coelho, e dos elementos de sua corrente, comparecendo ontem quer à reunião da Comissão Executiva, quer à do Diretório Nacional, dispostos a **unir os seus esforços aos daqueles que estão trabalhando pela completa e definitiva pacificação do partido.** Num encontro com a nossa reportagem, o Sr. Baeta Neves afirmou o seguinte: «Danton continua naquêle seu ponto de vista: o problema da presidência cabe ao Sr. Getulio Vargas. A sua decisão valerá». Continua, assim a espectativa. Há, porém, muito tempo até o dia 20 de maio, data marcada para a instalação.

Na Câmara de Vereadores de Bagé

BAGE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Transcorreu bastante acidentada a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, tendo-se rebelado a maioria da bancada trabalhista contra o prefeito Fico, que acusa seus componentes de terem lançado a balbúrdia no seio do trabalhismo bageense.

Já as últimas sessões vinham sendo acidentadas por querer o prefeito que as professoras do Instituto Municipal de Belas Artes que têm menos de cinco anos de exercicio se submetam a concurso, o mesmo acontecendo às professoras do ensino primário

No "front" politico gaucho

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O acontecimento de última hora no "front" politico desta capital é a nota oficial distribuida pelo Partido de Representação Popular declarando-se livre de quaisquer compromissos com o Partido Trabalhista Brasileiro.

De São Paulo

O GRAVE DESASTRE NA CAPITAL COM 18 FERIDOS — DA CACHAÇA AO CRIME — PRESO O "VAVÁ"

(Da Sucursal de A NOITE)

Grave desastre ocorreu ontem, pouco antes das 16 horas, na avenida Celso Garcia, na confluência com a avenida Alvaro Ramos, defronte do Reformatório Modêlo, resultando sairem feridas gravemente cerca de 18 pessoas. E o causador do desastre, segundo já foi apurado pela policia, foi o caminhão 13-53-25, dirigido por Luiz Ruzza, que fez uma curva e cortou a frente do ônibus de chapa 18-07-70, que tinha como chofer Pedro Mário, no qual viajavam 60 passageiros. O motorista do ônibus, manobrando ràpidamente, tentou impedir um desastre maior, mas ainda assim foi colher o pesado caminhão 12-32-61, dirigido por José Moraes, atirando-o contra a parede do Reformatório Modêlo, tombando o ônibus e ficando atravessado na avenida Celso Garcia.

Ficaram gravemente feridos e foram internados no Hospital das Clinicas os seguintes passageiros do ônibus: Antônia Maria Caputo, 55 anos, solteira; Alice Rulo, 23 anos, solteira; Maria Miquelote, 22 anos, casada; Jonas Amorim, 63 anos, casado; Alberia Fonseca, 39 anos, casada; Luiza de Léo Cardoso, 36 anos, casada; Luiza Severino, 53 anos, casada; Nair de Oliveira Cobra, 28 anos, casada; Paula Carlino, 42 anos, casada; Teresa Tacko, 8 anos; Manoel Negreiros, 18 anos, solteiro; Pedro Mário, 44 anos, casado; Hélio José Galo, 28 anos, solteiro; Rosa Mak, 46 anos, casada; Nair Dias Guarato, 21 anos, casada; Pedro Douglas, 28 anos, solteiro. Também ficaram feridos os motoristas do caminhão José Moraes e Luiz Ruzza. A policia abriu inquérito sôbre o fato.

DA CACHAÇA AO CRIME

Paulo Ferreira, de 23 anos, solteiro em companhia dos seus irmãos Carlos e Hélio, haviam ido ao bar da Estrada São Miguel, localizado no número 4.489, onde encontraram o cocheiro Joaquim Rodrigues Nogueira, de 30 anos, casado. Os quatro homens passaram, então, a beber e a conversar amigàvelmente. Mas como sempre acontece em tais ocasiões, discussão puxa discussão, os animos foram-se exaltando. E Joaquim foi buscar uma Mauser que tinha em casa, vindo mostrar a arma aos três irmãos. Paulo não se atemorizou e quis desarmar o cocheiro. Joaquim saltou para a rua e correu, mas voltou a cabeça e disparou três tiros certiros em Paulo Ferreira, que morreu ao dar entrada no posto da Assistência, enquanto uma viatura da Rádio Patrulha prendia o criminoso.

PRESO EM PERNAMBUCO O "VAVÁ"

O titular da Delegacia de Segurança Pessoal recebeu um radiograma da Policia de Pernambuco, anunciando haver sido detido, naquêle Estado, devendo ser recambiado para São Paulo, o individuo Waldemar Daniel de Abreu, mais conhecido por «Vavá», acusado de haver assassinado a golpes de «peixeira» o miliciano da Rádio Patrulha, Luiz Otoni Barreto, crime êsse ocorrido no dia 9 de dezembro do ano passado, no bairro da Vila Prudente, sendo êle originado por uma discussão em tôrno de um jogo de futebol.

PARAQUEDISTAS DE S. PAULO PARA O LOCAL DO DESASTRE COM O "PRESIDENTE"

Segundo se informa nesta capital, São Paulo organizará uma expedição de paraquedistas, que realizará, com aparelhos da Aerovias, pesquisas na zona em que caiu o avião «Presidente».

CRITICAS À POLICIA

O deputado Derville Alegrete, da bancada do Partido Republicano, falando ontem, na tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, formulou criticas à ação pouco eficiente da policia de São Paulo no que diz respeito aos últimos e brutais crimes ocorridos nesta capital e que foram vitimas várias menores. Aquele parlamentar declarou que a policia não cumpre com a sua função precipua, que é a de velar pela vida e a segurança da população paulistana. Nêsse sentido, apresentou um requerimento em que exige providências imediatas por parte do secretário da Segurança Pública.

N.º 26

Os arquivos de New Gate

Sir Gosselin Denville - que assaltou um rei

Nobre de nascimento, tornou-se ladrão e salteador de estrada

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados os terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos)

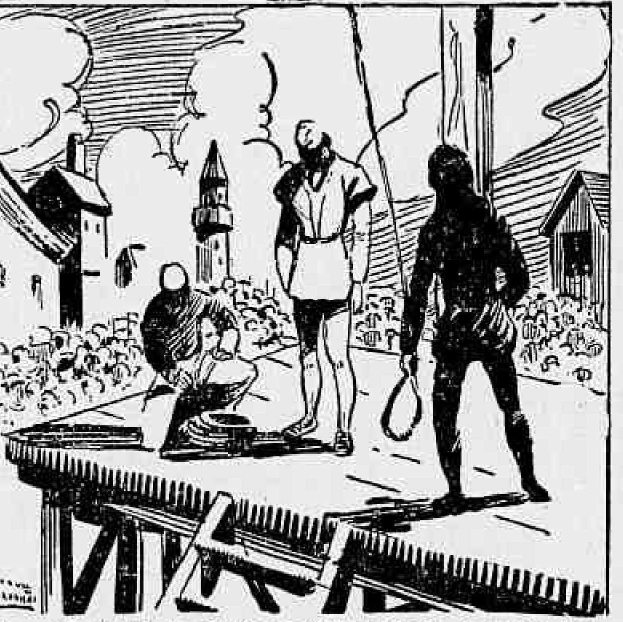
Copyright de A NOITE



4) — Tendo chegado um dia ao conhecimento de Denville que Eduardo II ia à Escócia, escoltado por quarenta guardas, preparou o vilão um grupo ainda maior. Disfarçado em vestes de monje, conseguiu parar a carruagem real. Tomada de surpresa, a guarda real foi logo dominada. Reverenciando perante Sua Majestade, o malfeitor informou a êste de que não estava ali para discutir assuntos religiosos, mas sim negócios leigos, qual era o de pedir em empréstimo para si e seus necessitados companheiros, todos os haveres de que era portador. Do contrário, nem tôdas as indulgências que êle o Rei pudesse obter do Papa, o salvaria de rígida penitência. O crime teve grande repercussão. Foram expedidas proclamações oferecendo altas recompensas para a captura de Denville e componentes do seu bando vivos ou mortos. Quarenta deles foram, por denúncia, localizados e levados sumariamente à fôrca



5) — Porém Denville não se acovardou com a perda da maioria de seus cúmplices e fugiu para outro condado. Reiniciando suas sinistras façanhas, êle e o seu bando atacaram, em Durham, a propriedade do rico Bispo local. Manietados o Bispo e seus serventes, roubaram tudo que de valor havia na casa. Descendo depois para a adega, fartaram-se de beber os mais finos vinhos que encontraram



6) — As autoridades, devido ao terror reinante na região, tiveram que organizar um batalhão composto de seiscentos homens bem armados. Localizando mais tarde o bando, foi-lhe dado cêrco completo. Denville resistiu por várias horas, tendo havido dezenas de mortos. Finalmente conseguiram prendê-lo, juntamente com mais de vinte de seus capangas. Levados para York, foram todos, sem a menor formalidade judicial, enforcados em público, aos gritos de aclamação da população jubilante

(CONTINUA AMANHÃ)

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

LUSTRES - PLAFONS - APLIQUES
LAMPADAS DE MESA E ESCRITÓRIO
CASA EMOINGT
APARELHOS ELÉTRICOS PARA USO DOMÉSTICO
RUA SETE DE SETEMBRO, 75.
(entre Avenida e Quitanda)

Precisa-se de...

— Empregadas uma para lavar e cozinhar e outra para copeirar, que durmam no aluguel e dêm referências. Rua da Passagem, 48, casa 6, Botafogo.

— Empregada branca, para casa de pequena família. Não cozinha. Exigem-se referências. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 90, Apt. 202 — Copacabana.

— Cozinheira para casa de pequena família. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 99, Apt. 603, Glória.

— Moça carinhosa com crianças, que cozinhe bem e para mais alguns serviços, para casa de 3 adultos e 2 crianças. Que dê boas informações e durma no emprêgo. Rua Ferreira de Andrade, 40, Apt. 202, Meier.

— Mocinha para ajudar em serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 55, casa 3, Copacabana.

— Cozinheira para o trivial variado e uma copeira-arrumadeira, que dêm referências. Tratar pelo telefone 27-7065.

— Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar à rua Henrique Valadares, 98, Apt. 54 — Centro.

— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências. Tratar pelo Tel. 52-3088

— Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Telefonar para 47-4955.

— Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 138, Apt. 504. Copacabana.

— Empregada para casa de pequena família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Não se dá dormida. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

— Empregada para lavar e cozinhar, que durma fora. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa, 300, 9.º andar, Apt. 902.

— Empregada para fazer almôço e limpeza, e que dê referências. Ordenado, 350 cruzeiros. Rua Caruaru, 410, Apto. 201, com Mme. Souza.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena família. Dá-se dormida e paga-se bem. Tratar das 7 às 10 e das 19 às 22 horas, à rua Soares Cabral, 51 — Laranjeiras.

— Copeira-arrumadeira, para casa de família. Rua Nascimento Silva, 501.

OFERECEM-SE

— Senhora educada e honesta, com uma filha de quatro anos, deseja trabalhar em casa de casal sem filhos ou pessoa só. Não faz questão de ordenado elevado, só deseja bom tratamento. Cartas para D. Amalia Pereira, rua Bernardino de Melo, sem número.

— Senhora para lavar e passar. Tem carteira e referências. Ordenado a combinar. Cartas para Josina, neste jornal.

— Moça para todo serviço em casa de pequena família. Tratar com Cremilda, à rua K n.º 50, Apto. 201, em Padre Miguel.

— Mocinha, com referências e sabendo costurar, para arrumadeira ou copeira em casa de pequena família de tratamento. Helena dos Santos. Tel. 45-2381.

— Senhora de confiança, para trabalhar em casa de casal que trabalhe fora, que tenha acomodação para um neto que trabalha fora. Tel. 25-0626.

— Moça de côr parda, para "babá" ou arrumadeira com prática. Tratar com Iolanda, à rua Benjamin Constant, 152, ou deixar recado pelo Tel. 32-8397.

— Moça com referências para os serviços de casal que trabalha fora. Tratar com Maria, Tel. 38-4959.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratùitamente.

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIÁCIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

Publicações

Recebemos as seguintes: Boletim Tchecoslovaco, publicação ilustrada da Legação da Tchecoslováquia, fevereiro, Rio Feira de Milão, folheto ilustrado; Cuadernos Dominicanos de Cultura, números de agôsto e outubro, novembro e dezembro de 1951, Ciudad Trujillo: Kibon Noticiário, março, Rio; Boletim Brasileño, publicação da Agência Comercial do Brasil no Chile, fevereiro e março, Santiago; España Nueva, dezembro de 1951, México D.F.; Mensário Estatístico n.º 138, da Prefeitura do Distrito Federal, novembro de 1951; O Vale do Itajaí, revista ilustrada, março, Blumenau; Europa, folheto ilustrado contendo informações sôbre atrações turísticas, facilidades de viagem e calendário dos principais acontecimentos de cada país, edição da Comissão Européia de Turismo, N. Iorque; Coming Events in Britain, abril, Londres; A Previdência, março, Rio; Bulletin Belgo-Brésilien, março, Bruxelas; Centre D'Information des Chemins de Fer Europeens, boletim n.º 6, abril, Rosejo Interamericano de Comércio y Produccion, fevereiro e março, Montevidéu; Sylvania, n.º 1, volume II, ano 1952, Pennsylvania; República Dominicana, boletim informativo da Embaixada Dominicana, número referente a fevereiro e março Rio; Comentário Comercial Anglo-Brasileiro n.º 33, Rio; Boletim da Superintendência dos Serviços do Café, janeiro, São Paulo; Revista Brasileira de Panificação, fevereiro, Rio; The Martin Star, revista ilustrada, março, Baltimore; Y de nuevo Ilam Berlin, folheto ilustrado contendo o programa de exposições a realizar-se no corrente ano e em 1953, Berlim.

Mais energia elétrica para o Rio Grande do Sul

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do governador do Estado do Rio Grande do Sul:

«Pôrto Alegre — Sensibilizado acuso o recebimento do telegrama de V. Excia. referente à assinatura dos contratos para ampliação da Usina São Jerônimo e construção da Usina Canastra. Esse acontecimento, de tamanha importancia para a economia riograndense, assinala seu constante propósito em colaborar com êste Estado na solução de seus problemas, abrindo novas perspectivas ao desenvolvimento de suas riquezas. Cordiais saudações (a) Ernesto Dorneles, governador do Estado».

DISCOS
Compro, vendo e troco
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67 — Tel. 42-2577

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

No Conselho Nacional de Educação

Pareceres aprovados

Na última sessão do Conselho Nacional de Educação, sob a presidência do professor Cesário de Andrade, tendo como secretário o Sr. Francisco Luiz Leitão e presentes os conselheiros Samuel Libânio, Parreiras Horta, Jurandir Lodi, Isaias Alves, Helder Câmara, Roberto Acioli, João Carlos Machado, José Martins Rodrigues e Josué d'Afonseca, foram lidos e aprovados os seguintes pareceres: da Comissão de Legislação, relator o professor João Carlos Machado, favorável ao registro do diploma de Aprígio Ribeiro de Oliveira Junior; da mesma Comissão, relator o professor Samuel Libânio, favorável ao registro do diploma de José Genova; da Comissão de Ensino Superior, relator o professor Josué d'Afonseca, transformando em diligência, para novos esclarecimentos, o julgamento relativo à autorização para funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Belém, Estado do Pará; da Comissão de Legislação, relator o professor José Martins Rodrigues, respondendo negativamente consulta formulada pelo Conservatório Brasileiro de Música, tocante a aproveitamento do curso fundamental de instituto não reconhecido; da Comissão de Ensino Superior, relator o professor Josué d'Afonseca, opinando pelo registro do diploma de Georgete Martins Maia; da Comissão de Legislação, relator o professor João Carlos Machado, concluindo contrariamente à validação do curso de medicina, realizado por Siegfried Hoffmann.

Esteve presente à sessão o professor Andrade Furtado, diretor da Faculdade de Direito do Ceará, que foi saudado pelo professor Cesário de Andrade, tendo respondido, agradecendo.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Grêmio Cívico Literário Euclides da Cunha

Festa de coroação da Rainha

Promovida pela diretoria do Grêmio Cívico Literário Euclides da Cunha, do Instituto Santa Rosa, à rua Ramalho Ortigão n. 3, 2.º andar, realizar-se-á, no próximo dia 17 do corrente, das às quatro horas, uma grande festa, durante a qual será coroada a "Rainha do Grêmio", cuja eleição ainda não foi encerrada.

Do programa organizado consta um animado "show"; representação teatral e um grande baile.

Os convites para essa festa, e os votos para a eleição da rainha se encontram na secretaria daquele Instituto.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45, ap. 902 — Das 15 às 19 horas
Telefone 22-3367

JANE POUCA-ROUPA...



GILDO, O INCRIVEL...



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF







A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretario: Lincoln Massena. Gerente Almerio Ramos Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.° 7 — Telefone: Mesa de ligações internas. 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIOCA-REPORTER: 43-3340
ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 43-1910. Ramais 38 e 50
ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Diermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro
SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.° and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

COMÉRCIO E FINANÇAS

Wolfrânio

A entrada dos Estados Unidos na guerra passada trouxe ao nosso país motivos de expansão para a sua indústria mineral. Foi com a ajuda das nossas reservas de ferro, manganês, etc., que a grande República do norte pôde aparelhar-se convenientemente para combater e repelir a agressão em tôdas as frentes de batalha.

O wolfrânio, por exemplo, um dos minérios estratégicos que possuimos teve oportunidade de ser explorado com maior intensidade. Assim, as nossas reservas do referido mineral, passaram a ser objeto de atenção da nossa parte e, em pouco, o Brasil tornou-se um dos seus maiores exportadores. Em 1943, quando teve inicio a nossa primeira remessa para o exterior, o país ainda estava longe de merecer um lugar saliente na produção dêsse material estratégico.

Foram os Estados Unidos os nossos maiores importadores e ainda hoje, com exceção de um único periodo, mantêm a dianteira.

Durante o periodo das hostilidades, nada menos de 15 mil tipos diferentes de peças de artilharia e chapas blindadas, foram confeccionadas com o emprêgo do wolfrânio.

Terminado o conflito, reduziu-se de muito o nosso volume de exportação. Basta lembrarmos que, de 2 mil e 40 toneladas remetidas aos mercados estrangeiros em 1945, passamos a exportar, apenas, 567 em 1949 e 700 em 1950.

No ano passado, até fins de setembro, o volume da exportação foi de 800 toneladas, no valor de 60 milhões e 100 mil cruzeiros. Comparando-se com os 33 milhões e 500 mil provenientes das 2 mil e 40 toneladas exportadas em 1945, verifica-se um aumento extraordinàriamente sensivel no preço do referido minério, no mercado internacional.

Os Estados Unidos, que compravam 100 % do nosso wolfrânio, durante o periodo de hostilidades, reduziu as suas importações de cêrca de 50% em 1948. No ano seguinte os embarques para aquêle país foram praticamente nulos, mas em 1950 e 1951 subiram para 96% e 85% do volume total do nosso minério exportado.

Exportação de café para a Alemanha

SANTOS, 7 (Asapress) — A Agência do Banco do Brasil, em Santos, recebeu instruções sôbre a exportação de Café para a Alemanha. A Associação Comercial foi cientificada, nesse sentido, pelo diretor da Cexim.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura, sofreu ontem uma baixa de 10 pontos na abertura e uma alta de 5 pontos no fechamento. Foram vendidos 41 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 subiu 3|8 de cents., cotando-se a 53 1|2 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos fecharam inalterados, cotando-se a 56 3|4 cents de dólar a libra-pêso.

A alta do dólar no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O dólar chegou a cotar-se ontem a 123 pêsos no mercado livre, o que constitui a mais alta cotação atingida em tôda a história do Chile. Há dois anos, a maior cotação atingida pelo dólar foi de 64 pêsos. Esferas financeiras atribuem essa alta à suspensão das importações, à utilização de dólares no mercado livre e ao cancelamento pelo govêrno chileno do acôrdo sôbre o cobre.

As importações norte-americanas de café

NOVA IORQUE, 7 (AFP) — As importações americanas de café, durante o mês de fevereiro de 1952, se elevaram a 2.287.086 sacas, contra 2.123.856, durante o mês de fevereiro do ano passado, das quais 1.043.955 provenientes do Brasil, contra 1.051.727, no ano passado. Da Colombia, foram importadas 403.025 sacas contra 376.629; de Salvador 222.614 contra 285.905; da Guatemala 128.185 contra 116.326; do México 101.673 contra 116.454; da Nicaragua 65.745 contra 23.534; das colonias portuguesas 46.174 contra 9.894; da Etiopia 47.647 contra 19.004; do Congo Belga 39.889 contra 15.536 e da Arabia 2.064 contra 1.325 sacas.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3576
Pêso uruguaio	6,9721
Pêso argentino	1,3331
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0536
Franco belga	0,3778
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,0308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2139
Franco francês	0,5525
Franco belga	0,3612
Pêso argentino	1,3119
Pêso uruguaio	6,7326
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	—

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino .... 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	370,00 a 375,00
Tipo 4	355,00 a 360,00
FIBRE MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	201,00 a 205,00

Falências

Oswaldo Francisco Novaes — O juiz da 17.ª Vara Civel atendendo ao requerimento de João Passo, credor da importância de Cr$ 80.000,00, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Wanderkolk, 40, com negócio de rádios, bicicletas e material elétrico. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor requerente.

*

Eudoforma Quimica Farmacêutica S. A. — O juiz da 16.ª Vara Civel nos autos da falência supra, nomeou sindico o Banco Cruzeiro do Sul.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 8, as folhas referentes ao 13.° dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra (letras F a Z — folhas 7.238 a 7.250) e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (letras A a E — folhas 7.350).

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se, ontem, o primeiro acidente na nova ponte, quando o auto de chapa 1497, dirigido pelo motorista Amaro Cunha, atropelou um senhor de nome Helvécio Santos, ocasionando-lhe sérios ferimentos.

PRÊSO O CRIMINOSO

Matou o patrão a facadas

Mário Machado

Mário Machado é um folião de quatro costados. No Carnaval dêste ano, num daqueles dias, apareceu fantasiado na casa em que trabalhava, no botequim de Artur Augusto Cernadelas, de 43 anos, residente nos fundos do negócio, na rua Almirante Alexandrino. O patrão não admitiu. Que êle tirasse a fantasia. E Mário voltou para casa. Por isso foi despedido. O caso foi parar na Justiça do Trabalho, perdendo Mário a questão. No dia 23 de março, aguardou a passagem de Artur, nas proximidades do botequim e matou-o a golpes de faca. Fugiu. Agora vem de ser prêso na casa do irmão, Oscar Machado Vieira, na rua Riodades, 1, no Fonseca, em Niterói. Efetuou a prisão o detetive Felipe, do 6 distrito, por onde foi processado. O criminoso foi recolhido ao presidio, pois a sua prisão preventiva já havia sido decretada.

UM TIRO EM CADA PE'

Deu-se mal o conquistador

Ao que informou o acusado o solicitador Rivadávia Correa Maia, à policia quando era autuado e em flagrante, Josué de Oliveira, operário, de 28 anos, residente na rua "M" numero 91 em Moça Bonita, desde muito tempo vinha aborrecendo a sua espôsa com propostas indecorosas. A principio a senhora não deu importância ao donjuanismo do rapaz. Mas já estava indo além. O espôso, o solicitador, residente na rua Isaias, 21, ontem, à noite, esperou na rua Carolina Machado o conquistador e sem dizer palavra atirou de revólver contra êle. Cinco tiros. Três se perderam. Dois alcançaram Josué, um em cada pé. O criminoso foi preso em flagrante, pois não procurou fugir, e entregue à policia do 24.° distrito e autuado. Josué está internado no Pronto Socorro.

-OLHA O BOI!

DA 1.ª PAGINA CONTINUAÇÃO

do boi desatinado. Na cancela da rua João Rêgo, em Olaria, o padeiro Edmundo Faria, de 18 anos, pôs-se à frente do animal, tentando intimidá-lo. Foi atacado. Saiu correndo e caiu. Sofreu contusões e escoriações. O boi saltou por cima de Edmundo e prosseguiu em sua carreira incontida. Aí, já vinha sendo seguido pelo carro 36, da Rádio Patrulha, cuja guarnição, composta do detetive 487, Carlos Figueiredo, do P. E. 299 e do investigador 1.698, procurava um meio de detê-lo. O boi chegou a Bonsucesso, pela rua Cardoso de Morais, invadindo a serraria Indústria de Madeiras do Brasil, no n.° 118. O carpinteiro José Bernardo do Nascimento, de 53 anos, solteiro, ali residente, tomou de um pedaço de caibro e foi expulsá-lo. Vestia uma camisa vermelha. Não era toureiro, mas tinha disposição. Enfrentou o animal. Este ficou ainda mais furioso, dando seguidas cabeçadas no carpinteiro. Por fim, José Bernardo compreendeu que não podia dominar o boi. Escondeu-se num dos cantos da oficina. Apareceram, então, os componentes da Rádio Patrulha. O detetive ficou pulando na frente do boi. Este investiu contra o que saltava de um lado para outro, livrando-se dos ponteagudos chifres do animal furioso. Não havia outro jeito. Só matando. Ouviram-se vários tiros e o boi tombou ferido. Morreu pouco depois.

DOIS PEDESTRES BALEADOS

Passados os primeiros instantes de pavor, verificou-se que dois pedestres também estavam feridos à bala. Eram o menor Artur, de 14 anos, filho de Antonio Batista, e Nicio Lemos Ribeiro, de 15 anos, filho de Guiomar Guimarães, o primeiro morador na rua Júlio Ribeiro, 216 e o outro, na rua «B», lote 24, em Mesquita. Este último está com uma bala encravada na coxa esquerda. Ficou internado no hospital Getúlio Vargas, onde os demais foram medicados, retirando-se. O comissário Caldeira, do 20.° D. P., soube do fato.

CANHENHO FÚNEBRE

No Cemitério de São Francisco Xavier: Maria Fátima Soares Martins, rua Maia Lacerda, 286; Julia Justino Soares, rua da América, 210; Jacy Avelar, Necrotério da Policia; Zilda José Teixeira, Hospital Pró-Matre; Erasmo Simeão Cardoso, Necrotério da Policia; Maria Felix dos Santos, rua Major Freitas, 121; Joaquina Pereira Pinto, Capela do Cemitério; Samuel Silva, rua Colina, 74.

No Cemitério de São João Batista: Cristiano Augusto Franco, Capela do Cemitério; Gutemberg de Souza, Hospital São Zacharias; Paulo Cesar Gomes Pôrto, rua Adalberto Teixeira, 352.

O MINISTRO DA MARINHA VISITOU O "TAMANDARÉ"

O vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Marinha, visitou, às 11 horas de hoje, o cruzador "Tamandaré", recentemente chegado dos Estados Unidos e incorporado à esquadra.

Foi recebido a bordo da nova unidade das nossas fôrças de mar pelo comandante capitão de Mar e Guerra Paulo Bosisio, e demais oficiais da guarnição da belonave.

Depois, o almirante Renato Guillobel percorreu demoradamente todo o navio.

Finda a visita, o ministro da Marinha retirou-se. Nessa ocasião o "Tamandaré" deu as salvas previstas no cerimonial maritimo.

O caso do Restaurante Central e a UNE

A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes que constitui, como se sabe, o órgão máximo da classe, distribuiu à imprensa longa nota sôbre o caso do Restaurante Central, que os matutinos já divulgaram e que expõe a situação em que se encontra aquele estabelecimento do Ministério da Educação e Saude. A nota alude, à deficiência das instalações, que só permitem o fornecimento de 1.400 refeições diárias, quando o número de interessados é enorme e aumenta incessantemente.

Um dos tópicos diz respeito à passeata organizada pela UNE e que, por motivos vários, foi adiada, devendo, entretanto, realizar-se tão logo permitam as circunstancias.

Rematam a exposição algumas observações sôbre os preços vigorantes no Restaurante Central, após a recente majoração, e a campanha pelo restabelecimento da tabela anterior.

REGRESSOU A CANTORA BRASILEIRA

Chegou esta manhã o transatlantico inglês «Andes». Dentre os passageiros estava a cantora brasileira Ida Gomes, que vem de cumprir um contrato de um ano na BBC de Londres.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Vargem-Grande

LUCIO CARDOSO

— Se você for para aquelas terras, irá sòzinho...

Êle ergueu os ombros e contemplou a miséria que o cercava. Sempre fôra sua vontade sair da cidade, abandonar aquela pobresa, viver decentemente, enfim. Agora, no entanto, que a oportunidade aparecia no horizonte, Linda, sua mulher, batia o pé no chão:

— Não vou, não vou!

Em vão êle procurava um motivo, uma explicação para o fato. Ela nada explicou e, durante o dia todo, manteve um silêncio hostil. Fortunato Paula de Assunção pensava e no seu pensamento já trabalhado por tantos sofrimentos, as terras de Vargem Grande se desenhavam como um oasis, uma terra de promissão esculpida no seu futuro como uma ilha de sonho e de fartura. No fim da tarde, quando Linda punha a sopa na mesa, e as três crianças, sujas e famintas, atropelavam-se em tôrno, indagou com voz mansa:

— Como é, Linda, que é que você tem contra as terras de Vargem Grande?

Ela, que já ia saindo com a colher de páu na mão, estacou e voltou-se pálida para êle:

— Que é que tem? Todo mundo sabe que Vargem Grande é um pântano, Fortunato, uma fábrica de doenças...

— Bobagens, disse êle.

E ela, brandindo a colher:

— Bobagens, não... E não vou deixar que meus filhos morram de febre só porque você quer ser dono de terras...

*

Foi ao escritório da Companhia, a fim de reclamar e expor as razões da "patrôa".

— O senhor sabe... andam dizendo que febre lá dá até nas árvores...

O vendedor explodiu numa risada gostosa:

— Qual o que, Fortunato. Aquilo está saneado há muito. É só você ver a quantidade de barracos que já existem...

E mostrou-lhe, no mapa, a área habitada — uma grande faixa que se estendia desde o mar e penetrava pela restinga a dentro, com cruzes indicando os futuros prédios importantes — a igreja, o clube, a cooperativa — e mais além, onde nenhum sinal mais estabelecia a demarcação, uma extensão branca e muda, que simulava a vastidão inquieta e presente do areal.

Fortunato voltou para casa mudo, cabisbaixo. Atirou os prospectos sôbre a cama e sentou-se na canastra, pensando. Quando Linda chamou para a sopa, indagou à queima-roupa:

— Você não vai?

— Vai para onde, homem de Deus?

— Para Vargem Grande.

O rosto da mulher tornou-se sombrio:

— Já disse que não. É tolice insistir...

Então êle respirou com fôrça e declarou solenemente:

— Pois eu vou...

*

E foi. Reuniu suas últimas economias e pagou a entrada do terreno. Quando chegou, estranhou o movimento do lugar: gente passava constantemente pela estrada e, através da vegetação baixa, batida pelos ventos do mar, um mundo de casebres se aninhava, uns feitos de madeira, outros a rebôco, uns com ar absolutamente provisório, o teto de zinco com pedras por cima, outros já com aspecto mais duradouro, o terreno cercado, galinhas ciscando entre os girassóis, familiarmente. Desde o inicio o lugar lhe agradou — ah! se Linda não fôsse tão teimosa, e quisesse viver ali com as crianças, enquanto ele se adaptaria à pesca, ou a outro serviço qualquer... Mas prepararia tudo, arranjaria a casa com cuidado e, num domingo, quando lá no largo os sinos batessem chamando para a missa, haveria de trazê-la, muda e desconfiada, para verificar com os próprios olhos o paraiso que lhe pertencia...

O terreno era o último, quase junto à pedra, uma faixa arenosa, com grandes veios negros, e pitangueiras esparsas pelas ribanceiras, misturadas aos espinhos agudos dos cipós. Achou-o ruim, mas que fazer? — O vendedor dissera-lhe que era o último, que não podia fazer mais nada. Foi aí, com uma porta aberta para o mar, que construiu lentamente o seu barraco: daqueles lados a madeira era cara e êle não possuia mais muitos recursos. Mesmo assim levantou o que se poderia chamar o esqueleto de uma casa: os esteios semi-fincados na areia, a cerca e, além da cerca, já onde a areia escurecia para se transformar em terra, os girassóis nativos, inquietos e olhando desde o amanhecer para o lado selvagem do mar. Êle próprio, com cuidado, foi construindo a sua mobilia — tudo tôsco, tudo com ar incerto e primitivo, mas ainda assim enchendo a casa com um ar campestre de felicidade. Deste modo, decorreu o primeiro mês de Fortunato em Vargem Grande. Às vezes, êle se lembrava das restrições da mulher e indagava:

— Ó vizinho, é verdade que aqui há muitas febres?

O outro espantava-se:

— Febres? Foi coisa que nunca vi aqui...

Fortunato suspirava — e um dia, junto à imagem de Nossa Senhora, que erguera no fundo da sala, acendeu uma lamparina permanente, a fim de lhe agradecer as terras de Vargem Grande.

*

Veio a época do calor, e durante todo o dia, a areia fulgurava numa grande extensão pacifica e condenada. Nem o mais leve sinal de passos naquela imensa região assolada pelo calor — o mar, como uma lâmina, corria até longe num azul inóspito que se casava à paisagem. No céu, em ronda, os urubus planavam muito alto. E de vez em quando, so um ruflar de asas denunciava sua presença mais póxima, a brisa, morna e passageira, trazia um cheiro nauseabundo de carniça.

Fortunato, para se distrair, penetrava às vezes além do areial — e encontrava então os pântanos, os famoso pântanos, escuros, cheios de bolhas que emergiam lentamente à tona, circundando de um roxo sinistro e cambiante, a zona onde apodrecia de bôrco, inchada, alguma rez já semi-devorada pelos urubus. Voltava. o coração meio desanimado: que fazer, que plantar naqueles terrenos, de um lado areia, do outro pântano? Desconfiava que talvez Linda estivesse com a razão — e como fôsse tímido e manso de coração, ia ajoelhar-se diante da imagem, e pedia a Nossa Senhora que o valesse naquela aflição.

*

Depois, do calor vieram as chuvas, e com as chuvas, os primeiros pés de milho apontaram no terreno, verdes, garridos, com as folhas hasteadas ao vento como pequenas flâmulas. Chovia, e depois parava: uma fôrça secreta, tumultuosa, parecia percorrer o fundo da terra. O mato rebentava de todos os cantos. E finalmente o céu escureceu e um vento estranho, pesado, começou a varrer a região. Pela primeira vez Fortunato escutou receoso o barulho do mar: uma coisa surda, monstruosa, proferida na escuridão como uma ameaça. Insone, sentado sôbre a esteira, escutou longas horas aquele mugido de animal prisioneiro — e quando a manhã clareou, foi correndo à porta, e viu então, quase à soleira de sua casa, a espuma amarela e desfeita, que sem descanso um mar de ressaca atirava aos seus pés...

Dos pés de milho, da vegetação nascente, nem traço. Na pedra, acocorados aqui e ali, os urubus se destacavam na paisagem inteiramente côr de cinza.

*

— Máu tempo — disseram os vizinhos, assim que passaram defronte da casa de Fortunato.

E êle, triste, sem avaliar a extensão do desastre:

— Máu tempo.

*

À noite, os ventos tornaram-se mais fortes, faziam estalar o barracão e penetravam furiosamente pelas frinchas das tábuas desconjuntadas. O rumor do mar cresceu, como que uma mão pesada, criminosa, procurava forçar a porta passada à tranca. Por baixo, jorros de água suja denunciavam a proximidade das ondas. Com o coração batendo célere, Fortunato relembrava as palavras do vendedor: "Você vai vêr, são terras ótimas, o ideal para quem quer começar a vida". Ou então: "Que malária, nada, aquilo é atirar a semente e descansar até que o milho cresça...". Pôs-se a rezar baixinho, ouvindo o vento correr atropeladamente sôbre o zinco que lhe servia de teto. E, de repente, como a lamparina apagasse, escutou a porta estrondar e dois ou três vagalhões penetrarem dentro da casa, atirando os móveis uns sôbre os outros. Lembrou-se da canoa que pedira emprestada a um amigo e que devia estar amarrada junto ao moirão da cerca. No escuro, tateando, procurou salvá-la. Do lado de fora, já a água atingia a casa. Afrontou a fúria das ondas, apoiando-se à trave que compunha a cerca. Do barco, nem sinal. Investigou a distância, tentando ver no escuro: além, uma coisa negra parecia dançar sôbre as águas. Fortunato avançou, tentando distinguir o que fôsse — galhos, troncos, sobrenadavam a massa oscilante. De súbito, perdeu pé, gritou, sentiu-se arrastado. Uma onda escura envolveu-o, ergueu-o, sentiu-se perdido, reviu uma vez ainda a face de Linda, a voz do vendedor, enquanto em tôrno, a água fervia, emaranhando-o nos cipós e nos jacás vazios que flutuavam. Lutou, lutou ainda durante muito tempo. Só perdeu consciência quando através da neblina a manhã chegara.

*

No dia seguinte, num entardecer escuro e desolado, os pescadores descobriram seu corpo escanchado numa pitangueira. A casa aberta, violada, havia sido abandonada finalmente pelas ondas. Receosos, os pescadores fizeram o sinal da cruz. E desde cêdo, silenciosos, os urubus rondavam a prêsa, fiéis e solidários com a destruição.

MATOU A GOLPES DE BARRA DE FERRO

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade Usina de Santa Maria, Francisco de Azevedo, de 25 anos, assassinou, a golpes de barra de ferro, Paulo Rodrigues, de 45 anos. Parece ter sido móvel do crime um filho menor da vitima.

Atropelada por auto quando procurava atravessar à frente de um bonde

Ante-ontem, às 9,30 horas, na rua Paulo Cesar, próximo ao Largo do Marrão, em Niterói, foi vitima de sua imprudência a viuva Sra. Brasilina de Souza, com 55 anos, residente à travessa Bernardino, 811, na vizinha cidade.

Por ali trafegava um bonde e, no mesmo sentido o auto particular n. 6173, dirigido por Ari Antunes Alves. Quando o bonde fez uma parada, a vitima, inadvertidamente, atravessou à frente do coletivo, no mesmo instante em que o auto em marcha moderada, seguia sua marcha. Foi então a Sra. Brasilina de Souza atirada à distância, sofrendo fratura do crânio.

Parado o auto, procurou o seu condutor, Ari Antunes Alves, socorrer a vitima, sendo, porém, impedido por um policial, que o prendeu em flagrante. Tentou ainda conduzir a vitima para o Pronto Socorro, ao que se opôs o mesmo policial. O motorista particular foi colhido de surprêsa, com essa atitude.

Transportada a vitima para o Hospital Antonio Pedro, faleceu ao dar entrada naquele estabelecimento, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Pereira Faustino.

Ao local compareceu o comissário Lourival Oliveira, da delegacia de plantão, tomando as providências para o caso.

DOS MALES O MENOR...

Foi o seu anjo da guarda que a protegeu

Quando a senhora procurou na sua bolsa a carteira de notas, não a encontrou. E, então, chocada pela surpresa, remexeu nervosamente o que havia no seu interior, papeis, seu lenço, os "necessários" a uma mulher. Nada, a carteira de notas havia mesmo desaparecido. E nela havia colocado 8.800 cruzeiros.

Tratava-se da senhora Luiza Tavares Teixeira, chegada há pouco de Campos, onde reside e o seu marido é comerciante. Está hospedada na casa de familia conhecida, na avenida Epitácio Pessoa 18.

Sentiu a falta de seu dinheiro quando fazia compras, ontem, à tarde, numa casa de modas da praça Tiradentes. Lembrava-se de que estivera antes lanchando numa leiteria da rua Carioca e pagara a despesa retirando da bolsa a carteirinha de notas.

Instantes depois, D. Luiza Tavares Teixeira chegava à delegacia do 8.° Distrito de Policia e era atendida pelo comissário Milton Sucupira.

Então, mais calma, conformada com o irremediavel, enquanto apresentava a queixa, remexia a bolsa de novo para encontrar um cartão de visitas. E, agora, com agradavel surpresa, deu-se o imprevisto. Lá estava o dinheiro, as cédulas mais graudas, que somavam 8.000 cruzeiros. Na carteirinha de notas, que fôra roubada, havia colocado apenas 800 cruzeiros, em cédulas de menor valor.

Não se lembrava de ter assim procedido. Muito satisfeita, a queixosa agradeceu a boa acolhida do comissário Sucupira e disse, repetindo várias vezes:

— Foi o meu anjo da guarda. Antes assim. Dos males, o menor...

Agrediu o colega a facadas

São funcionários do DCT, Geraldo Evangelista da Silva, de 38 anos, casado, residente na rua Oriçá, 771, e Elpidio da Costa. Há dias, este foi transferido de uma secção para outra, o que atribuiu culpa àquele. Inimizaram-se por isso. Hoje, os dois trabalhavam na rua Bento Lisbôa, e veio à baila o caso. Troca de insultos. Foi, então, que Elpidio sacou de uma faca e golpeou o colega duas vezes no peito e nas costas. Ia fugir, quando foi detido e levado para a delegacia do 4.° distrito e entregue ao comissário Jonas Esteves, e autuado em flagrante. Geraldo apresentava gravidade no seu estado e ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

FUGIU O "CIRURGIÃO"

Numerosa clientela estava a postos

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A Policia realizou movimentada diligência no morro da Formiga, 2.° Distrito de Petrólis. Ao conhecimento das autoridades fôra levada uma denúncia indicando que ali funcionava um "consultório", dirigido por Tercilio da Silva. Rumando para o local, a caravana dos policiais, depois de penosa escalada, chegou ao barraco onde Tercilio exercia suas atividades. Numerosa clientela estava a postos. Tercilio praticava tôda sorte de abusões e chegava, inclusive, realizar pseudas intervenções cirúrgicas. Utilizando-se de um facão, fazia incisões superficiais no corpo de seus clientes, ou melhor de suas vitimas e, aplicando a boca no local, cuspia, em seguida, pregos e taxas que previamente colocara na cavidade bucal, alegando face a seus atônitos e ingênuos clientes que retirara tão estranhos objetos do corpo operado. A policia apreendeu vidros de álcool contendo apêndices, amigdalas e outros órgãos humanos, além dos utensilios operatórios — dois punhais e três facas. O estranho "cirurgião" logrou escapar das mãos da policia. Vários de seus clientes foram conduzidos para a Delegacia a fim de prestar declarações. A policia está no encalço do curandeiro.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3319

SEPULTADOS NA MINA

LEON (Espanha), 7 (AFP) — Nove mineiros ficaram ontem sepultados na mina de carvão de Santa Lucia, em consequência de um golpe de grisu. Os trabalhos de salvamento empreendidos continuaram durante a noite de ontem para hoje. As autoridades provinciais e vários engenheiros da companhia dirigiram-se para o local.

Fernando Pereira Cardoso

TAMANHO NÃO É DOCUMENTO...

"ENCHEU A CARA" COM O VINHO DA "TERRINHA" E FEZ "MISERIAS"...

OITO HOMENS PARA SEGURÁ-LO

Fernando Pereira Cardoso, de 21 anos, português, embalador da companhia de pneumáticos Firestone, residente na rua do Lavradio, 126, resolveu, na noite de ontem, matar as saudades do velho vinho português. Para tal dirigiu-se para bordo do "Serpa Pinto", onde conseguiu entrar. O jovem luso, que é de complexão franzina, não desmentiu o ditado de que "tamanho não é documento". Cerca das 23,30 horas, completamente alcoolizado, Fernando, que trajava um macacão azul, de "briga", iniciou uma série de desatinos, de tal maneira que foi necessário o auxilio da Rádio Patrulha, tendo esta comparecido, chefiada pelo detetive Ladeira. Afora os policiais e guardas da Alfândega, Fernando ainda enfrentou alguns tripulantes daquele navio, lutando com eles mais de 30 minutos. Nada menos de 8 homens foram necessários para conduzi-lo do portaló até o cais, de onde o levaram finalmente para a Policia Maritima, sendo aí apresentado ao chefe de dia, Cordeiro. Chamado um médico para aplicar-lhe uma injeção, dado o seu estado, parecendo prêsa de um acesso de loucura, Fernando escapou ainda das mãos dos policiais, correndo em direção ao gabinete sanitário, onde se trancou. Foi um custo para tirá-lo daquele local, novamente. O fato ocorreu ontem cerca das 23,30 horas e até hoje pela manhã, Fernando ainda continuava em estado de semi-inconsciencia, apresentando ferimentos vários em virtude da fantástica resistência que ofereceu aos seus captores.

Fernando foi removido para o Hospital do Pronto Socorro.

Levou uma navalhada

Eduardo Santos, de 39 anos, casado, padeiro, residente na rua Artur Vargas n.° 99, fundos, foi anavalhado, na noite de ontem, na esquina da rua Arquias Cordeiro com rua José Bonifácio. Seu agressor, que atende pelo nome de Guilherme de tal, é também padeiro. Uma discussão sôbre motivo fútil gerou a agressão. Ao se sentir ferido, a vitima correu desabaladamente pela rua José Bonifácio, indo cair em frente ao prédio número 208. Socorrido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, foi removido incontinenti para o Pôsto Central de Assistência, sendo ali internado no H.P.S., em estado grave. O criminoso evadiu-se. A policia do 22.° distrito tomou conhecimento do fato. Eduardo foi ferido no pescoço e braço esquerdo.

MATOU-SE A JOVEM

Marina Tobias, de 18 anos, doméstica, residente na avenida Ataulfo de Paiva n.° 1.096, apartamento 304, pôs têrmo à vida, aspirando gás. Por motivo ignorado, trancou-se no banheiro, onde levou a cabo seu triste designio. Foi pedido socorro ao Hospital Miguel Couto, porém, o médico verificou ser inútil sua intervenção. O fato foi comunicado à policia do 1.° distrito e o cadaver, com guia do comissário de serviço, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O BRASIL NO "SALON" DE PARIS

PARIS, 7 (AFP) — O Sr. Francisco Matarazzo, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, e principal organizador da Bienal dessa cidade, é esperado hoje à noite no aeródromo de Orly, em companhia de sua espôsa, Sra. Yolanda Matarazzo, que também participa da organização de numerosas manifestações artisticas brasileiras. O Sr. e Sra. Francisco Matarazzo vêm a Paris por motivo da inauguração do "Salon" de Maio, que compreenderá, êste ano, uma seção estrangeira, onde o Brasil está representado por cinquenta obras de arted e vinte e quatro pintores, gravadores e escultores.

O Sr. Sergio Milliet, critico de arte brasileiro, que faz parte da mesma missão cultural do Estado de São Paulo, chegará no mesmo avião.

AUMENTO NO PREÇO DOS CIGARROS

Nos últimos tempos, vem se registrando sucessivos aumentos nos preços de artigos de consumo popular. Agora são os cigarros. Várias marcas tiveram os preços acrescidos e outras já tomaram providências para estabelecer o aumento.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CÔRTE DE HAIA

HAIA, 7 (AFP) Foram eleitos presidente e vice-presidente da Côrte Internacional de Justiça, por um periodo de três anos, os Srs.: Sir Arnold Mac Nair, Grã Bretanha; e Bustavo Guerrero, Salvador. Este último foi reeleito.

ELOGIO DO DINHEIRO

Bastos Tigre

O amor ao dinheiro, a ambição de conquistá-lo só merecem censura quando se tornam em paixão de avarento, que o acumula pelo prazer de possui-lo, sem lhe dar destino util ou inutil.

Circulando no labirinto das indústrias e do comércio, esbanjado loucamente nas orgias, no luxo, no pano verde dos Casinos, o dinheiro é o sangue da civilização, que leva a vida a todos os seus orgãos. Excita o cérebro do capitalista e os músculos do obreiro; possibilita ao sábio as elaborações da sua ciência e ao artista as obras do seu gênio criador. É o dinheiro que faz destacar-se na moldura das sedas e das joias, a formosura das mulheres. E leva até aos altares dos templos o prestigio do seu poder, no revigorar a fé dos crentes com a suntuosidade e a riqueza da liturgia.

Dão-lhe os povos os mais nobres e amáveis nomes. "Soberano" chamam-no os ingleses, ou "libra" que é um signo. Para os francêses é "franco", o nome da própria raça. Na Itália da arte é dos artistas não poderia ser mais cultuado, do que com o nome lirico de "lira". Para o alemão é "marco", a divisa, o limite. Portugal tem o escudo, a sua "defeza". O florim holandês é doce como uma flor e o dolar americano, que vem do antigo saxão "taller" — o que fala — é, de fato, a voz suprema, o que diz a última palavra, o poliglota, o mais convincente dos faladores.

Na América do Sul êle é "bolivar", lembrando o herói libertador de cinco paises do continente. Sugere "independência". Nós temos o cruzeiro, que é tôda uma constelação.

O dinheiro gasto em utilidades é o que menos conta. É dinheiro contado e recontado. O que tem expressão na vida civilizada, o combustivel, que alimenta a máquina do progresso é o que se gasta no confôrto, no luxo e no indispensável supérfluo. Por isso as damas galantes e os filhos pródigos são os mais fortes propulsores da civilização. A vaidade das mulheres vem impelindo o mundo para a frente em tôdas as idade, em todos os paises.

"Vanity fair"! Para mante-la movimenta-se, infatigável, a atividade humana. Reverdessem os campos de linho, e as amoreiras alimentam o bicho de seda; formigam, no fundo das minas, os buscadores de pedras e metais preciosos; mergulham na profundesa dos mares os pescadores de pérolas; fiam e tecem teares e "jacquards" os "collinis" judeus cinzelam diamantes e gemas; arfam locomotivas, transatlânticos e aviões; fervilham nas lojas exércitos de caixeiros. Enquanto isto, os alquimistas das finanças vão transformando em ouro pedaços de vil papel.

Já imaginaram em que se transformaria o mundo se uma greve universal de mulheres resolvesse abrir mão do supérfluo, depositando, como uma oblata, no altar da Santa Modéstia, o seu arsenal de vaidade, desde as placas e "clips" de brilhante até a "trousse" com o pó de arroz, o "rouge" e o "baton"? A que fria e triste banalidade se reduziria a vida, limitada ao necessário às funções animais? E que fôra de vós, ó artistas? Teria, um mundo assim, bastante espirito para entender e amar as obras de vossa criação?

Abençoado dinheiro, que tornais possiveis os esplendores do supérfluo, que dão beleza e interêsse à vida. Eu te louvo e glorifico, ó Dinheiro, com todo o fervor, com a febre de um amor não correspondido.

"PRESIDIO DE MULHERES" OUTRA NOVELA CUBANA

RADIO

História seriada de Rodriguez Santos — Tradução e direção de Mario Lago — Rodolfo Mayer, Celso Guimarães, Talita de Miranda e Mafra Filho, novos intérpretes da história que vem obtendo êxito — Segunda fase do interessante enrêdo radiofônico

Vem obtendo grande êxito a transmissão da novela "Presidio de Mulheres" todos os dias, às 15,05, na Rádio Nacional. Indiscutivelmente, as histórias seriadas de autores cubanos estão atravessando grande fase na preferência dos ouvintes. O êxito de "O Direito de Nascer" de Felix Cagnet, abriu precedente para essa aceitação das novelas cubanas entre nós e, agora, está caminhando para o mesmo sucesso da história de "Mamãe Dolores", "Albertinho" e "Maria Helena" a nova seriada, que a PRE-8 está transmitindo.



Celso Guimarães, que estréia na novela "Presidio de Mulheres", ao lado de Rodolfo Mayer, Talita de Miranda, Olga Nobre, Mafra Filho e outros.

Em apresentações diárias, "Presidio de Mulheres" promete demorar-se longo tempo no cartaz. E' de autoria de Rodriguez Santos e está sendo traduzida e ensaiada por Mario Lago.

Esta novela segue uma técnica completamente nova, no rádio-teatro. Passando-se, como diz o título, numa penitenciária de mulheres, em cada mês ela conta a vida de uma das detentas. Daí o motivo por que pode ser considerada como encerrando várias histórias, ligadas entre si por um só fio do enrêdo, que é a vida que elas levam como presidiárias.

A primeira história apresentada foi a de "Madalena Durand", que teve a interpretação de Tina Vita, artista de primeiro plano do "cast" de rádio-teatro da Nacional. Desde segunda-feira passada, porém, "Presidio de Mulheres" está contando a vida de "Ana Maria", outra detenta, cujo passado se reveste de grande intensidade dramática e cujo papel é vivido por Olga Nobre.

Quatro estréias marcantes estão merecendo a atenção dos sintonizadores da Nacional, nesta segunda série da novela. São elas: a de Rodolfo Mayer, famoso artista, que está interpretando o papel de "Miguel", um cientista, marido de "Ana Maria". A outra estréia: Celso Guimarães, intérprete de "Guilherme", um pianista. E, finalmente, estrearam Talita de Miranda e Mafra Filho.

Esta nova fase de "Presidio de Mulheres", como muitas outras, terá a duração de 25 dias.

Assim, registramos mais um êxito de novela cubana no rádio carioca, destinado a ser tão intenso quanto "O Direito de Nascer" ou aquela antiga "Em busca da felicidade".

Coisas do Rádio

ALICE

Ela me escreveu a primeira carta há coisa de dois meses. Assinou, apenas, Alice. Pediu um retrato e disse que me admirava muito. Não pude atender a seu pedido nem tive tempo de agradecer o elogio. Confesso, também não sei aonde foi parar sua primeira carta.

O correio, porém, me trouxe outra missiva de Alice. Insistia ainda no pedido da fotografia e tecia novos elogios. Mas adiantava que estivera perguntando a várias pessoas se eu era casado e que tivera respostas afirmativas. Ficou também sem resposta, porque até a esta altura de minha vida conjugal ainda não tive tempo de tirar cópias fotostáticas de minha certidão de casamento, para remetê-las às fãs.

Veio uma terceira carta, igualmente elogiosa, mas já com salpicos de romantismo suburbano, de moça que diz sonhar com uma vítima. A vítima, no caso, era eu. Desta vez, Alice não assinou. Manchou de baton a carta e o homem dos correios, ignorando o procedimento da moça, entregou-me a lengalenga dentro de um envelope azul, perfumado e selado com um sêlo da Siderurgia.

Depois, recebi um telefonema, também manchado de baton. Era Alice. Queria marcar um encontro para um diálogo. Aceitei o desafio. Fui conhecer de perto, num rasgo de heroismo, a Alice que me beijava as cartas e desejava ter o retrato de um semi-careca em sua mesa de cabeceira.

Não sou homem dessas aventuras. Meu tempo é curto. Mais curta ainda é a minha coragem de sair do trabalho, em hora de expediente, para conhecer as Alices que escrevem cartinhas azuis para homens de rádio. Mas, não sei por que cargas dágua, lá fui eu ao encontro de Alice. Não tive argumentos para combater os seus. Ia decidido, porém, a lhe exibir documentos de meu estado civil, aconselhá-la a mudar de intenções, fazer com que ela pensasse mais em seu futuro e deixasse de ser existencialista...

Alice! Cabelos louros, olhos verdes, rosto sardento. Alta e magra. Vestido branco e liso. "Luke-Strike" entre os dedos. Voz argentina. Sapatos sem saltos. Meias curtas. Pasta de advogado. Metro e oitenta de altura. Isso era Alice!

— Senhorita — fui logo dizendo. Vim, porque prometi. Mas tenho pouco tempo. Sou um homem que não se dá a êsses encontros e aconselho...

Alice me pediu calma. Arrancou fumaça do cigarro e foi me dizendo, com aquêle sotaque de americana do norte, que está no Brasil por descuido:

— Para marcar um encontro com os senhores, brasileiros, o melhor meio é usar de artifícios como os que eu empreguei.

Fiquei sem entender e ela continuou:

— Se eu lhe telefonasse dizendo que era corretora de seguros contra acidentes, o senhor viria a meu encontro?

— Não, está claro.

— No entanto, veio. E, agora, vai saber que, se o senhor quebrar uma perna, receberá 50 mil cruzeiros. Se quebrar um braço, receberá outros 50 mil. E se tiver a sorte de quebrar as duas pernas e os dois braços, ficará rico.

Quando Alice baixou a cabeça para apanhar uns papéis na pasta, eu sumi. Sumi revoltado com tudo. Odiando Alice, porque não era fã e indignado comigo, porque Alice era corretora.

Sôbre a minha mesa de trabalho, encontrei outra carta de fã. Como não quero comprar nenhuma apólice de capitalização, rasguei a carta.

O rádio tem dessas coisas. Que essa história sirva de orientação aos que colecionam cartas de fãs, são os meus votos. Fã que não escreve cachorro com "x", não é fã; é corretora de seguros...

NESTOR DE HOLANDA

Bingo monstro no Tijuca

Será sorteado um Pontiac-Catalina

Em seu novo ginásio coberto, o Tijuca Tenis Clube vai realizar amanhã, às 20,30 horas, um monumental bingo. Sendo a capacidade do novo estádio de 4.000 pessoas e havendo instalações complementares para mais quatro mil, espera-se elevado comparecimento de associados, em cuja companhia poderão comparecer pessoas de suas famílias.

Os prêmios a serem sorteados são os seguintes: 1 máquina de escrever portátil, Remington; 1 blusa para senhora; 1 bicicleta de luxo para homem; 1 camisa esporte para homem; 1 relógio-pulseira para homem, marca "Universal", de ouro; 1 secador de cabelo; 1 televisão Philipps; 1 rádio de cabeceira; 2 passagens e estadia durante 14 dias em Buenos Aires, com a partida marcada para 20 de maio corrente; 1 guarda-chuva para homem, de seda; 1 projetor sonoro de 16 milímetros "Revers"; 1 máquina fotográfica; 1 vidro de perfume francês; 1 torradeira elétrica; 1 máquina de costura elétrica; 1 caneta Parker; 1 rica pulseira de ouro maciço; 1 geladeira portátil; 1 automóvel PONTIAC — Catalina, e 1 rádio eletrola.

Como se vê, o Tijuca será o primeiro clube do Brasil a presentear os seus associados com um automóvel PONTIAC Catalina, além de vários outros prêmios valiosíssimos, numa sessão de bingo.

O ingresso no clube poderá ser feito também pelo portão da rua Desembargador Izidro n.º 74, e os cartões para o bingo já se encontram à venda.

Julgamento do médico

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Está sendo aguardado, procedente do Rio, o criminalista Evandro Lins, juntamente com os senhores Pimenta da Veiga e Alvaro Campos, da defesa do médico Romualdo da Silva Neiva, no segundo julgamento a que será submetido como autor intelectual e co-autor material da morte do motorista Francisco Isoni, vulgo "Marcha a Ré".

NOTÍCIAS

Dick Farney na Argentina

Está realizando auspiciosa excursão artística por vários países sul-americanos o cantor Dick Farney. Recentemente, êle levou a efeito longa temporada no Uruguai, atuando em Punta del Este e em Montevidéu, na Rádio Carve. Agora, está em Buenos Aires, onde estreará a 16 do corrente, na grande festa de inauguração do novo auditório da Rádio Splendid, devendo assinar contrato, ainda com a boate do Hotel Versailles.

Depois de sua temporada na capital argentina, é de crer que Dick Farney visite o Chile.

Joana D'Arc no rádio

A conhecida vedeta Joana D'Arc está de malas arrumadas para trocar o palco pelo microfone, pelo menos por algum tempo. Tendo recebido vantajosa proposta da fábrica Sinter, para gravar, ela está em entendimentos com a Rádio Tupi e com a Clube do Brasil.

Rádio-atriz e novelista

Sadi Cabral está realizando grandes modificações no "cast" de rádio-teatro da Globo. Dinâmico, competente, o conhecido ator e ensaiador está contratando nova gente para o elenco da PRE-3 e, assim, ampliando a parte falada do departamento de "broadcasting" da emissora de Henrique Tavares.

Entre seus mais recentes contratados, figura a jovem Clarita Ramos, que vai atuar na Globo como rádio-atriz e novelista. Clarita é filha do romancista brasileiro Graciliano Ramos. Jovem e talentosa, promete Sadi Cabral que ela será a grande revelação do ano radiofônico, como escritora.

"Vai da valsa"

Está marcada para o dia 12 do corrente, segunda-feira, às 21,30, a estréia do programa "Vai da valsa", de Haroldo Barbosa, na Mayrink Veiga, audição esta que contará com a participação de três narradores recentemente contratados pela PRA-9: Antonio Maria, Luiz Jatobá e Cesar Ladeira.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Depois da ½ NOITE

VÔO A SÃO PAULO

Andei perdido em São Paulo. Cinco dias sem a rotina dêsse trabalho medonho, sem o roteiro dessas mesmas madrugadas sem nada. Cinco dias bem vividos, descansados e novos para os olhos. São Paulo estava gordo de gente, alegre de artistas que foram fazer uma outra Rádio Nacional, forte e segura como esta que o Rio tem. Havia também gente que foi ver cavalos correr, naquele «Grande Prêmio de São Paulo» que bateu todos os «records» de bilheteria. Sou mais do rádio e, há tanto dentro dêle, custa-me empolgar como naquela festa paulista. Minha gente desfilou durante quatro horas nos palcos da paulicéia, ganhando aplausos e só aplausos. Depois vieram as cinco noites, noites desiguais. Uma aquela do «Oasis» — repleto de gente e alegrado pela boa orquestra com que êle conta. Georges Boulanger dá um caráter de seriedade ao ambiente, quando repete as suas melodias ciganas. Duas moças espanholas muito gêmeas, dançam a mesma dança castanholada que estamos acostumados a ver. Depois é Palitos, o grande Palitos no «Arpége» — Agustin Lara no «Excelsior» e mais atrações no «Lorde». Mas, a festa noturna que encheu os olhos dos convidados foi a que fez o mestre Guastini, essa figura paulista de ponta a ponta, universal dentro do peito. O «conde» comemorava, sem pesar, o seu quadragésimo aniversário e, para isso, esperou amigos a ver se tinha muitos. Nada de avisos, nem convites como apelos. Apenas espalhou uisque pelo palacete de bom gosto e à medida que cada bem lembrado ia entrando êle fazia o seu «gunga-din» estourar foguetes. Polêra era o homem do piano e um grupo de gente de todos os setores paulistas, de melhor gente, da gente normal, estava pelo chão grande e amigo do nosso Raul. Fez quarenta e, mais quarenta se fizer, há de ser sempre aquele mão furada, sem vocação para segurar dinheiro nem de querer dessa vida complicações medonhas. Daqui a pouco seremos homens misturados nas areias e nem todos sentem a vontade vaidosa de querer a estampa num sêlo ou na enciclopédia que o livreiro nos entrega a prestações. Raul Guastini fez quarenta anos naquela noite paulista e quem o viu descobriu que êle está mais moço e mais rijo, pois o tempo que gastaria na fila das apreensões êle sabe gastá-lo fazendo «medicine ball» ou esgrimindo com o outro Raul, aquele Raulzinho seu pupilo de várias invernadas. Que o conde não morra, para que S. Paulo boêmia não morra também!

*

Anny Gould faz sucesso enorme na «boite» «Meia Noite» — Ari Barroso desencadeou a produzir, numa ância de riqueza terrivel — Depois do dia 7, Lara, no «Night-And-Day».

Fernando LOBO

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO — 2 PRÉDIOS, A RUA DONA TERESA, 95 E 97

ERNANI venderá em leilão AMANHÃ, quinta-feira, 8 de Maio de 1952, às 16 horas, em frente aos mesmos.

SUCESSO SENSACIONAL! ACLAMAÇÃO UNÂNIME DA CRÍTICA!

um Espetaculo de ROSA MATEUS com as mais belas mulheres de Portugal e do Brasil!

Empresa LUIZ GALVÃO apresenta

Herminia Silva - a maior estrêla LUSA!

com COLÉ e SILVA FILHO

com o "Ballet CHARLES" JULIANA YANAKIEWA e NORBERT

A REVISTA QUE VOCÊ DESEJAVA VER: DIFERENTE! NOVA!

"Há Sinceridade Nisso?"

de GEY BARROSO-LUIZ PEIXOTO-R. RUIZ

IMP. ATÉ 14 ANOS

NELIA PAULA · PERPETUO SILVA · CELESTE AIDA · FRANCISCO COSTA · DÉO MAIA · J. CABRAL · MARIA BRAZÃO · YOLANDA JACOMO · ELVIRA FIGUEIREDO

HOJE às 20 e 22 hs. no RECREIO

AMANHÃ, VESPERAL — ÀS 16 HORAS — (PREÇOS REDUZIDOS)



Rodolfo Mayer

Não se realizará o almôço

O general Zenobio receberá os amigos em sua residência

O general Zenóbio da Costa agradece, por nosso intermédio, profundamente sensibilizado, a todos os que, num gesto de sincera amizade, assinaram as listas para o almôço que lhe seria oferecido no dia 9 do corrente, data do seu aniversário natalício. Declara, entretanto, que por motivo de fôrça maior, se acha impossibilitado de comparecer à tão honrosa homenagem. Permanecerá em sua residência, onde terá o prazer de receber os amigos.

Cinema ? Leia CARIOCA

"SUA EXCELENCIA: O GARÇÃO"

Rodolfo Mayer e sua mais recente criação no rádio brasileiro — André, o garção perfeito — Original de Amaral Gurgel, numa apresentação de "Martini", o vermute internacionalmente famoso

A Rádio Nacional lança na noite de hoje, uma nova programação: "Sua Excelência, o Garçon" — Trata-se da primeira série de audições que o consagrado produtor e novelista Amaral Gurgel escreve para a PRE-8. O papel-título está entregue a Rodolpho Mayer que, em André tem a oportunidade de criar mais um tipo inesquecivel.

André é o garçon perfeito. E' o homem milagre. Psicólogo, conselheiro, amigo, artista, bufo por vezes, irônico em outras. Filósofo e fã de futebol. E' na verdade, o que se convencionou chamar de "homme du monde". André indica um tema para um improviso ao piano e interrompe um verso para sugerir um prato para a ceia. Ninguém sabe de onde vem, nem êle sabe para onde vai. E' um homem do povo, que veste uma casaca — um príncipe. André tem alma de diplomata. E, realmente, "Sua Excelência, o Garçon". E ninguém melhor do que Rodolpho Mayer para viver êsse papel.

"Sua Excelência, o Garçon" estará no ar, esta noite, às 22,05 horas, e na sua audição de estréia contará ainda com a participação de Paulo Gracindo, Olga Nobre e o "cast" de rádio-teatro da Nacional, além de Jorge Goulart, Neusa Maria e a orquestra da PRE-8.

Patrocina essa série de programas, a "Casa Martini & Rossi" de Turim Italia agora, fabricando no Brasil o "vermouth" famoso em todo o mundo.

O MONUMENTO A RUY

A comissão designada pelo ministro da Educação

Pelo ministro da Educação foram designados para constituir a comissão incumbida de superintender a construção do monumento a Ruy Barbosa os professôres Aloisio de Castro e Reynaldo Porchat, o ministro João Neves da Fontoura, o Sr. João Mangabeira e o prefeito João Carlos Vital.

Ao fazer a comunicação nesse sentido ao professor Reynaldo Porchat, o ministro Simões Filho acentua: "O ilustre professor e jurista, a par dos serviços prestados à cultura jurídica do país, está especialmente qualificado para integrar a referida comissão, pelo singular destino de ter lido à mocidade de S. Paulo a "Oração aos Moços", por delegação do insigne homenageado".

Dirigindo-se no mesmo sentido ao ministro João Neves da Fontoura, diz o Sr. Simões Filho que o titular da pasta das Relações Exteriores "emprestará àquele órgão especial significação", "como brilhante expressão de advogado e de tribuno".

Ao prefeito João Carlos Vital declara o ministro da Educação que a sua colaboração "representa a adesão do ilustre governador da cidade à homenagem a ser tributada ao insigne brasileiro, que esta capital aplaudiu e admirou, fazendo-se o principal cenário de sua pregação democrática".

Quanto ao professor Aloisio de Castro afirma o Sr. Simões Filho: "O nome do ilustre professor, que tão dignamente continua a memória do insigne Francisco de Castro, está justamente ligado à tradição do grande brasileiro que se vai homenagear".

Finalmente, diz o ministro da Educação ao Sr. João Mangabeira que à tradição de Ruy Barbosa se acha, hoje, "intimamente ligado o nome de seu magistral biógrafo, que tem continuado essa tradição como parlamentar, como jornalista e advogado, nas lutas pelo direito e pela liberdade".

Dentro dos próximos dias deverá instalar-se a referida comissão que terá como assessor técnicos escultores e outros artistas de nomeada, a serem oportunamente escolhidos.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sobreloja 6 do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227) — dos contribuintes abaixo mencionados, para o fim de saldarem débitos de exercicios anteriores já em vias de serem encaminhados à cobrança executiva:

Margarida Paula da Silva, Maria da Conceição, Maria da Conceição Accioly de Magalhães Castro, Maria da Conceição R. de Castro, Maria Duarte Pereira (Suc. de João Antonio Figueiredo), Maria Gonçalves Ramalhete, Maria José Salgado Lage, Maria Magdalena C. de Bustamante, Maria Magdalena Lopes Alvares, Maria Milone Vaz, Maria Moraes Rio Soares, Maria Salles, Maria Thereza de Miranda Santos, Maria Virgilia Paes da Rosa Alves, Marica Abajour Ltda., Marina Monteiro de Souza, Mário Antonio de Freitas Castro, Mario F Reis, Mario da Fonseca e Silva, Mario Leite de Souza, Mario Pereira da Silva, Mario Ramos, Mario dos Santos, Martins Adrianus Sekellokens, Matusalem Gonçalves, Maurice Louix Cordier, Maury Noronha de Souza, Maximiano D. Almeida, Mechel Aberbach, Mellilo Diniz, Mendes Martins & Matos Ltda., Mercante Labrudi & Cia. Ltda., Michel Molak, Miguel Correia de Jesus, Milches Staborosim, Milone Ferreira da Silva, Milton Campello Nogueira, Milton Freire Coelho, Milton Paulino de Souza, Miro David Ajuz, Moysés Franca Amaral, Mozart Ituassú da Silva, N. Nogueira, Nair do Rêgo Macedo, Nadyr Wilson Nathalina Pereira Travassos, Natalicia Juvenal de Souza, Nathalino Rossatto, Nathan Saki, Nelson Ceres de Lacerda, Nelson Dias Pereira, Nelson Luiz dos Santos, Nelson Rose, Nery de Mendonça, Neusa Haddad Freire Brito, Ney de Morais Fernandes, Niblo Faltran e Nielson Ribeiro.

SITIO EM QUEIMADOS — ESTRADA OLEGARIO DIAS S/N — 2.º DISTRITO DE NOVA IGUAÇU — ILSE ISABEL ROSENFELD SLAUGHTER E CLINE FONDREN SALAUGHTER avisam ao público e a quem mais interessar possa, e no intuito de evitar futuras alegações de ignorância ou boa fé, que o contrato de promessa de compra e venda com a "Imobiliária Monte Limitada" e referente ao Sitio acima, de propriedade dos declarantes, está desfeito. Assim, qualquer transação que se realizou ou venha a realizar-se, baseada no aludido papel, não terá eficiência ou qualquer valor jurídico.

O desfazimento do negócio operou-se pelo não cumprimento de estipulações e, ainda, por motivos e razões relevantes amplamente deduzidas e aprovadas, na Ação Ordinária, que promovemos contra a referida Imobiliária, em curso no Juizo da 12.ª Vara Cível da Justiça do Distrito Federal, desde 24 de março do corrente ano de 1952. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1952 — P. p., Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva. Adv. insc. n.º 1.591, da O. A. B. Rua do México n.º 11, sala 1.201 — C. 12.ª A.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

EDITAL

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, na forma do que estabelece o Capítulo II, das Instruções para as eleições sindicais, baixadas pela Portaria n.º 48, de 3 de abril de 1952, do Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, faz saber, para os devidos fins, que:

— as eleições para membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes em entidades de grau superior serão realizadas a 23 de junho próximo futuro;

b — as inscrições de chapas se encerrarão a 9 do corrente, impreterivelmente;

c — os membros da Diretoria e Conselho Fiscal constarão de uma mesma chapa, e os Delegados-Representantes de chapa à parte;

— no transcurso do prazo a que se refere a letra "b", permanecerá, diàriamente, na sede do Sindicato, de 9 às 17 horas, ou seja no expediente normal, um diretor, a fim de atender aos interessados.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1952.

NELSON PEREIRA DA MOTTA
PRESIDENTE

A CIDADE

A NOITE

PRODUÇÃO E PREÇOS

Em cinco longos capítulos, sem perda de palavras, pois o problema, pela sua importância, comportava todos os informes e comentários que o reporter houve de fazer, A NOITE expôs, com as côres próprias, o quadro do Sertão Carioca no atinente à produção que, dia a dia, mais se empobrece. Nesta nota que ora apresentamos, queremos acentuar uma faceta digna de não menor atenção: preços da produção na sua origem. Cuida-se muito de tabelar legumes, hortaliças, aves, etc, nas quitandas, nas feiras e nos caminhões. Na verdade, com essa determinação de preços, que são, sempre, no máximo, se ampara o comerciante. Este sabe, pode calcular, quase precisamente, os seus lucros. Fica menos sujeito às surpresas, aos azares do negócio, uma vez que empregue os métodos clássicos de comercio. O produtor, entretanto, da pequena lavoura, não dispõe de nenhuma base, de nenhuma informação, mesmo a mais elementar, para estabelecer preço da sua mercadoria. Ele vive encaramujado no seu lugar de trabalho, que raramente abandona. Usam-se informações tardias, estatísticas incompletas. Há sítios que o ano inteiro, não são visitados por um funcionário para tomar conhecimento nem da quantidade nem da qualidade da produção. Em que se louva a autoridade que organiza a tabela para estabelecer preços. Só pode fazê-lo empiricamente, por meio de informações colhidas nos meios duvidosos. Com dados seguros, nunca! Muitos pequenos produtores, das várias regiões que o reporter de A NOITE percorreu, inquiridos de como estabeleciam preços, foram quasi uniformes na resposta: os produtos saiam de seus sítios sem saberem por quanto iam ser vendidos. Dependia, sempre do "estado" do mercado. Esse "estado" do mercado era e é, simplesmente, o que os atravessadores decretavam, para o que dispõem de todos os recursos, licitos e ilicitos. Outros, revelando uma ingenuidade de pasmar, em negócios, entregam a produção na porta dos sítios à sorte, e só quando ela chegava aos postos de venda é que sabiam quanto valia! Assim se ampara — e como se ampara! — o comerciante e se abandona o produtor. Ao menos que se dê a um e a outro o mesmo tratamento. E há, ainda, quem proponha a extinção da tabela! — H.D.C.

Sinal de trânsito, no Largo Estácio de Sá

Há dias sugerimos à D. S. T. a colocação de um sinal no largo Estácio de Sá, local de trânsito de cruzamento duplo, de toda a natureza de veículos, inclusive bondes de várias linhas.

Sôbre o assunto foi apresentado pelo vereador José Sampaio um requerimento para a Câmara oficiar ao diretor de Trânsito, solicitando aquela providência que, desde muito tempo, se faz urgente. São frequentes os desastres naquele trecho.

Sempre atrasado o leite, na Lagôa — Um apêlo à direção da C.C.P.L.

Moradores do populoso bairro da Lagoa (ruas General Alcio Souto e adjacentes) reclamam contra o atraso com que é feita, naquela zona, a distribuição do leite. Enquanto noutros bairros a entrega se faz pela madrugada, ali os consumidores servidos pelo entregador de n.º 41 só recebem o produto depois de oito horas da manhã, sistemàticamente. Inúteis têm sido as reclamações dirigidas à gerência do pôsto da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, sediado na rua Real Grandeza, pelo que a numerosa freguesia do referido bairro formula à direção geral daquela emprêsa, por nosso intermédio, um apelo no sentido de normalizar a distribuição domiciliar no local.

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — Paula Brito foi tipógrafo, dono de tipografia e livraria. Depois jornalista, escritor de têmpera. Republicano inflamado. O seu nome está numa rua do bairro do Andaraí. Em sua tipografia, no então largo do Rocio, reuniam-se os homens de projeção na política, nas finanças e nas letras.

Desapareceu o telegrama!

O Sr. Jorge Menezes, residente na rua Saquarema, 75, passou no dia 9 de fevereiro um telegrama a um parente morador em Niterói. O despacho tomou o número 390, da agência de Madureira como se pode ver do respectivo recibo que o remetente nos mostrou em visita que fêz à nossa redação. Esse telegrama, até hoje, não chegou ao seu destino.

Parece-nos não ser necessária mais uma linha sequer, para se verificar como os serviços postais-telegráficos estão pedindo maior regularidade.

Novos logradouros em Campo Grande

Por ato do prefeito foram aceitos e reconhecidos, em Campo Grande, os logradouros com as denominações de: Raul de Leoni, José Albano, Julio Diniz, Bernardino Lopes, Teófilo Braga e Batista Cepelos. Esses logradouros situam-se nas proximidades das estradas do Campinho e Santa Maria.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1566 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

ERA O AUTOR DOS FURTOS

SANTA RITA, (Paraiba) 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Havia muito a policia vinha procurando descobrir os autores dos furtos das casas comerciais barracas das feiras e carteiras dos feirantes, que se sucediam de maneira assombrosa. Ontem, quando furtava cem cruzeiros de um cidadão, um menor, de onze anos de idade foi detido, vindo a confessar mais tarde, ser êle o autor dos furtos em apreço. Foi, então, encaminhado ao chefe de policia a fim de ser internado numa colônia correcional de Pindobal.

Prisão preventiva para 15 culpados

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O delegado da Ordem Pública requereu a prisão preventiva de 15 implicados no "quebra-quebra" de Uberaba. No inquérito a respeito, já foram ouvidas cerca de 400 pessoas. O processo foi desdobrado em cinco inquéritos, sendo que quatro já se encontram na fase final. Todos os indiciados serão submetidos a Juri singular.

Cinema ? Leia CARIOCA

SERA' FOCALIZADA E ESTUDADA NA TELA DO CINEAC A REGIÃO DA CATÁSTROFE DO "PRESIDENT"

SERÁ APRESENTADO AMANHÃ, NO CINEAC TRIANON, UM FILME DOCUMENTARIO, RODADO INTEIRAMENTE ÀS MARGENS DO ARAGUAIA E ATRAVÉS DO TERRITÓRIO ONDE SE PERDEU O "STRATO-CRUISER". FILMADOS: INDIOS, OS BICHOS, AS SELVAS E OS PERIGOS DA REGIÃO COM QUE DEVE CONTAR QUALQUER EXPEDIÇÃO AO LOCAL

RIO, 7 (CBL) — Desejando satisfazer a curiosidade do público, sôbre as características selváticas da região onde se perdeu o "strato-cruiser" "President" o cineac vai apresentar, já amanhã, um notável filme documentário, filmado todo êle na região marginal do Rio Araguaia e próximo à serra do Roncador, habitado por animais ferozes e tribus selvagens que, entretanto, já foram visitadas por expedições anteriores. De uma delas participou o cinegrafista Genil Vasconcellos, autor da reportagem que o CINEAC apresentará em seu variado programa, já a partir de amanhã.

Congratula-se com o presidente da República

As entidades de classe, pela nomeação do presidente do I.A.P.E.T.C.

As diretorias da Sociedade Beneficente da União dos Chauffeurs e da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, enviaram um telegrama ao presidente Getulio Vargas congratulando-se com S. Excia. pela nomeação do motorista José Cecilio Pereira Marques para presidente do IAPETC, reafirmando, por êsse motivo, inteiro apôio e solidariedade ao atual govêrno.

PERDEU-SE

No trajeto Avenida Beira-Mar Avenida Graça Aranha, uma pulseira. Gratifica-se. fone 25-6856.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Irregularidades em várias agências postais

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Seguiu para o interior do Estado a comissão de inquérito dos Correios da Paraiba, a fim de apurar irregularidades apontadas nas agências postais de Cajazeiras, Irauna, Pombal e Alagoa Grande.

LONDRES, 7 (AFP) — Corre insistentemente que a resposta das três potências ocidentais à última nota russa sôbre a Alemanha será entregue ao govêrno soviético até o fim desta semana.

ULTIMA OFERTA DE RIDGWAY AOS COMUNISTAS

Constitui-se da solução geral oferecida pelo general, "da qual, especifica, não podemos retroceder e não retrocederemos" — Aceita a proposta dos aliados que as negociações não sejam mais secretas — Repelida ainda a inclusão da Rússia na comissão de paises neutros que fiscalizará o cumprimento do armistício

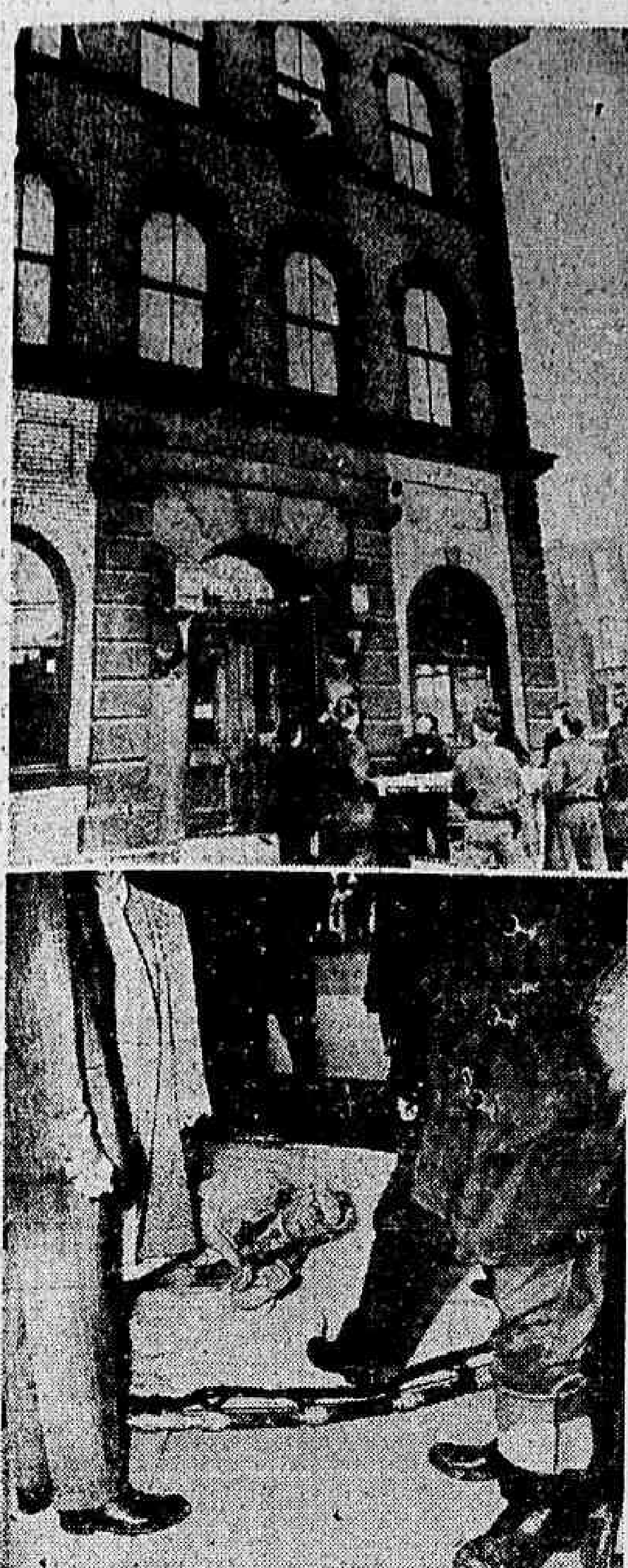
TÓQUIO, 7 (U. P.) — O general Matthew Ridgway anunciou que as conversações de trégua em Pan Mun Jom, Coréia, não continuarão a ser celebradas em segredo. Acrescentou Ridgway que "a solução geral" oferecida pela ONU é a última oferta, "da qual não podemos retroceder e não retrocederemos".

O comandante aliado disse que ontem os aliados propuseram que as sessões não mais sejam secretas e que os comunistas aceitaram. Acrescentou o general que "a responsabilidade da paz na Coréia depende dos líderes comunistas", o qual confirmou a notícia de Washington de que a "solução geral" proposta pela ONU inclui o retorno de apenas 70.000 dos 169.000 prisioneiros de guerra comunistas retidos pelos aliados.

NÃO CONCORDA COM A INCLUSÃO DA RUSSIA

TÓQUIO, 7 — (U. P.) — O general Ridgway declarou que a O. N. U. não concorda com a inclusão da Rússia na comissão de países neutros que fiscalizará o cumprimento do armistício na Coréia, mas que concorda com a inclusão da Polônia e da Tchecoslováquia, juntamente com a Suécia e a Suiça, para completar o grupo de quatro países.

Em sua declaração, que provàvelmente será a última como chefe das fôrças aliadas na Coréia, Ridgway disse aos vermelhos que a oferta aliada deve ser aceita totalmente.



O BARBEIRO QUERIA MESMO MORRER... — O barbeiro Max Gurspan, de 55 anos de idade, fôra preso em Nova Iorque e achava-se detido no 92.º distrito policial, acusado de cortar as poltronas estofadas de um ônibus. Desesperado, o velho subiu ao parapeito do segundo andar da delegacia e ameaçou atirar-se à rua. A polícia e os bombeiros armaram uma rêde na rua... e o barbeiro foi cair dentro dela, são e salvo. Mas não escapou do processo que foi instaurado por aquele ato de vandalismo. (Foto Keystone).

MORRERAM CINCO

TIJUANA, México, 7 (U. P.) — Na noite passada, um ônibus completamente lotado que regressava do local onde haviam sido realizadas manifestações por motivo da passagem do 5 de maio, perdeu a direção e capotou, do que resultou a morte de 5 passageiros e ferimentos em 53. Entre as vítimas figuram treze crianças.

FALA ESTENSSORO

LA PAZ, 7 (UP) — O povo aplaudiu freneticamente o presidente Paz Estenssoro quando êste disse que, ao nacionalisar as minas, o govêrno disporá de dinheiro para construir estradas, melhorar a educação, a saude pública, a alimentação, elevar o nível de vida, incorporar o índio à civilização, resolver o problema agrário, desenvolver as indústrias e aumentar a produção.

Estenssoro disse que «não somos inimigos do capital e que os homens do MNR não devem ser temidos. Os homens honestos, os homens de negócios, os homens de empreendimentos, não devem temer. Apenas devem temer aquêles que desejam explorar a Bolivia ou que tenham sentimentos anti-bolivianos».

Prisões em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O Comitê Executivo do Partido Radical anunciou que quatro elementos pertencentes às suas fileiras estão detidos desde o dia 24 de abril passado, sem que tenham sido dadas a conhecer as razões de sua prisão.



Nesta foto do Keystone vemos a Rainha Mãe da Inglaterra, a princêsa Margaret Rose e a duquesa de Kent, quando deixavam a residência do concertista de piano Franz Osborn, para participar duma "soirée" musical, na Sala St. John's, em Londres.

Declarações do general Ridway

TOQUIO, 7 (U. P.) — A propósito do "impasse" nas negociações para o estabelecimento da trégua na Coréia, o Quartel Genarela divulgou uma declaração do general Ridgway, que diz em parte: "Temos sabido qu etoda as nações livres do mundo compartilham do nosso desejo sincero de obter uma cessação de hostilidades justa e honrosa, a fim de fazer cessar os terriveis sofrimentos, destruição e derramamento de sangue, mediante a diminuição do risco de propagação da conflagração, fomentár a causa da paz mundial". Diz ainda que foi por essa razão que as Nações Unidas submeteram aos comunistas em 28 de abril uma solução integral e justa par aas três questões restantes — troca de prisioneiros, construção de campos de pouso e compatibilidade da Rússia para servir na comissão de inspeção da trégua. Acentua que "so comunistas continuam a pôr-se ào solução do comando das Nações Unidas para a troca de prisioneiros de guerra, a qual é baseada no principio humanitário de que nenhuma pessoa deverá ser devolvida à fôrça ao contrôle comunista. E' d amáxima importância que tôdas as nações do mundo compreendam com clareza cristalina que esta proposta do comando das Nações Unidas abrange o limite até ao qual o comando das Nações Unidas pode ir e não está sujeita a qualquer alteração substantiva, independentemente do ponto de vista do inimigo no tocante aos indivíduos. E' claro do que se trata. E' manifesto o qu ese acha em jogo. A nossa posição é uma posição da qual não podemos recuar e não recuaremos" — termina a declaração.

Surprêsas de um cemitério submarino

Pousado o avião sôbre uma fragata de Napoleão

ALEXANDRIA, 7 (AFP) — No cemitério submarino constituido pelo fundo da baia de Abukir, a 25 quilômetros a leste desta cidade, um avião da RAF, tombado na última guerra, repousava sôbre uma das fragatas de Napoleão Bonaparte, destruida por Nelson, a 1.º de agôsto de 1798. Escafandristas estavam procedendo à recuperação dos restos da esquadra napoleônica e tiveram surpresa de também descobrir três navios de construção moderna entre os navios franceses da expedição ao Egito.

Os Ministérios da Guerra e da Marinha autorisaram os empreiteiros concessionários da recuperação dos restos da esquadra de Bonaparte a incluir em seus trabalhos os detroços modernos.

HOJE no Mundo

CERIMÔNIA EM BUCKINGHAM

A RAINHA DA INGLATERRA CONDECOROU O EMBAIXADOR DO BRASIL

Recebeu o embaixador Moniz de Aragão, das mãos da Rainha Elizabeth II, a Grã-Cruz e o Colar da Ordem da Vitória

LONDRES, 7 (AFP) — O embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão, foi ontem condecorado pela rainha Elizabeth com a Grã Cruz da Ordem da Vitória.

A cerimônia realizou-se no Palácio Buckingham.

O embaixador recebeu das mãos da rainha a Grã Cruz da Ordem da Vitória, com colar, condecoração extremamente rara — o colar do embaixador tem o número vinte e cinco — que geralmente só é dada a chefes de Estado e isso mesmo em circunstâncias excepcionais.

A rainha Elizabeth II, que recebeu o Sr. Moniz de Aragão na presença do duque de Edimburgo, declarou ao embaixador brasileiro que, ao lhe entregar o colar, cumpria um desejo muitas vezes expresso pelo seu falecido pai e que ela tinha muito prazer em fazê-lo.

O rei Jorge VI já manifestara ao Sr. Moniz de Aragão o desejo de lhe conceder essa condecoração antes da viagem real à Africa do Sul, porém, a morte impediu-o de pôr esse projeto em execução.

A Grã Cruz da Ordem da Vitória foi criada pela rainha Vitória no fim de seu reinado. Só é concedida para recompensar serviços extraordinários ou pessoais, prestados estes ao soberano ou à familia real. O "colar" da Ordem foi criado por Eduardo VII em mil novecentos e dois e é uma honra raríssima. Em cinquenta anos, só foi concedido vinte e cinco vezes.



O 1.º de MAIO NA FRANÇA — Consoante a tradição francêsa, os festejos do dia do trabalho, em Paris, obedecem a caracteristicas peculiares. Nesta foto do Keystone, tomada na residência do chefe do Gabinete, Sr. Antoine Pinay, vemos o "prémier" sendo cumprimentado por Yves Bonnet, filhinho dum carregador, cercado pela Srta. Cabourdin, Rainha dos Mercados de Paris, e carregadores que lhe foram levar o tradicional ramo de junquilhos.

CHOROU O COMANDANTE

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — O comandante do porta-aviões norte-americanos "Wasp" chorou quando seu avariado navio chegou a êste porto, ontem, conduzindo a bordo 61 sobreviventes do desastre ocorrido com o caça-minas "Hobson". O capitão Durham C. McCaffre derramou lágrimas pelos 176 marinheiros e oficiais que pereceram quando o caça-minas "Hobson" se chocou com o "Wasp", em meio do Atlântico, no dia 26 de abril último. O porta-aviões entrou nos estaleiros de Nova Iorque com um rombo de aproximadamente vinte e cinco metros na próa.

Mc Caffre exteriorisou sua grande dor aos tripulantes do "Wasp" reunidos e aos homens do "Hobson" que sobreviveram ao maior desastre maritimo de tempos de paz da história moderna na Armada dos Estados Unidos. O capitão falou através de um alto-falante colocado na coberta do "Wasp" com a voz entrecortada de soluços e lágrimas nos olhos.

O natalício de Eva Peron

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — Hoje não circularão nem jornais nem revistas, por ser o dia do aniversário natalicio da senhora Eva Peron.

A espôsa do presidente da República nasceu na pequena localidade de Los Toldos, provincia de Buenos Aires, a 7 de maio de 1922, segundo os registros oficiais.

SUCURSAIS NO BRASIL DE FIRMAS DE INDUSTRIA PESADA ALEMÃS

HAMBURGO, 7 (A. F. P.) — O Sr. João Alberto Lins de Barros, chefe da delegação econômica brasileira na Europa, declarou, ao representante da "Franc Presse" que, o govêrno brasileiro visaria notadamente, no âmbito dos projetos de instalações de emprêsas alemãs no Brasil, a criação de sucursais de firmas da indústria pesada e de transformação.

Fábricas de máquinas, utensílios, locomotivas, tratores e automóveis, seriam assim estabelecidas graças à uma contribuiçao de capitais brasileiros. Os alemães, de sua parte, forneceriam as instalações e aparelhamentos, bem como uma parte da mão de obra. O Sr. João Alberto precisou que a delegação brasileira já havia realizado contactos, e os representantes alemães das empresas interessadas poderiam viajar para o Brasil a partir de julho próximo, a fim de estudar no local as possibilidades e condições de instalação das sucursais.

Acôrdo sôbre Trieste

ROMA, 7 (United Press) — O diário independente "Il Tempo" informa que os Estados Unidos, Grã Bretanha e Itália chegaram a um acôrdo a respeito de Trieste na conferência que realizam em Londres. O jornal citou fontes do Ministério das Relações Exteriores da Itália, as quais teriam dito que "um diretório geral" será estabelecido na zona "A", para a administração dos assuntos civis. Referido "diretório" ficará sob contrôle italiano.

Acrescentaram que o contrôle da polícia e das fôrças armadas permanecerá com os aliados.

Um altar de 60 metros de altura

BARCELONA, 7 (U. P.) — Esta cidade está dando os toques finais para receber milhares de pessoas que assistirão ao 35.º Congresso Eucarístico Internacional, a celebrar-se entre 27 de maio e 1.º de junho próximos. Está sendo terminado na praça Pio XII, monumental altar, de 60 metros de altura por 32 de largura. Calcula-se que essa obra será construída de tal modo, que pelo menos 500 mil pessoas poderão ver perfeitamente os detalhes dos atos do Congresso.

Transferido Bourguiba

TUNIS, 7 (AFP) — O "leader" nacionalista tunisino Habib Bourguiba, vai ser transferido de Remeda, onde se acha em "residência forçada", para a ilha de Galite, ao norte da Tunisia.

Vandenberg vai ser operado

WASHINGTON, 7 (AFP) — O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, deverá submeter-se, hoje, a uma intervenção cirúrgica, em virtude de uma indisposição que o acometeu ontem no Pentagono — anunciou um porta-voz da Aviação, que se recusou, porém, a esclarecer a natureza da enfermidade do general.

Confessou-se psicótico

LA PAZ, 7 (U. P.) — A sentença arbitral do ministro do Trabalho, Sr. German Butron, determinou o afastamento definitivo do engenheiro britânico Bertram W. Raby da "Bolivia Railway", garantindo-lhe a livre permanência na Bolivia. Segundo os termos da sentença, o aludido engenheiro reconheceu haver cometido violências contra os trabalhadores, as quais são "atribuiveis à psicose da Terceira Guerra Mundial". Bertram Raby seguiu para Lima.

Os dois maiores pintores mexicanos entre os principais acusados pela arruaça

MEXICO, 7 — (U. P.) — Segundo informou a polícia secreta, as duas principais figuras da arte pictórica mexicana — Diego de Rivera e David Alvaro Siqueiros — foram acusados por mais de cem testemunhas como «responsáveis diretos» dos sangrentos acontecimentos ocorridos no dia 1.º do corrente no bairro comercial desta capital.

Oficiais da polícia disseram que os dois artistas «aparentemente estavam entre os principais agitadores que incitaram os comunistas a atacar os participantes de um desfile de 1.º de Maio e que destruiram retratos do candidato presidencial Adolfo Ruiz Cortines».

O ataque provocou um combate a tiros entre os «vermelhos» e os «camisas doradas», cujo resultado foi a morte de duas pessoas e ferimentos em mais de cinquenta.

A polícia informou que ainda não se determinou se Rivera e Siqueiros, ambos comunistas, serão detidos para interrogatório.

Mais de 40 comunistas e «camisas doradas» — êstes últimos membros de uma organização anti-comunista — foram detidos para serem interrogados. Entre os detidos figuram muitos dirigentes comunistas.

Reunido o govêrno francês

PARIS, 7 (United Press) — O govêrno francês reuniu-se para estudar amplamente a situação internacional, inclusive os recentes acontecimentos na Tunisia. Os ministros reuniram-se às 9,30 horas, para ouvirem o ministro das Relações Exteriores, Sr. Robert Schuman, acêrca dos resultados das conversações sôbre os acôrdos contratuais com os alemães e tratado do Exército europeu.

BATEU NO MONTE E ESPATIFOU-SE

OSLO, 7 (United Press) — O avião norueguês de passageiros que anteontem se chocou contra o monte Siljefjell, espatifando-se, com a morte de onze das 20 pessoas que iam a bordo, poderia ter ultrapassado o monte se tivesse subido apenas mais 15 metros de altura, segundo revelou hoje uma investigação efetuada no local do tremendo desastre. O avião conduzia 26 pescadores de baleia noruegueses e 4 tripulantes de Amsterdam para Jargsberg, na região das baleias. 10 dos 18 sobreviventes foram transportados para um hospital e os médicos temem que um dêles não possa sobreviver em consequência das graves queimaduras que sofreu. A investigação revelou que o aparelho DC-3 se chocou contra o cimo da montanha, de 416 metros de altura, destroçando-se. Vários passageiros foram lançados para fóra do avião quando ocorreu o choque.

TRATADO DE PAZ BRITANICO JAPONES — Keichiro Asakai, chefe da missão japonesa em Londres, ofereceu, na oporgarden-party, em que se comemorou também o aniversário do tunidade da assinatura do tratado de paz anglo-japonês, um imperador Hiroito, do Japão. A noite, houve um jantar, depois do qual foi tomada esta foto, do Keystone, em que se vêem: Sra. Sujeiki, Lord Semphill, Sras. Asakai, Sr. Keichiro Asakai, Sra. Fujisaki, Sir Robert Craigie, novo embaixador britânico em Tóquio, e Sra. Ibara.

Fixação, hoje, do preço do cobre chileno

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U P.) — O ministro da Fazenda, Sr. German Pico, declarou que não existe no Chile cobre algum acumulado ou paralisado nos seus portos. Durante a conferência de imprensa, o ministro afirmou categoricamente que, desde o inicio da greve, não se produziu uma só tonelada de cobre e que tôda a produção de que dispõe o país atualmente não chega a 1.500 toneladas. Quanto ao preço do referido metal, informou que será fixado hoje, acrescentando que será superior a 33 1/2 centavos de dolar por libra pêso.

CHOQUE DE TRENS

MELBURNE, 7 (AFP) — Esta manhã, perto de Berala, na circunscrição de Sydney, houve um choque entre dois trens elétricos, provocado por espesso nevoeiro em tôda a região. Houve sete mortos e 84 feridos. Os dois trens estavam lotados de operários e empregados em geral que se dirigiam para seus locais de trabalho. Todos os hospitais de Sydney forneceram sangue para transfusões, que estão sendo administradas aos feridos.

Tal qual como Hitler
Perseguição aos judeus na Alemanha Oriental

BERLIM, 7 (U. P.) — O govêrno comunista da Alemanha Oriental desatou inopinada perseguição aos últimos mil judeus residente em seu território, fechando muitos estabelecimentos de propriedade judaica e expurgando judeus das organizações comunistas, segundo o rádio Noroeste alemão. Essa estação berlinense da grande rede radiofônica da Alemanha Oriental, informa que a inopinada ação dos comunistas, a 1 de maio, fechou estabelecimentos judeus em cinco capitais estaduais da zona soviética e expulsou seus proprietários das cidades para pequenas localidades rurais.

Lideres da colônia judaica em Berlim Ocidental, interrogados a respeito não puderam confirmar de pronto a notícia. Adiantaram que não tem nenhuma notícia de perseguições anti-semitas dos judeus da Alemanha Oriental.

Inaugurada a primeira linha aérea regular de aviões a jato

LONDRES, 7 (A.F.P.) — Em face do êxito obtido com a viagem do Comet, entre Londres e Johannesbourg, na Africa do Sul, inaugurando a primeira linha aérea regular com aviões a jato, o presidente da British Overseas Airways Corporation declarou que a Companhia tem a intenção de estabelecer também a ligação aérea Londres-Nova Iorque em seis horas de vôo.

Atualmente, os serviços regulares aéreos mais rápidos entre as duas metrópoles se efetuam em doze horas e meia.

O gabinete peruano, o Clero e o processo eleitoral

QUITO, 7 (U. P.) — Durante uma reunião do Conselho do Gabinete, o presidente Plaza decidiu que o Chanceler Neftali Ponce expresse ao núncio apostólico Efren Forni a necessidade de que "o clero se mantenha afastado e neutro no processo eleitoral". O gabinete agiu dessa forma em vista das atitudes e das recentes publicações eclesiásticas acerca da forma como os católicos devem agir nas próximas eleições presidenciais.

Um folheto publicado ultimamente diz: "os católicos não podem votar em favor dos comunistas, socialistas e liberais maçônicos, e sim nos candidatos conservadores", embora não cite o nome do Sr. Ruperto Alarcon, apoiado pelos direitistas.

Marechais de França

PARIS, 7 (AFP) — Foram feitos, hoje, mais dois "Marechais de França": o general Alphonse Juin e o general Leclerc, este último, "a titulo póstumo".

Dessa maneira, são premiados dois dos mais eminentes chefes militares da Resistência e da Libertação.

Renunciou o ministro

LONDRES, 7 (U. P.) — J. S. Maclay renunciou ao cargo de ministro do Transporte e Aviação Civil, em virtude de seu delicado estado de saúde. Essa noticia foi revelada através de um comunicado distribuido pelo gabinete do Primeiro-Ministro Winston Churchill. Maclay renunciou após várias semanas de enfermidade, causada, ao que se acredita, pelo excesso de trabalho e pela disputa trabalhista causada pelo aumento dos preços das passagens. O Ministério do Transporte é um dos mais importantes do país e o govêrno pretende anunciar esta semana, através de um Livro Branco, a desnacionalização do serviço de transporte em caminhões.

CAIU, INCENDIANDO-SE

HONOLULU, Hawaii, 7 (AFP) — Um avião bi-motor de bombardeio da marinha americana caiu na base naval de Acboarbers Point e incendiou-se imediatamente. Houve vítimas, cujo número não foi ainda estabelecido.

Nota da Chancelaria de Buenos Aires
As relações argentino-bolivianas

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores informa ter dado instruções à embaixada da Argentina em La Paz para que na resposta à comunicação oficial do govêrno boliviano expresse "de acôrdo com a politica de não intervenção nos assuntos dos outros Estados e conforme o estabelecido na resolução 35 da Nona Conferência Internacional Americana" que o govêrno argentino continua a manter com a Bolivia as fraternais relações que vinculam os dois países". Essa declaração correspondente ao reconhecimento da nova situação boliviana pelo govêrno da Argentina.

PRATICOU A EUTANASIA NO FILHO

HAIA, 7 (A.F.P.) — Um homem de 33 anos acaba de se entregar à polícia de Eindhoven, explicando que fizera seu filho de dois anos e meio, julgado incuravel pelos médicos, engolir dose mortal de um soporífero. Foi para abreviar os sofrimentos da criança que o pai tomou a decisão de matá-la. Esse é o segundo caso de eutanásia assinalado na Holanda.

Em março passado, um médico, também da cidade de Eindhoven, foi condenado a um ano de prisão por ter, propositadamente, administrado doses mortais de morfina a seu jovem irmão, atacado de tuberculose e julgado incuravel.

DEMARCHES EM LONDRES

PARA FACILITAR E AMPLIAR O INTERCÂMBIO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO

LONDRES, 7 — (AFP) — O Sr. Mariano Ferraz, membro da Comissão Comercial Brasileira na Europa, atualmente em Londres por motivo da Feira de Indústrias Britânicas, declarou ao representante da France Presse que já «estabeleceu um primeiro contacto» com representantes do Board of Trade «na intenção — disse êle — de acelerar e facilitar uma ampliação das trocas entre o Brasil e a Grã-Bretanha».

O Sr. Ferraz frisou que um de seus objetivos, ao vir à Inglaterra, fôra estudar as possibilidades de aumento das exportações britânicas para o Brasil e das importações brasileiras na Grã Bretanha e que tinha, pessoalmente, a convicção de que as relações comerciais entre os dois países poderiam aumentar muito ainda.

Declarou-se ainda favoravelmente impressionado pelo que já viu na Feira das Indústrias Britânicas, e afirmou que pretende seguir amanhã para Birmingham, onde se realiza atualmente exposição da mesma índole.

A sua volta, o delegado brasileiro terá uma nova entrevista com representantes do Board of Trade, a que assistirá igualmente o adido comercial da embaixada brasileira, Sr. Caio Vieira.

Esta foto do Keystone mostra John Thomas Straffen, maniaco que permaneceu três dias à sôlta nas ruas de Londres, depois de fugir do asilo de insanos de Broadmor. Straffen, qe é visto quando era conduzido ao tribunal londrino de Reading, guardado por policiais, durante o tempo que esteve em liberdade, assassinou Linda Bower, uma menina de cinco anos, e quando foi identificado e preso, já ia em companhia de outra criança. Anteriormente Straffen já havia morto duas outras crianças. (Foto Keystone).

TOQUIO 7 - (AFP) - Chegou o novo comandante - supremo aliado no Extremo Oriente, general Marc Clark, substituto de Ridgway.

MAIS DE 8 HORAS NA TRIBUNA!

(Títulos principais na 1.ª página)

A Câmara dos Deputados viveu, ontem, um de seus grandes dias. É que, por fôrça de um requerimento há tempos apresentado à mesa pelo deputado Aliomar Baleeiro, o ministro da Fazenda fôra convocado a comparecer ao Palácio Tiradentes, a fim de esclarecer a casa sôbre a política econômico-financeira do govêrno de que faz parte. Marcada e, em seguida, adiada, finalmente o Sr. Horácio Lafer indicou o dia de ontem para seu comparecimento. Já na véspera o presidente Nereu Ramos esclarecera a Camara sôbre a maneira como se processariam os debates. O ministro faria sua exposição, não sendo permitidos os apartes durante a sua oração. Finda esta, por-se-ia o ministro à disposição do plenário para responder as perguntas que lhe fossem arguidas, devendo os deputados que desejassem interrogá-lo, fazer sua inscrição prévia, perante funcionários da mesa, até às 14 horas. E, pouco depois de iniciada a sessão, estavam inscritos nada menos do que onze representantes que desejavam obter informações pormenorizadas do Sr. Horácio Lafer. Havia, assim, intensa expectativa em torno do discurso do ministro e da forma pela qual êle sustentaria os debates que se iriam travar.

Um ministro na tribuna

O Sr. Dolor de Andrade acabara de proferir sua oração sôbre os problemas do petróleo e a posição do seu Partido, quando o Sr. Nereu Ramos — e eram precisamente 14 horas e 58 minutos, comunicou ao plenário que se achava no gabinete da Presidência da Camara o ministro da Fazenda, que iria ser introduzido no recinto. E, logo em seguida, surgiu o Sr. Horácio Lafer, que se dirigiu para a tribuna situada à esquerda da mesa, acompanhado pelo diretor geral da Camara, Sr. Nestor Massena. O ministro da Fazenda sobraçava volumosa pasta, de onde tirou papéis e documentos que iriam servir para a sua exposição. Numa folha, alinhara os itens de seu discurso, utilizando-a para seguir a orientação que se marcará. E, em meio ao silêncio e absoluto interêsse da casa, deu início à sua oração.

«Tenho a honra, começou êle, de volver novamente a esta casa e ocupar esta tribuna, para responder aos quesitos que, de tão amplos, realmente envolvem todos os aspectos da vida econômica e financeira do país. Com emoção, retorno ao ambiente onde vivi cerca de dez anos de minha vida. Para mim é de alta significação êste ato em que, como ministro, venho ouvir a crítica dos representantes do povo, o que se me afigura uma prova do fortalecimento do nosso regime democrático. Procurarei fugir às discussões acadêmicas, como preito de cortês consideração à paciência dos que me vão ouvir. Seis são os quesitos formulados pelo nobre deputado Aliomar Baleeiro, meu distinto amigo, e irei dar-lhes a resposta certa e necessária».

A inflação

"A inflação, prossegue o Sr Horácio Lafer, é a questão que se propôs no primeiro quesito. Sua conceituação se reveste de tantas modalidades que, os vários autores que dela tratam, fogem a uma definição". Examina o ministro da Fazenda as principais características do fenômeno e, em seguida, acentua: "Os efeitos da inflação são os mesmos, no espaço e no tempo, deles decorrendo a subida dos níveis de salários, o alto custo da vida, o sacrifício das classes menos favorecidas e o afrouxamento moral da sociedade. As causas variam, segundo o meio e a época. A inflação nunca é um processo simples, pois que promanam de dezenas ou centenas delas. Ela é uma filha dileta das guerras e tem sido um flagelo quando aparece nas páginas da história. Nas últimas guerras que assolaram a humanidade, ela surgiu e se alastrou. E os vários países sofreram e sofrem as suas consequências. Se tomarmos o ano de 1938 como têrmo de comparação, veremos que daí para cá, adotando o índice 100 para aquele ano, o quadro inflacionário dá o seguinte resultado nos diversos países: Argentina, 984; Austrália, 685; Bolívia 1.224; França, 1600; Grécia, 19.400; Itália, 6.400; Japão, 11.212; Brasil, 626, o que demonstra que a inflação tornou-se um fenômeno universal. Mas, fujamos do estudo no campo internacional, e vejamos o que ocorre no Brasil. Não só a política orçamentária e o crédito terão de ser estudados, mas os salários, os investimentos, etc.

Cinco fatores da inflação

O Sr. Horácio Lafer passa, então, a alinhar os cinco fatores que conduziram o Brasil ao regime de inflação, no decênio 1940-1950. O 1.º foi o saldo da balança de pagamentos. O país acumulou entre 1940 e 1946 14 bilhões de cruzeiros em divisas-ouro e a corrente inflacionária surgiu em grande parte por via dos pagamentos em papel moeda. O 2.º fator foi o aumento dos gastos públicos e os "deficits" orçamentários. Estes aumentaram de 11 bilhões para 46 milhões e meio de cruzeiros, no ano de 1946. O 3.º fator foi o volume dos investimentos privados, superior a 10% da produção nacional bruta. investimentos êsses não dirigidos para fins mais reprodutivos. Todos vêm os arranha-céus que custam milhões, concorrendo para a hipertrofia das grandes cidades. A 4.ª causa encontra-se no aumento de salários, sem o equivalente aumento da produtividade. Finalmente, como 3.º fator, temos a política monetária e de crédito; o nosso meio de pagamento passou de 11 bilhões para quase 94 bilhões em 1951. Isso se deve, em parte, ao crédito criado pelos bancos e que atingiu de 30 a 35%. E o ministro acentua: "Essas as causas do vento que se formou para chegar a este ano como uma fôrça destruidora da normalidade da vida brasileira".

A luta antiinflacionária

"Vejamos em 1951, o primeiro ano do atual govêrno, a luta travada no campo antiinflacionário. Como sabem os Srs. deputados, quando a inflação irrompe, não pode ser detida de chôfre. Em 1951 a hidra continuou a galopar pelo mundo afora. Nos países politicamente bem dirigidos, assistimos ao despertar da consciência nacional, por uma campanha bem dirigida, que se generaliza contra o surto. Mas muita perseverança, paciência e coragem são necessários para enfrentar os poderosos interêsses que se criam. Quando se quer reduzir as despesas orçamentárias, surge o clamor de que se está paralisando o país; cercear o crédito, diz-se, é paralisar a produção; o aumento de salários é defendido com argumentos sentimentais; a fixação dos preços é apontada como uma tirania do poder público. A cada providência, uma muralha de oposição se levanta, como se fosse possível curar doenças graves com bombons. Em 1951 tivemos algumas vitórias e muitas outras dificuldades. Procurarei enquadrar as causas que atuaram em 1951. Em primeiro lugar, os fatores acima da vontade dos homens do govêrno; em segundo lugar os fatores que dependiam da política do govêrno; em terceiro lugar os fatores decorrentes do próprio povo".

Refere-se o Sr. Lafer, em seguida, às causas acima da vontade dos homens do govêrno, como seja a sêca que assolou o país todo, tornando centenas, senão milhares de homens, que antes eram produtores em apenas consumidores. A estiagem reduziu as safras e a menor quantidade dos produtos e o mesmo consumo elevaria fatalmente os preços. A ameaça de um conflito internacional fez escassear certos materiais, concorrendo para uma elevação do custo de vida da ordem de 50%. Os brasileiros tiveram, muita vez, de recorrer ao mercado negro do exterior, para assegurar-se de matérias primas essenciais para suas indústrias, o que vinha fazer com que mais se elevassem os preços dos produtos. Finalmente, havia o desaparelhamento dos serviços públicos. Bastava que se olhasse para o porto do Rio de Janeiro, onde os navios permanecem dias e dias para fazer as suas descargas, havendo assim uma sobrecarga de 25% nos preços dos fretes. Contra os dois primeiros fatores, nada podia ser feito. Quanto ao terceiro, dependia de estudos e de uma legislação adequada. Os estudos foram feitos e os recursos foram assegurados, através de feliz combinação com o exterior. E as propostas já enviadas ao Congresso e ainda algumas por chegar, no tocante à reforma da legislação, demonstram que o govêrno agiu com presteza para resolver a situação.

A execução orçamentária

Passa o Sr. Lafer a situar a importância da execução orçamentária perfeita no combate à inflação, citando a opinião de inúmeros autores no tocante a essa providência como meio de conseguir-se paralisar os efeitos inflacionários. E acrescenta: "Quando há tendência para a alta, os "deficits" orçamentários representam venenos injetados nas veias dos organismos econômicos. No Brasil, subordinamos sempre as possibilidades às necessidades. E daí o vultoso "deficit" de 26 milhões de cruzeiros que se acumulou. Temos sempre dois orçamentos de despesa. Um, que é o orçamentário, e o outro, que vai sendo formado com a votação de créditos suplementares. Assim, o orçamento do país deixa de representar uma unidade como era de esperar-se." Tece o ministro outras considerações para acentuar em seguida: "A exposição que dirigi, no ano passado, ao Sr. presidente da República, era rigorosamente certa. Todos podemos imaginar o que teria sido a vida do Brasil, se tivéssemos injetado mais cinco ou oito bilhões no orçamento. Só tínhamos dois caminhos a seguir. Escolhemos o da redução das despesas, evitando, assim, a injeção a que acima me referi". Refere-se à soma de pagamentos feitos, afirmando que nunca, govêrno brasileiro nenhum pagou tanto como o atual. E assevera: "Ao lado dessa vigilância, o outro caminho era o do aumento da arrecadação. Saí pelo Brasil afora, concitando o povo para que pagasse os seus tributos; procurei reorganizar a máquina emperrada da administração e conseguimos arrecadar seis bilhões acima do que fôra previsto, obtendo-se um saldo que foi um poderoso fator anti-inflacionário". Acentuando que havia, assim, respondido ao primeiro quesito formulado pelo deputado Baleeiro, passa a ocupar-se do segundo quesito.

Política de crédito

"A política de crédito, declara o ministro, é um dos setores mais difíceis nas mãos de um administrador, porque tem de harmonizar os seus efeito inflacionários com as necessidades da expansão da economia nacional. Discute-se se o crédito é causa ou efeito da inflação. O que é indubitável é que é um fenômeno típico de tôda a época inflacionária o fato de que, quanto maior é o volume de crédito maior é a necessidade de novos créditos. O problema tem desafiado a perseverança e a habilidade de tôdas as autoridades montárias do mundo. Tivesse o Brasil o Banco Central, acompanhando e fiscalizando tôdas as operações, de Norte a Sul do país, e então poderíamos exigir um perfeito contrôle e termos um perfeito conhecimento da nossa política de crédito.

Mas, o que temos? Uma Superintendência da Moeda e Crédito, que é um embrião do Banco Central, com diretor e meia dúzia de funcionários, dedicados e competentes mas que não podem suprir a falta do Banco Central. Só no ano passado foi possível organizar a fiscalização. Tudo fiz para fechar a torneira de onde jorram as torrentes da inflação. Mas, o que pode fazer um ministro da Fazenda sem um órgão capacitado para conter o crédito em suas verdadeiras finalidades? Em 1950 o Tesouro absorvia 47,12% de todos os seus empréstimos. Em 51 essa percentagem baixou para 22,19%. Os fundos do Tesouro subiam de 20 para 27% e o Tesouro devolvia ao Banco do Brasil 4 bilhões de cruzeiros. Isso prova que quando há bôa execução orçamentária, os créditos vultosos permanecem livres para apoiar as atividades reprodutivas». Após diversas considerações, em que reitera a necessidade da criação do Banco Central, volve o Sr. Lafer a [illegible]to às emissões, reitero o que tantas vezes já afirmei desta tribuna e na Comissão de Finanças, quando dela fazia parte: não me arreceio de emissões que têm características de elasticidade do crédito, isto é, que servem para financiar utilidades que são consumidas no mercado interno: combato-as, no entanto, quando se destinam apenas para cobrir deficits ou para cobrir despezas incompatíveis com os interêsses coletivos». Passa o ministro da Fazenda a alinhar as cifras das últimas emissões, para assinalar: «Nós não deixaremos que, por falta de financiamento, produtos de exportação sejam produzidos e os seus preços sejam estabelecidos no Brasil, dentro de um princípio de rasoabilidade; não permitiremos que se possibilitem manobras baixistas que retiram do patrimônio divisas necessárias ao seu funcionamento normal. Quem especular com a falta de financiamento para obter resultados pessoais, se enganará êste ano, como se enganou no ano passado».

O programa econômico

No terreno econômico, o Sr Lafer alinha os seguintes fatôres: reequipamento dos serviços públicos; expansão da produção agro-pecuária, com a necessária coordenação dos Ministérios da Fazenda, Agricultura e Viação e expansão industrial. Há ainda, como fatôres de iniludível importancia para o soerguimento econômico do país as questões do carvão, petróleo, borracha e babaçu. Os dois primeiros, assinala o ministro, estão sendo já estudados pelo Congresso. Quanto à borracha, não podemos esquecer que nêste ano o consumo do Brasil será de 50 mil toneladas para uma capacidade de produção de 30 mil apenas. Todavia, com as medidas que estão sendo adotadas, dentro de 10 anos estaremos produzindo 130 mil toneladas de borracha. Quanto ao babaçu, está êle sendo objeto de cuidadoso estudo de forma a que, dentro em pouco, sua exploração esteja metodisada.

Política de importação e exportação

Outro ponto da interpelação do Sr. Aliomar Baleeiro referia-se à nossa política de importação e exportação. Reporta-se o ministro Lafer à orientação adotada no govêrno anterior de severas restrições à importação, o que possibilitou a constituição de um saldo de divisas. Já no fim daquele govêrno, no entanto, diante das solicitações das classes produtoras, fôra determinado, ainda no govêrno Dutra, um estudo de um programa de estocagem. O govêrno Vargas teve, então, de enfrentar três realidades; o país estava desprovido de matérias primas, máquinas e caminhões; a escassez do mercado interno aumentava; estavamos na eminência de um conflito internacional já iniciado com a guerra na Coréia. Diante dêsses três fatos, ficou decidido adotar-se uma política de importação intensiva de matérias essenciais. Já devolvemos um bilhão de empréstimos contraidos no passado e estamos mandando para o exterior 60 milhões de dólares cada ano. O país está com reservas em ouro e suas dívidas externas e internas são de pouca importancia.

Retorno de capitais

O Sr. Horácio Lafer aborda agora a questão do retorno dos capitais estrangeiros. O recente decreto do govêrno levantou aplausos e protestos. Antes de 1945 ninguém protestava, quando não existia nenhuma lei concedendo qualquer garantia de retorno dos capitais estrangeiros aqui empregados. O decreto expedido no govêrno Dutra veio dar uma garantia ao capital estrangeiro de retorno de 20% dêsse capital e de 8% para juros, dividendos e lucros sôbre aquêle capital. Essa lei, no entanto, fôra interpretada no sentido de que constituia capital aquêle formado pelos lucros incorporados ao capital. O Sr. Getulio Vargas, recebendo um estudo sôbre a matéria, remeteu-o ao Consultor Geral da República que achou que a interpretação dada contrariava a lei. O presidente da República, diante dessa manifestação determinou apenas que a lei vigente fôsse cumprida. E a sua atitude tem de ser interpretada como um dever que cumpre ao presidente da República exercer, no sentido de zelar pelo respeito e cumprimento das leis do país. Talvez amanhã o govêrno venha a solicitar ao Congresso que se manifeste sôbre o assunto e procure para o caso uma outra solução. O que não poderia permanecer era a situação de desrespeito a uma legislação que estava em vigor e não cumprida estritamente.

Reservas técnicas

O ministro da Fazenda trata, a seguir, da aplicação das reservas técnicas das Companhias de Seguros. Faz diversas considerações sobre as orientações seguidas no mundo com relação ao assunto, externando o seu ponto de vista que é aquêle de manter-se as companhias de seguros na órbita da iniciativa privada, cabendo ao govêrno o contrôle da aplicação de suas reservas técnicas. Tais reservas, que representam a garantia do futuro de milhares de pessoas, não podem ficar à mercê da boa ou má administração das entidades privadas, nem podem ser empregadas em atividades que não interessem ao país. Daí a necessidade e oportunidade de seu contrôle pelo Estado. Acentua que o Ministério da Fazenda fez um estudo e o apresentou ao presidente da República. Aí se limita, por grupos, a aplicação de ditas reservas. 50% deverá ser aplicado em títulos da dívida pública, empréstimos aos municípios, etc.; 30% na aquisição de bonus da Carteira de Crédito Agrícola, empréstimos para a compra ou construção de residências até o valor de 350 mil cruzeiros e aquisição de imóveis para as próprias entidades; 20% em depósitos à vista nos bancos em que o govêrno ou o Tesouro sejam os maiores acionistas. Esse projeto tende, apenas, a disciplinar a aplicação das reservas técnicas. Todavia, foi considerado demasiadamente rigoroso, pelo que o próprio govêrno incumbiu o Instituto de Resseguros e o Sindicato das Companhias a apresentarem argumentos em defesa de seus pontos de vista, de forma a que o Poder Executivo fique habilitado a formar um juizo perfeito da questão, enviando todo esse material para exame e deliberação do Congresso.

A reforma do Ministério da Fazenda

O Sr. Horácio Lafer está chegando ao final do seu discurso, e, agora, trata da questão da reforma do Ministério da Fazenda. Lembra que a última reforma que ali se fez data de vinte anos. O país cresce mas o Ministério permanece com uma organização que não lhe permite toda a eficiência que seria de desejar-se. Assim, nomeou uma comissão para estudar o assunto, entendendo a referida Comissão que o projeto de criar-se o Ministério da Economia deveria ser adiado, porque importa em um aumento de despesa, e não se deve separar a Economia das Finanças. O estudo, no entretanto, ainda não está completo. Na sua opinião, declara o orador, haverá pelo menos a necessidade de criar-se sub-secretarias, o que é indispensável para dar-se ao Ministério da Fazenda uma organização consentânea com as necessidades do país. No tocante ao DASP, reconhece a sua grande utilidade e esclarece que se trata de um órgão subordinado à Presidência da República, sendo um órgão coordenador de atividades multiplas, não podendo nem devendo estar subordinado ao Ministério da Fazenda. No tocante ao Banco do Brasil, lembra que se trata de uma sociedade de economia mista, enquadrado no direito específico, subordinado à lei das Sociedades Anônimas, sendo o Tesouro Nacional o seu maior acionista. A subordinação do Banco do Brasil ao Ministério da Fazenda é aquela que qualquer administrador de uma Sociedade Anônima deve ter em face do maior acionista, que o escolhe e mantem no posto. Há, entretanto, um aspecto específico. O Banco do Brasil, pelas funções que exerce por delegação do Poder Público e pela importância que tem no crédito do país, não pode nem deve ter orientação que destôe da do ministro da Fazenda. Essa subordinação existe, quanto às atividades que exerce em nome do Poder Público e, admitir-se uma outra maneira, seria admitir-se a hipótese de poder o Banco do Brasil ser contra a política do govêrno e não se admitir a necessidade de uma coordenação na administração pública.

A soma de problemas de um govêrno

O ministro da Fazenda, que já está falando há duas horas e vinte minutos, chega à peroração. E exclama: «Poucos govêrnos chegaram ao poder tendo de enfrentar tantos problemas internos e externos como o do Sr. Getulio Vargas. Ele tinha de dar — como deu — a prova de um espírito público admirável, abandonando as realizações espetaculares, para ser o obreiro de uma reconstrução paciente. Seu programa de recuperação das finanças e reaparelhamento do país, obra demorada, não se faz a custa de popularidade, mas sim no sentimento de um dever patriótico e para o julgamento da história. Não somos uma geração perdida, que está perdendo o mundo, como disse um escritor. Não compartilhamos daquela opinião de «não ter vontade de ter vontade ». Estamos realizando para o futuro e, é porque sabemos que o indivíduo encouraçado em seu direito e em suas liberdades é a bandeira da saúde dos povos, que apelamos para o estímulo da ambição individual, para que todos ajudem o país a crescer. O govêrno quer que o Brasil progrida, fora das improvisações, mas dentro das construções sólidas que nós sonhamos para a Pátria e para o futuro dos nossos filhos».

Uma questão de ordem

Eram 17 horas e 30, quando, após um intervalo de cinco minutos o Sr. Nereu Ramos declara reaberta a sessão para prosseguimento dos debates, agora com a interpelação do ministro pelos onze deputados que se encontravam inscritos. O Sr. Emilio Carlos levanta uma questão de ordem. Deseja que o presidente transfira para o dia seguinte as interpelações. Declara que toda a Camara nota que o Sr. Horácio Lafer está cansado, após haver ocupado a tribuna por duas horas e meia. Assim, propõe que o ministro volte a ser convocado para a sessão seguinte. O Sr. Nereu Ramos esclarece ao deputado que não foi levantada nenhuma questão de ordem, pois a matéria só poderá ser objeto de deliberação do plenário, mediante um requerimento. E dá, então, a palavra ao Sr. Aliomar Baleeiro. O deputado udenista associa-se ao pedido do Sr. Emilio Carlos e declara que requer a transferência da sessão. O ministro Lafer declara, então, que agradece a gentileza dos seus amigos deputados mas que não se sente fatigado. O presidente esclarece, então:

— Quando um ministro é convocado, tem o direito de escolher o dia para comparecer a fim de prestar os esclarecimentos que se lhe pedem. Foi o que o Sr. ministro da Fazenda o fez. O Regimento diz que, se não bastar ao ministro o tempo que lhe haja sido concedido, poderá a casa conceder-lhe nova prorrogação, com preferência sôbre qualquer outra matéria. Ora, pelos termos do Regimento, cabe ao convocado decidir sôbre se deseja a transferência ou não. Assim, submete à decisão de S. Excia. o requerimento dos deputados Emilio Carlos e Aliomar Baleeiro.

— Os dois ilustres deputados, responde o Sr. Lafer, colocaram o assunto num nível de grande gentileza, pretendendo poupar o ministro de uma fadiga muito grande. Entretanto, não me sinto absolutamente cansado e, além do mais, terei o dia de amanhã completamente tomado, pois devo despachar com o Sr. presidente da República, além de já ter em pauta assuntos importantes a estudar e decidir. Se minha atitude não fôr interpretada como querendo impôr um cansaço aos ilustres deputados, preferia ficar para concluir a exposição que fiz, já agora atendendo às interpelações que me vão ser feitas.

Diante da resposta o Sr. Nereu Ramos declara que o ministro da Fazenda continuará na tribuna e dá a palavra ao Sr. Aliomar Baleeiro.

Manhã trabalhosa

— Acho inútil, começa o Sr. Aliomar Baleeiro, acho desnecessário, voltar a externar os meus sentimentos em relação ao ministro Horacio Lafer, sentimentos que já externei em 1951, quando tivemos a satisfação de tê-lo conosco aqui, por motivo semelhante ao de agora. Meus sentimentos e minha admiração por S. Excia. não mudaram e eu desejo reiterar aqui aquela velha simpatia que me liga a S. Excia. sem embargo dos diversos motivos de divergência que temos tido, em razão da maneira como olhamos certos problemas. E, assim dizendo, creio que interpreto a unanimidade da casa, a totalidade dos Partidos, no tocante à amizade e respeito que lhe devotamos, ilustre colega nosso que foi e que deu tanto brilho à Câmara dos Deputados.

O Sr. Aliomar Baleeiro muda de tom. E, com uma leve ponta de ironia, prossegue:

— Esta manhã, Sr. ministro, foi trabalhosa para mim. Saí de minha casa, a fim de comprar uns azulejos para fazer um reparo em uma peça da casa em que moro. Pretendi do fornecedor um abatimento de dez por cento na mercadoria, e fui tratado com rudeza. Em seguida dirigi-me a diversas casas, dos mais variados objetos, pois precisava adquirir uma série de necessidades e, em todas elas, reclamei um abatimento de dez a quinze por cento. Sempre fui tratado da mesma forma e não obtive o que desejava. Já decanimado, procurei adquirir um jornal, êsse pão de espírito que nos alenta e conforta e pretendi, também, um abatimento Recebi sempre a mesma resposta. E depois de todas essas caminhadas, aqui estou, exausto e triste, por ver que os negociantes não atenderam ao apelo do ilustre ministro da Fazenda do Brasil, em sua tentativa de fazer baixar os preços, fazendo assim baratear a vida. Ninguém quer colaborar com V. Excia. que, pelo rádio, em palestras, e pelos jornais em entrevistas, reclama de todos a boa vontade de uma colaboração. Parece-me que o assunto é dêsses que exigem um ato decidido das autoridades e não simples apelos à boa vontade de cada um. Todavia, vencendo o meu cansaço, desejo formular-lhe uma pergunta. Acha V. Excia. que o equilíbrio orçamentário é um fim em si mesmo, ou é um meio para chegar-se a um fim? Essa é a minha pergunta.

— Ilustre amigo, deputado Baleeiro. Esta manhã acordei e saí de minha casa pensando em como seria boa a vida, se um discurso brilhante de V. Excia. proferido aqui nesta Camara, pudesse alterar as situações que se criam no país. Não pensava, é lógico, na minha própria vida nem nos meus próprios interesses particulares, pois dêles me afastei assim que segui para o Ministério da Fazenda. Pensava como é difícil a vida quando se tem de enfrentar problemas cuja solução tem de ser plantada para colher-se os frutos meses ou anos depois. E pensava que, se assim não fosse, o Brasil já teria resolvido os seus problemas. E, nessa ordem de pensamentos, detive-me na questão do equilíbrio orçamentário.

Um meio e um fim

— Na verdade, prossegue o Sr. Lafer, êle é um meio e é um fim. E um meio para se obter a normalização das finanças, que, por sua vez, é um meio para assegurar a normalidade e estabilidade dos problemas econômicos e financeiros. V. Excia. professor de direito que é, e dos mais brilhantes, conhece a velha lei da Filosofia sôbre a hipertrofia dos meios. E difícil, pois caracterizar-se exatamente quando um meio, em se hipertrofiando, não chega a ser um fim. Assim, o equilíbrio é um meio para a regularização das finanças que se torna um fim em si mesmo.

— Esta manhã, senhor ministro, nós dois estivemos entregues a devaneios ambulatórios. Eu também não pensava em meus interêsses pessoais. Queria apenas verificar até que ponto a palavra do ministro da Fazenda era capaz de moldar a opinião pública.

Daí por diante o senhor Aliomar Baleeiro sustenta verdadeiro duelo com o ministro Lafer. Vai fazendo perguntas sôbre perguntas, às quais o Sr. Horácio Lafer responde com segurança, esclarecendo ponto por ponto as interpelações do deputado baiano. Sustentou o ministro da Fazenda que nunca se pagou tanto no Brasil como no atual govêrno. Desce a considerações, demonstrando com cifras a sua afirmativa. Após longos debates, deu-se o Sr. Baleeiro por satisfeito. Chegou a vez, então, do Sr. Berbert de Castro, que após às perguntas que fez, tôdas cabalmente respondidas pelo Sr. Lafer, cedeu a sua vez ao Sr. Herbert Levy. Novamente o ministro da Fazenda sustentou um longo debate, já agora em tôrno das taxas de juros e dos títulos públicos. Com sua viva inteligência, sua cultura especializada e seu absoluto conhecimento de causa, o Sr. Lafer não deixava sem resposta qualquer pergunta, esquadrinhando-as tôdas. E, em dado momento, reconhece que estão muito altas as taxas dos juros de empréstimos. sendo imperioso rebaixá-las. E, numa outra pergunta, reafirma o seu interêsse pelo Banco Central. órgão que precisa ser criado para que haja contrôle de nossas finanças e de nosso crédito. E, já no final, referindo-se à necessidade de aumento da produção, afirmou que na proposta orçamentária que está para ser enviada à Câmara, as verbas do Ministério da Agricultura foram sensivelmente aumentadas.

Em seguida, o Sr. Horácio Lafer foi interrogado por outros deputados que, na sua maioria, voltavam a insistir em assuntos já tratados e respondidos pelo ministro. Eram mais de 23 horas, quando o Sr. Lafer desceu da tribuna, após passar mais de oito horas consecutivas discursando ou respondendo às perguntas dos deputados que, muitas vezes, o obrigavam a fazer outros tantos pequenos discursos. Desceu sorridente, sem demonstrar cansaço, recebendo o cumprimento do Sr. Aliomar Baleeiro e dos demais deputados que ainda se encontravam no recinto.

O falecimento do professor Alvaro Osorio de Almeida

Em sua residência, à Avenida Princesa Isabel, 17, faleceu ontem o professor Alvaro Osorio de Almeida. Está, assim, de luto a ciência brasileira. O extinto, durante cêrca de 40 anos, foi verdadeiro apóstolo no campo das pesquisas fisiológicas, de que havia sido o iniciador no Brasil.

No Instituto Osvaldo Cruz, modesto mas evangelicamente, todo se consagrou a estudos ininterruptos, em busca de lenitivos para grandes males que afetam à humanidade, os quais, infelizmente, até hoje não foram vencidos.

Em especial, o professor Alvaro Osorio de Almeida, dedicou à campanha contra o câncer.

A glória dêsse mestre ultrapassou as fronteiras do país, pois, já se tornara de há muito, uma autoridade científica de renome universal.

Foi vítima do próprio mal contra o qual dedicou tôdas as suas energias.

O enterramento do professor Alvaro Osorio de Almeida realizou-se ontem, à tarde, no Cemitério de S. João Batista, tendo usado, então, da palavra, o professor Adelino Pinto, em nome da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, o almirante Alvaro Alberto, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o Dr. Rubem da Rocha Paranhos, do Serviço de Biometria Médica, o Dr. Isolino de Vasconcelos, pelo Instituto da História da Medicina, o professor Carlos Chagas Filho, pela Academia Brasileira de Ciências, o professor Osvaldo de Oliveira, pela Academia Nacional de Medicina e um representante dos estudantes da Faculdade de Medicina

O professor Alvaro Osorio de Almeida, deixou viuva, D. Julieta Botelho Osorio de Almeida, e quatro filhos, D. Carlota, espôsa do Sr. Mario da Fonseca Guimarães. D. Maria da Gloria, espôsa do Sr. José Duvivier Goulart, o consul Miguel Alvaro Osorio de Almeida e o Dr. George Alvaro Osorio de Almeida.

———

O Prof. Alvaro Osorio de Almeida nasceu em Pôrto Alegre, a 6 de novembro de 1882, e era filho do engenheiro Prof. Osorio de Almeida e de D. Carlota Cardoso Osorio de Almeida.

Fez seus estudos primários no Colégio Kolpe e formou-se pela Faculdade de Medicina em 1905, indo para Paris em 1906, onde trabalhou no Instituto Pasteur, ao lado de Delezenne, Tozerrski e François Franck.

Voltando da Europa, trouxe a idéia firme de concretizar seu ideal de então: criar as bases da pesquisa fisiológica no Brasil.

Lutando contra tôda sorte de dificuldades, mas auxiliado por seu pai e por Candido Gaffrée, iniciou em sua residência na rua Almirante Tamandaré, o primeiro laboratório para tais pesquisas. Transferindo, após, para a nova residência da família, na rua Machado de Assis, ampliou suas instalações e logo os seus trabalhos projetaram-se nos meios científicos do país.

Data dessa ocasião o seu grande desenvolvimento, com a colaboração de seu irmão Miguel e com os novos elementos como Paulo Galvão, Couto e Silva, Thales Martins, Dorival Cardoso, Osvaldo Rocha, Silva Melo e outros.

Tornou-se o célebre "porão de Machado de Assis" a ser um centro de grande atividade intelectual, por êle passando os visitantes ilustres como Einstein, Mme. Curie, Dumas Cley, Pieson, Pasteur, Valery-Tradot, Irene Curie, Lapicque, Fetrard. Nivet, e outros grandes nomes da ciência mundial.

Tendo ingressado como professor da Faculdade Nacional de Medicina, em 1911, fez da catedra a base para despertar o interêsse pela pesquisa, e realização dos principais trabalhos.

Desde então, foi incansável e de uma dedicação sem par na sua faina científica. Difundiu a instalação de centros de pesquisas em todo o país.

Apesar de fugir sempre as consagrações teve, em vida, as merecidas homenagens a que não pôde furtar-se, entre as quais a que lhe tributaram, em novembro do ano passado, quando completou 40 anos de professorado na Faculdade de Medicina.

Além de outros relevantes serviços que prestou aos estudos científicos, instalou, com seu irmão, o professor Miguel Osorio de Almeida, um laboratório particular de pesquisas sôbre o câncer e um serviço de oxigenoterapia no Hospital Gaffrée-Guinle para tratamento desse mesmo mal, segundo o seu método. Em Recife, foi instalado o primeiro centro de pesquisas do Nordeste e dada sua denominação de "Instituto Alvaro Osorio de Almeida", como justa homenagem a quem tanto se consagrou aos estudos científicos.

Reiniciada a construção da estrada de rodagem Rio Grande-Santa Vitória

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do presidente da Associação Rural de Santa Vitória, Rio Grande do Sul: "Foi motivo de regozijo popular, com o qual nos congratulamos com V. Excia., o envio de máquinas para as obras de construção da estrada de rodagem federal Rio Grande-Santa Vitória, velha aspiração do nosso povo que sempre viu nela verdadeira causa do progresso do município, no que tange a produção até aqui asfixiada pela dificuldade de transporte terrestre. Por tão auspicioso acontecimento, que assegurou a não interrupção dos trabalhos, apresentamos a vossa excelência a nossa gratidão. (a.) Rutilio Russomano".

Visitando o trabalho evangélico em Portugal e Espanha

Já se encontra em Madri, onde chegou a bordo de um dos Bandeirantes transoceânicos da Panair do Brasil, o rev. José Borges dos Santos, pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de São Paulo e orador sacro de reconhecidos méritos.

O rev. Santos vai visitar a capital espanhola e missão de contacto de sua igreja com as igrejas presbiterianas locais, posto o que prosseguirá para Lisboa, em missão idêntica.

Instado pelos círculos evangélicos locais, pronunciará o pastor paulista sua série de conferências na capital portuguesa, de onde regressará à capital bandeirante, via Rio de Janeiro, em outras aeronaves da Panair.

O prefeito German Dominguez, de Santiago do Chile, quando em palestra com o prefeito João Carlos Vital e outras autoridades
(Foto Agência Nacional)

VISITANDO OS LINDOS RECANTOS DO RIO

Os primeiros contátos do alcaide de Santiago com a terra carioca — Banquete, à noite, no Palácio Guanabara

Num dos aviões da carreira, chegou ontem ao Rio o alcaide de Santiago, do Chile, Sr. German Dominguez. O prefeito da capital chilena foi recebido no Galeão pelo prefeito João Carlos Vital, vereador Mourão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal, secretários gerais, o embaixador do Chile e outras autoridades.

O alcaide de Santiago dirigiu-se em seguida, com o prefeito e o embaixador do Chile, para o Copacabana Pálace, onde ficará como hóspede de honra da cidade.

Hoje, às 10 horas, o Sr. German Dominguez percorreu vários pontos pitorescos do Rio, almoçando com o prefeito João Carlos Vital, às 13 horas, no Copacabana Pálace.

O programa do alcaide de Santiago, hoje, é o seguinte: 17 horas — Visita ao ministro das Relações Exteriores, no Itamarati; 20 horas — Banquete oferecido pelo prefeito carioca ao alcaide chileno, no Palácio Guanabara.

Amanhã, dia 8 — 10 horas — Visita a vários estabelecimentos da Prefeitura; 14 horas — Visita ao presidente da República, Sr. Getúlio Vargas; 20 horas — Jantar na Embaixada do Chile, oferecido pelo alcaide German Dominguez às autoridades brasileiras.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

LAGARTIXA — OSGA

1. A semântica local, no Brasil, em vista das consideráveis proporções do nosso país, apresenta fenômenos dignos de sistematização. Os próprios elementos da língua portuguêsa trazida pelos colonizadores não atuam da mesma forma por todo o território nacional. Têrmos precisos, especializados são, ainda hoje, desconhecidos ou inusitados em alguns lugares, empregando-se outros de maior extensão de sentido e, por isso, de menor compreensão.

2. Há dias, quando ouvíamos interessante prédica feita através do rádio por Mons. Henrique de Magalhães, chamou a nossa atenção uma passagem da Bíblia em que se menciona o pequeno sáurio que anda pelas paredes de nossas casas, a caçar môscas e outros insetos. No *Livro dos Provérbios* (XXX, v. 24), se declara haver quatro coisas muito pequenas na terra, que são mais sábias que os próprios sábios. Em relação à quarta, diz o padre Antônio Pereira de Figueiredo, traduzindo a *Vulgata*: "a saramântiga, que se sustém nas mãos e que mora no palácio dos reis".

3. A palavra *saramântiga* é apenas variante de *salamandra* e foge, por isso, à indicação do texto, porque êste animal pertence à família dos batráquios e não anda pelas paredes. O douto preletor, na sua agradável palestra, aludiu à diversidade de traduções que teve a palavra *stellio*. Houve até quem a confundisse com a *aranha*, naturalmente por ter esta a mesma capacidade de prender-se às paredes.

4. Do nominativo *stellio* provieram o antropônimo *Stelio* e o nome comum *estélio*; do acusativo: *estelião* (port.), *estelión* (esp.), *stellion* (fr.) e *stellione* (ital.). Mas a esta semelhança estrutural não corresponde a semântica, isto é, a de sentido. O francês chama ao bicharoco *lézard*; o italiano, *lucertola* (por *lacertola*); o espanhol, *lagartija*; o português, o galego e o brasileiro do extremo norte, *osga*; o sulista, *lagartixa* e o nordestino, *víbora*, pela superstição de ser o animálculo venenoso. O italiano *lucertola* deve ter sido influenciado pelo radical de *lux*. Digamos, a propósito que há um pequeno réptil, menor que a víbora, a que se dá o nome de *lucia* (Petrocchi).

5. Acreditam alguns povos do oriente que o lacertílio de que nos ocupamos tem voz, da qual dá idéia a onomatopéia *gecko*. Da vóz, o nome passou ao animal, constituindo um gênero, o dos *geconídeos*. R. von Ihering, no seu livro "Dicionário dos animais do Brasil", diz que o nome *lagartixa* abrange diversas espécies de lacertílios, de várias famílias, sem caracteres muito definidos. Destaca, entretanto, sob aquela denominação, a lagartixa doméstica, encontradiça nas paredes de nossas casas, principalmente nas regiões quentes. Informa que nos foi trazida de África pelos navios negreiros.

6. Bluteau identifica o nome *estélio*, pelo sentido, com *osga*, vocábulo decorrente de *usga*, do árabe. Odorico Mendes traduziu *stellio* por *lagartixa* e Castilho, por *osga*.

7. Stellio pertence à matriz de *stella*. O francês parece lembrá-lo na expressão *lézard étoilé*. O mesmo faz o alemão com a palavra *Sterneidechse*, *lagarto-estrêla*.

8. O que admira é que, com ascendência tão ilustre, a significação caisse lamentàvelmente, porque *stellio* já era têrmo empregado por autores latinos, no sentido de *velhaco*, *impostor*. Dêle veio o derivado *estelionato*: "stellionatus dicitur quando una res duobus venditur". Que relação poderia ter sido encontrada entre o pequeno sáurio e o indivíduo fraudulento, que vende a mesma coisa a duas pessoas? O caso é que essa metáfora existe no inglês, que chama ao lagarto *lizard*, mas, em língua faceta, *sly* ou *cunning fellow*, que é como quem diz *espertalhão*, *camarada escovado*.

— Para complemento dêste breve e despretencioso estudo, além da nota que nos ministrou Mons. Magalhães, consultamos os nossos prezados colegas Drs. Pedro Pinto, Quintino do Vale, David Pérez e Ciro Farina. A todos agradecemos o testemunho e outros elementos preciosos com que nos assistiram em benefício de quantos se interessam por êstes assuntos.

———

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Orestes Barbosa faz anos hoje. A data, sem dúvida, despertará entre seus inúmeros amigos e admiradores, o desejo de renovar-lhe os votos de simpatia e estima, a que fazem jus, como o aniversariante, aquêles que se distinguem pela inteligência e pelos pendores de inspiração poética e jornalística. Vice-diretor da Secretaria da Câmara dos Vereadores, Orestes Barbosa, nessa festiva efeméride, tem se visto envolvido em mais espontâneas e expressivas manifestações de afetividade de quantos o conhecem e com êle privam.

Senhores:

Padre Romeu Ribeiro de Faria, S. J., reitor da Igreja de Nossa Senhora do Parto e diretor do Apostolado da Oração no Brasil.

Embaixador Gilberto Amado.

Professor Miguel Couto Filho, deputado federal.

— Transcorre hoje o aniversário da Sra. Maria Aurora Cordeiro, espôsa do Sr. Americo Miranda Castanheira, funcionária da Light.

Meninas:

Nancy Elizabeth, filha do major Richard Grant Hoyer e de D. Alba Arruda Hoyer, neta do nosso confrade de imprensa Ivo Arruda.

NASCIMENTOS

No dia 5 do corrente, foi enriquecido o lar do Sr. Oswaldo Murray Ribas e D. Nice Ferreira Ribas, com o nascimento de uma linda menina que tomará o nome de Heloisa Helena. Heleninha é neta do nosso confrade Israel Ferreira, alto funcionário do Ministério da Fazenda.

BODAS DE PRATA

Casal Costa Pina — Na data de hoje completam 25 anos de casados o Sr. Antonio da Costa Pina, capitalista, e a Sra. Maria da Conceição da Costa Pina. Para comemorar o festivo acontecimento, o distinto casal mandou celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na matriz da Salete, em Catumbi, tendo à cerimônia comparecido elevado número de pessoas das relações de amizade do Sr. e Sra. Costa Pina. À noite, na residência do Sr. Pina, à rua Visconde de Figueiredo 80, haverá recepção.

VIAJANTES

Procedente de Cachoeiro de Itapemirim, chegou à capital a Sra. Orminda Lima Machado, viuva do capitão Reynaldo Machado, saudoso prefeito do mesmo município espírito-santense.

ENFERMOS

Submetido a delicada intervenção cirúrgica, praticada, com pleno êxito, pelo Dr. Portugal, acha-se internado na Beneficência Portuguesa o capitão Manuel Luiz Machado.

Aumenta a qualificação eleitoral

As últimas informações recebidas pelo T.S.E.

Apesar de estarmos afastados do período de eleições, os trabalhos de qualificação continuam intensos em vários Estados, alguns dos quais já enviaram ao Tribunal Superior Eleitoral os dados relativos à inscrição de eleitores, até fevereiro do corrente ano.

Em São Paulo a qualificação ascendeu à cifra de 2.172.958, sendo 1.507.649 do sexo masculino e 665.309, do feminino.

No Piauí, onde já se alistaram 220.061 cidadãos, 141.003 são homens e 79.058, mulheres.

Na Paraíba o eleitorado atingiu 350.849 e no Ceará a ...... 695.082.

Espera o T. S. E. receber dos tribunais regionais os informes relativos às suas atividades de qualificação para o levantamento do mapa geral do país.

Representará o governador na reunião de governadores

MACEIÓ, 7 (Asap.) — Convidado a participar da reunião de governadores na capital paulista e não podendo comparecer pessoalmente, em vista de seus afazeres administrativos, o governador do Estado Sr. Arnon de Melo designou o secretário da Fazenda para [illegible]

MELHORES CONDIÇÕES DE PREÇO E QUALIDADE DO MATERIAL ESCOLAR

Objectivos da Cooperativa Cultural fundada pelo Ministério da Educação — Ponto de partida de uma rêde nacional de cooperativas escolares — Moderna livraria e obras de todos os gêneros — Falam estudantes e professores sôbre êsse empreendimento — Condições de ingresso na sociedade e pagamento das cotas

Inaugurada sexta-feira última, no andar térreo do Ministério da Educação, a Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar contava, até ontem, quando a reportagem esteve em sua livraria, com mais de quatrocentos associados, oitenta por cento dos quais são funcionários do Banco do Brasil. Com êsse contingente, a Cooperativa iniciou as suas atividades. Contudo, o interêsse despertado em tôdas as classes, especialmente entre os que estudam e os pais de família, foi de tal maneira significativo que, durante o tempo em que o jornalista ali esteve, o Sr. Carlos Kunhardt Rolin, diretor-gerente da Cooperativa, e o professor Waldiki Moura, responsavel pelo plano de organização de cooperativas de consumo de material escolar iniciado pelo Ministério da Educação, mal podiam prestar os esclarecimentos constantes desta reportagem. Educadores e estudantes ocupavam os organizadores da Cooperativa, solicitando inscrições ou pedindo informes sôbre o funcionamento da sociedade. O estudante Wilson Andrade Feitosa, do 1.º ano científico do Colégio Padre Antonio Vieira, falando à nossa reportagem, declarou que ia ser um propagandista da Cooperativa entre os seus colegas.

— Trata-se de uma grande organização — disse-nos êle — destinada a oferecer, nas melhores condições de preço e qualidade, livros e materiais necessários à cultura intelectual de todos os estudantes. Devemos, sem dúvida, prestigiá-la.

Os estudantes Aulio Gelio de Souza, do primeiro ano científico do Colégio Guanabara, e João Roberto Neves, também cursando o colégio Antonio Vieira, externaram idênticas impressões. Todos se tornaram, na mesmo hora, sócios da Cooperativa, pagando as quotas de capital fixadas no estatuto da sociedade.

Uma livraria moderna

O professor Thompson Flores, presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino e diretor do Colégio Rui Barbosa, nas Laranjeiras, também se fez sócio da Cooperativa.

— Desconhecia a existência dessa iniciativa — declarou-nos — mas, pelas palavras que acabo de ouvir do professor Waldiki Moura, verifico que se trata de um empreendimento do mais alto interêsse para o ensino. E' uma obra de futuro extraordinário. O que é preciso é torná-la conhecida, de modo a que todos possam desfrutar das vantagens oferecidas pela instituição.

A livraria da Cooperativa acha-se instalada num amplo salão. Seu equipamento é semelhante ao das mais modernas livrarias existentes nesta capital. Devendo notar-se que, além do material didático e livros escolares, a Cooperativa põe à disposição dos seus associados, obras culturais de todos os gêneros, nas mais diversas línguas, as quais poderão ser adquiridas com as bonificações previstas pelo estatuto da sociedade. Constituída de pessoas interessadas em promover o seu próprio desenvolvimento intelectual e dos seus dependentes econômicos, a Cooperativa preenche, desta maneira, as suas finalidades, prestando serviços a tôdas as classes, indistintamente.

Nenhuma restrição para a admissão

— Qualquer pessoa interessada no seu programa — disse-nos o professor Waldiki Moura — pode ser sócio da Cooperativa. Os estudantes maiores de 18 anos, os pais e demais responsáveis por alunos de menor idade, os professosres, podem ser admitidos como sócios, em número limitado, bastando que concordem com as disposições que regem o funcionamento da sociedade. Para tanto, deve o interessado pagar a jóia de vinte cruzeiros e subscrever as quotas de capital, na seguinte base: os estudantes, os professores e as pessoas em geral, duas quotas; os pais e os demais responsávei, duas quotas, até o limite de três filhos ou dependentes que mantenham em estudo e mais uma quota para cada filho ou dependente adicional; as cooperativas escolares, quotas correspondentes ao valor de dez por cento do seu capital subscrito. Tôdas as quotas do valor de cem cruzeiros cada uma. Não há restrições ao ingresso na Cooperativa, exceto à de que o associado não deve exercer atividade concorrente, capaz de prejudicar os negócios da sociedade. A admissão é sempre feita mediante proposta de outro sócio, no pleno gôzo de seus direitos. Para a jóia e munido do seu título nominativo, imediatamente o sócio se investe de todos os direitos e obrigações.

Amortização mensal das quotas

Como no regime de tôdas as cooperativas, a nova entidade facilita o pagamento das quotas sob o critério de amortizações mensais.

— E' preferivel — observou o Sr. Carlos Kunhardt Rolin — que o associado pague à vista, porque assim dará recursos imediatos à Cooperativa, que precisa de dinheiro para adquirir estoques e desenvolver outros serviços. Mas visando facilitar os casos especiais, o estatuto permite o pagamento em dez prestações iguais e mensais, sendo pelo menos uma prestação obrigatória no ato da admissão, juntamente com a jóia. Na hipótese do candidato financeiramente desajustado, é concedido um prazo maior de vinte meses.

Venda direta aos associados

O professor Waldiki Moura, interpelado pela reportagem sôbre o processo de compras, salientou que as mesmas serão feitas na própria sede da Cooperativa.

— Contudo, — esclareceu — é pensamento do Ministério organizar uma rêde de cooperativas, em todo o país, da qual esta é apenas o ponto de partida, bem como estabelecer, nos principais estabelecimentos de ensino, oficiais e particulares, entrepostos, para a venda direta aos associados. Naturalmente, teremos de acompanhar os preços correntes no mercado e de vender à vista. A venda a crédito não favorece, absolutamente, ao consumidor. Por outro lado, cria dificuldades à Cooperativa, que além de precisar de recursos para fazer aquisições, sempre a dinheiro, não pode especular com preços, elevando-os, para cobrir os eventuais prejuizos. Acompanhar sempre os preços correntes, mas isso não quer dizer que acompanhemos os abusos: sempre que houver possibilidade de adquirir em melhores condições, a Cooperativa o fará, podendo, assim, servir melhor aos seus clientes.

A verdadeira vantagem, porém, está na participação anual dos lucros verificados em balanço.

Como o professor Waldiki tivesse aludido à palavra lucros, vale observar, a propósito, que esta expressão não tem o sentido corrente de apropriação de uma vantagem marginal pela emprêsa.

— Com efeito — salientou o professor Waldiki Moura — a Cooperativa não é uma casa comercial: todas as vantagens que ela obtém são destinadas aos fundos estatutários, inclusive o de Assistência Social, que atenderá os casos de pais de família reconhecidamente pobres. Tais vantagens são devolvidas aos associados, proporcionalmente ao volume das suas compras. A'este porque é uma volta ao consumiporque é uma colta ao consumidor. Na emprêsa comercial, os lucros são do comerciante. Na Cooperativa, todos os associados são donos da emprêsa comum e por isso participam dos seus resultados, segundo a utilização que tenham feito dos seus serviços.

Não é negócio de grupos privados

A Cooperativa tem plena autonomia financeira e administrativa. O seu órgão soberano é a assembléia geral dos associados, que elege, anualmente, um Conselho Fiscal, e, de três em três anos, a diretoria, constituída de três membros. Todo associado no gôso de seus direitos, é elegivel e deve ser um observador vigilante dos seus negócios.

— A sociedade — afirmou, em conclusão, o professor Waldiki Moura — é uma emprêsa comum a todos os seus filiados. Não é um negócio de grupos privados, que exista para a prosperidade individual dos administradores. Nela, todos são donos e beneficiários das vantagens comuns.

Visita do chefe do Estado Maior da Armada ao cruzador "Tamandaré"

E' a primeira visita oficial à nova unidade da Marinha após ser incorporada à esquadra — O "Tamandaré" é um padrão de eficiência à altura das tradições da Marinha Brasileira

O cruzador "Tamandaré", que acaba de ser incorporado à esquadra, recebeu a visita do chefe do Estado Maior da Armada, almirante de Esquadra Raul de San Tiago Dantas, que se fez acompanhar do subchefe do Estado Maior.

Com a guarnição em postos de continência, o almirante chefe do Estado Maior foi recebido no portaló pelo comandante Bosisio, que fez a apresentação dos oficiais, logo após cumprido o cerimonial marítimo.

Tôdas as dependências do cruzador foram inspecionadas pelo almirante, tendo-lhe sido explicados o funcionamento dos maquinismos eletrônicos que comandam o tiro e as inovações e sistemas de comunicações ali instalados. Das praças de máquinas aos alojamentos da maruja e oficiais e paióis de mantimentos e munições, por todos os recantos do barco, teve o almirante San Tiago oportunidade de apreciar os vários serviços, bem como o excepcional padrão de limpeza apresentado. Por êsse motivo, teve o almirante San Thiago Dantas palavras elogiosas ao imediato Augusto Lopes da Cruz.

Após o almôço, servido na câmara do comando, o almirante chefe do Estado Maior, em companhia do comandante do navio e dos outros almirantes presentes, foi levado à ré, onde a guarnição se achava concentrada. Ali, o almirante San Thiago Dantas pronunciou ao microfône algumas palavras, dizendo que desejava expressar à guarnição — comandantes, oficiais, sargentos e marinheiros — o quanto ficara satisfeito em verificar pessoalmente que o trabalho, a tenacidade, a inteligência e a disciplina contribuiram para reativar o barco tão complexo, tornando-o um padrão de eficiência, à altura das tradições da Marinha brasileira, e, especialmente, do nome do patrono, marinheiro e almirante, inscrito à pôpa. Disse que esperava ainda, em breve tempo, ver outras unidades incorporadas à Esquadra, se para tanto não faltassem recursos e dedicação da maruja brasileira. Terminou o almirante sua alocução incitando a guarnição a que continuasse no cumprimento exato do dever que é o de manter o barco prestante para defesa do país.

Salva de 17 tiros

Finda a cerimônia, foi dado o toque de almirante de Esquadra e de chefe do Estado Maior da Armada, sob continência de toda a guarnição. Logo após, com a guarnição em postos de continência e sob 17 salvas de canhão, o almirante Raul de San Thiago Dantas retirou-se.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A NOITE nas Escolas
O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO



WALTER DA SILVA — 1.ª série; JANETTE MARTINS NOGUEIRA — 2.ª série; JANE MONTICO GAUTÉ — 3.ª série — premiada com cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.



HELENICE RAMOS GUIMARÃES — 4.ª série e YARA DE SOUZA COSTA — 4.ª série — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa I. de Tintas Sardinha Ltda.

A Educação de Adultos no Território de Macapá

O ministro da Educação e Saúde recebeu o seguinte radiograma do governador do Território de Macapá:

"Penhorado agradeço a Vossa Excia. a alvissareira notícia do empenho pelo prosseguimento da Campanha de Educação de Adultos. As matriculas foram abertas com grande concorrência e as aulas terão inicio hoje. Congratulo-me com eminente patrício pelo valioso auxilio que vem oferecendo ao progresso dêste Território. Atenciosas saudações. (a.) Major Janary Gentil Nunes, governador."

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

O diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Saúde concedeu registro nos diplomas dos seguintes requerentes: Asor Gonçalves, José de Tilio Neto, Celia Alves Barrondas; Ely Xisto, José Raimond, Manoel Duarte, Jacy Humberto Rolla, Clodoaldo do Nascimento, Telmo Batista Careli, Edson Lima Asevedo, Marlena Wainmann, Lucila Lourdes Vier, Edith Romana Cassel, Dora Weinmann, Dita Lori Dorner, Darci Bruno Schimidt, Alice Crusins, Vinicius Martins, Jacy Ferreira da Cruz, Nelson Fernandes da Silva, Airton Vieira de Azevedo, Latifi Tufi Miana, Maria Francisca Teresa Cesar Martins, Maria Nery Rodrigues de Oliveira, Mirtes Vaz de Melo, Aloisio Rodrigues Vicente, Armando de Medeiros, Helio Santos de Almeida, Iris Benedito de Oliveira Calixto, José Mauricio Cardoso Simões, Leila Ferth, Olga Braga, Celmo Sales de Paiva, Clea Sffir Feres, Dalva Paschua Ribeiro, Dilco Facio, Ena Miana, Heitor Teixeira de Mendonça, Anesia Lawall, Adelcir Messias de Castro, Alzimar Rodrigues, Ermelindo Bolfer, Elza Maria Nobre, José Martinez Cividones, Katsuiuki Kacata, Milton Takahashi, Nelson Nunes, Paulo Teramao, Regina Rosa de Freitas, Samuel Laurindo Heidorick, Celina Teresinha Ribeiro, Delfina de Jesus Moraes, Dinorah Anjos Silva, Isma Gonçalves, Teresinha Corrêa Lemos, João Marques Henrique Neto, Natal Alovato, Joaquim Alexandre da Silva Filho, José Antonio, José Roberto Garcia Ferreira, Kensi Tamoyos, Mario Fernandes Ribeiro e de Marlene Teresa Malantrucco.

Curso gratuito de taquigrafia por correspondência

O Centro Taquigráfico Brasileiro, entidade especializada na divulgação do conhecimento da taquigrafia e no preparo de taquigrafos profissionais, sob a direção do professor Paulo Gonçalves, está recebendo matriculas para o seu Curso Gratuito de Taquigrafia por Correspondência, curso êsse ao alcance de candidatos de qualquer parte do território nacional. Para informações e matriculas, os interessados deverão escrever à secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro, à rua Alvaro Alvim 27 — 5.º andar — S/50 — (Cinelândia).

Curso de orientação dos problemas da conduta da criança pré-escolar

Será inaugurado a 15 de maio corrente, sob o patrocinio do Departamento Nacional da Criança, mais um curso de orientação de problemas da conduta infantil, anualmente ministrado pela Liga pela Infância. As aulas serão proferidas pela diretora-técnica da L.P.I.D., Ofélia Boisson Cardoso, professora Cinira Miranda de Menezes, e Dr. Pedro Pernambuco Filho, presidente da L.P.I.

Inscrições e informações à rua México, 90, sala 601 e telefones 38-2122 e 37-2122.

Viagens aéreas gratuitas aos Estados Unidos para estudantes brasileiros

A Braniff International Airways reiniciou a sua colaboração ao programa de intercâmbio cultural entre as Américas do Instituto de Educação Internacional de Nova Iorque, concedendo cinquenta viagens aéreas gratuitas para serem distribuidas, por aquela instituição, a 25 estudantes da América do Sul, escolhidos para estágio em Universidades dos Estados Unidos, e a igual número de universitários estadunidenses que venham estudar em paises sul-americanos servidos por suas aeronaves.

Cada viagem consiste em ida e volta entre dois pontos servidos diretamente pelos aviões da Branif. As rêdes doméstica e internacional da emprêsa se estendem por 29 cidades dos Estados Unidos e 8 paises centro e sul-americanos, os quais são Cuba, Panamá, Equador, Peru, Bolivia, Paraguai, Argentina e Brasil.

O Instituto de Educação Internacional está, há 32 anos, empenhado no intercâmbio estudantil entre 73 paises do mundo e sua Divisão Latino-americana fundada em 1926, está representada por escritórios localizados nas maiores cidades das Américas Central e do Sul. Os estudantes brasileiros, interessados na obtenção de bolsas de estudo, deverão colher informações nas sedes dos Institutos, Associações e Centros Culturais Brasil-Estados Unidos no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Porto Alegre, Fortaleza, Florianópolis, Curitiba e Belém.

As exposições gauchas

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — No mês de abril recém findo o movimento de exportação de arroz deste Estado alcançou o total de 202.912 sacos, sendo 138.605 para portos nacionais e o restante para o estrangeiro. Somente para o porto do Rio de Janeiro foram embarcados 89.400 sacos vindo a seguir o porto de Vitória com 10.400 sacos do precioso cereal.

LETRAS E ARTES

PRÊMIOS DE TEATRO

Ninguém, de boa fé, poderá negar que o teatro nacional está atravessando uma fase altamente promissora. As companhias particulares alcançam mais homogeneidade, buscam melhores originais, requisitam ensaiadores mais argutos, montam as peças com mais apuro. A crítica tem dispensado maior atenção ao teatro, e debates em tôrno de peças, da interpretação e dos problemas do palco, intensificam-se, constituindo precioso fator de estímulo. Os estudantes e os amadores desdobram-se em esforços, em excursões e em exibições vitoriosas. A êsse grande surto de interêsse, por parte das próprias entidades privadas, deve juntar a cooperação do govêrno federal e do municipal, cooperação que preconizamos venha ser muito maior e mais eficiente.

Em meio a êsse ambiente de produção e de entusiasmo, o Sr. Raimundo Magalhães Junior acaba de conquistar, na Câmara Municipal, uma bela vitória com a instituição, em caráter anual, de dez "prêmios municipais de teatro". Há muito que temos sugerido, desta coluna, a criação de prêmios nacionais e de prêmios municipais para os diferentes setores da produção intelectual e artística. Por isso, registramos, com justos louvores ao autor, o projeto que foi aprovado. Seu autor, hoje representante do povo, é um autêntico homem de teatro. A êle se devem alguns originais magníficos, e a tradução, para o nosso idioma, de peças interessantíssimas. Agora, o teatro lhe passa a dever também essa feliz iniciativa, a ser completada com as medidas que concretizem as verbas correspondentes.

Destinam-se os prêmios às dez melhores expressões do teatro: o melhor ator, a melhor atriz, de comédia; o melhor ator, a melhor atriz, de drama; o melhor cenógrafo, o melhor diretor de gênero cômico; o melhor cenógrafo, o melhor diretor, de gênero dramático; o melhor autor de comédia; o melhor autor de drama. Uma condição se impõe: sejam brasileiros os premiados. O Poder Público reconhece, assim, o esfôrço do meio teatral. Procura recompensá-lo com dez prêmios de cinquenta mil cruzeiros. Dessa forma, estimula mais ainda os dias promissores que estamos vivendo. E faz muito bem. O teatro o merece: é uma das expressões mais fascinantes da inteligência humana.

CELSO KELLY.

Ruy Barbosa

O Ministério da Educação através da Casa de Ruy Barbosa, acaba de publicar o vol. XXII, tomo I, de suas "Obras Completas", correspondente ao ano de 1895. "Como ainda se trata de um ano de exilio, só encerrado em junho, a produção — esclerece o diretor Américo Lacombe — não foi abundante, quer num, quer noutro setor, de modo que não seria possivel destinar um tomo para cada uma dessas atividades". Daí, estarem reunidos no mesmo volume os "discursos parlamentares", pronunciados no Senado Federal, e os "trabalhos jurídicos", elaborados na segunda metade daquele mesmo ano, coligidos estes de originais existentes na Casa de Ruy Barbosa, da coleção Ramos Paz (da Biblioteca Nacional) e de jornais da época. A atividade parlamentar versou em tôrno da pacificação do Rio Grande do Sul e da anistia. Como apêndice, figura o discurso de agradecimento de Ruy ao banquete que, a 30 de novembro de 1895, lhe ofereceu o diretor do "Jornal do Comércio": nesse discurso, o gande estadista, citando o exemplo do visconde de Chateaubriand, diz do seu orgulho de ser jornalista. Os "trabalhos jurídicos" encerram estudos sôbre a Constituição Rio-grandense, crime de deserção, concessão de vias férreas, regime de bens e doações entre nubentes, e uso indébito de firma comercial após a dissolução.

A Casa de Ruy Barbosa também lançou, em volume, duas conferências do professor San Tiago Dantas, sôbre Ruy.

Leonardo da Vinci

Será comemorado amanhã, às 17 horas, pela Academia Brasileira de Letras, o 5.º centenário de Leonardo da Vinci: falará o acadêmico Oswaldo Orico.

Dia das Mães

Inicia-se hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, o ciclo de conferências da Ação Católica, para comemorar o Dia das Mães, falando o Prof. Pedro Calmon sôbre "Grandes mães da história" e amanhã a Prof. Nilza Peres de Rezende sôbre "Mães na vida moderna".

Edições francesas:

Acabam de aparecer: "La Valse des Toreadores", de Jean Anouilh"; o primeiro romance de Monelle Valentin, passado para o cinema por Anouilh; "Trois pas en arrière", de Henry Muller; e "Le Sorcier vert", de La Varende; "Bibliografie générale de tous les écrits de Duhamel" (artigos e livros), até 1951, por Marcel Sauvin; "Les hommes abandonés", de Georges Duhamel.

Museu de Arte Moderna

Continua sendo muito visitada a atual exposição de Artistas Brasileiros, naquele Museu, cuja sede provisório está situada atualmente no térreo do Ministério da Educação.

Salão de Academia

Por seu turno, vem sendo também muito frequentado o I Salão de Academia, promovido pela Academia Brasileira de Belas Artes, no Assírio, com a cooperação da Difusão Cultural da Prefeitura.

Vitor Meireles

O Ministério da Educação enviou à Florianópolis um técnico para organizar, na casa onde nasceu Vitor Meireles, o Museu que terá seu nome, reunindo-lhe a obra e cultuando-lhe a memória, como centro de difusão cultural artística.

Conferência em São Paulo

Josué de Castro proferirá hoje, na Biblioteca Municipal, de São Paulo, uma conferência sôbre "crise biológica e crise histórica".

Pesquisas tropicais

Foi fundado, em João Pessoa, o Centro de Pesquisas e Estudos Tropicais Gilberto Freyre.

AUTOMOVEIS BRASILEIROS

— Não está longe o dia em que este país possa fabricar seus próprios veículos motorizados, inteiramente nacionais, disse o industrial Varam Kentenedjian

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Brasil fabrica atualmente um quarto dos automóveis montados em nosso país e dentro de três anos todos os automóveis aqui montados com 50 por cento de material brasileiro — informou à imprensa o comendador Varam Kentenedjian, presidente da Varam Motor S. A., uma das mais importantes emprêsas de montagem de automóveis existentes em nosso pais.

O declarante, que acaba de regressar de uma viagem aos Estados Unidos, onde fez uma longa visita de inspeção às fábricas norte-americanas de automóveis, lembrou o que foi realizado naquele país, hoje dono de uma indústria fabulosa de automóveis, que são exportados para tôdas as partes do mundo. Referindo-se ao automóvel brasileiro, disse o Sr. Varam Kentenedjian: — "De qualquer maneira, porém, acredito que não está longe o dia de o Brasil fabricar seus próprios veiculos motorizados inteiramente nacionais. Algumas etapas evidentemente precisarão de ser percorridas. Por exemplo, já estamos começando a fabricação dos mais diversos tipos de peças. Pelo meu lado, como industrial que sou, estou tomando urgentes providências impostas pela situação presente. Nesse sentido, já encomendei poderosas prensas nos EE.UU. e se elas ainda não estão no Brasil é porque o grande país irmão está empenhado em sua própria produção bélica. Contudo, creio que ainda nos próximos anos essas prensas já estarão prensando as chapas de aço de Volta Redonda, o máximo orgulho do Brasil na sua luta por nossa independência econômica.

Depois de informar que 12 mil automóveis e caminhões são montados mensalmente no Brasil, concluiu o entrevistado dizendo que com a ajuda do govêrno o nosso país dentro de pouco tempo estará em condições de produzir inteiramente ambos os tipos de veículos citados.

PRESO O "HOMEM-CHAVE"

A acusação que pesa sôbre êle, acêrca dos crimes misteriosos ocorridos em Caxias — Nega, a princípio, qualquer participação nos casos — Procurando desvendar o mistério da morte de Joaquim Peçanha — Como vão decorrendo os interrogatórios

O delegado Albino Imparato prendeu, em Santa Cruz, localidade fluminense, o indivíduo Eliezer Ribeiro dos Santos, conhecidissimo em Duque de Caxias pelas suas façanhas, capanga do deputado Tenório Cavalcanti e que desde 1938, vem sendo acusado como matador de Joaquim Peçanha, fato ocorrido em um trem estacionado naquela estação. Esse crime foi um dos mais covardes ali verificados e teve a maior repercussão, pois, Peçanha era chefe político ali e inimigo do deputado Tenório Cavalcanti, na época deputado estadual.

Eliezer nega qualquer participação no crime de que é acusado, tendo informado à polícia, que naquela ocasião estivera preso durante sete meses e, enquanto isso acontecia, Enéas Cavalcanti, o verdadeiro matador, conseguia fugir.

O delegado de Duque de Caxias, pretende ouvi-lo mais tarde, pois o considera chave dos crimes misteriosos ali ocorridos. Muito sabe êle — diz o delegado — das atividades criminosas ocorridas naquela cidade e não é essa a única vez que aparece como acusado.

Em outras tomou êle parte ativa. Eliezer Ribeiro dos Santos mandava sempre saber qual a sua situação na polícia e procurava informar-se da situação do delegado, não aparecendo desde que assumiu a delegacia o Sr. Albino Imparato. O interessante é que a polícia de Duque de Caxias, desde que assumiu o delegado referido, vem à sua procura.

Com essa prisão esperam as autoridades esclarecer vários outros crimes, principalmente aqueles em que é acusado como mandante o deputado Tenório Cavalcanti, pois como registramos acima e informa o delegado, Eliezer Ribeiro dos Santos tem ligações estreitas com aquêle político e trabalhou durante muito tempo sob suas ordens. Foi êle também contratado para matar Homero Mesquita, não chegando a praticar o crime por falta de oportunidade. A polícia anda desconfiada que foi o irmão de Eliezer Ribeiro dos Santos quem atentou contra a vida do delegado Imparato, logo que este assumiu a delegacia, atingindo várias vezes o seu automóvel, sendo que uma das balas perfurou-lhe o paletó.

Em tôrno do aumento para os marítimos

A convocação solicitada ao ministro do Trabalho

O Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, esteve no Ministério do Trabalho, a fim de solicitar ao ministro Segadas Viana a convocação, por parte do Departamento Nacional do Trabalho, dos dirigentes de estaleiros particulares e oficinas de construção naval não pertencentes a empresas de navegação, a fim de que estes cumpram o acôrdo firmado entre a Federação e os Sindicatos Patronais, para aumento geral de salários dos marítimos.

Os dirigentes do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carg ae Descarga do Rio de Janeiro também estiveram com o ministro Segadas Viana, comunicando o recebimento de uma carta do Centro de Navegação Transatlântica, que avisava a suspensão do pagamento do repouso semanal remunerado referente ao periodo de 17 de janeiro a 14 de agosto de 1949, caso que já foi resolvido pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Os trabalhadores em apreço, informaram ainda que o Centro de Navegação Transatlântica comunicou que só após o pagamento do pessoal da Estiva, e se sobrasse dinheiro, é que seriam pagos os conferentes.

O Tempo

MAXIMA, 23.5 — MINIMA, 15.5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável à noite e ligeira elevação de dia.

VENTOS — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

KARACHI, 7 (AFP) — A "Begum" de Junagadh, que era acusada da morte a dentadas, de sua criada de treze anos, foi oficialmente absolvida dêsse assassinato. Essa decisão foi comunicada à "Begum" em sua residência, onde foi autorizada a permanecer, em razão da enfermidade crônica de que sofre.

Yatasto poderá ainda correr, declara Leguisamo

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — «Acho que não poderei deixar de correr no Grande Prêmio Brasil, em agosto próximo e em outra grande corrida a 7 de setembro, ambas no Rio de Janeiro» declarou o jóquei uruguaio Irineo Leguisamo ao regressar do Brasil onde, no ultimo domingo, conduziu o cavalo «Yatasto» no Grande Prêmio São Paulo, disputado no Hipódromo de Cidade Jardim.

Acrescentou que tinha recebido oferta do brasileiro José Nascimento para correr no Brasil percebendo trinta mil cruzeiros mensais, casa e opção para correr quando julgue conveniente. Afirmou que recebera grande quantidade de ofertas semelhantes.

Sôbre a lesão sofrida por Yatasto, declarou que não tem a gravidade que se lhe atribuiu, e que dentro de dois meses o cavalo poderá correr novamente.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — nomeando Hermenegildo Rosa, para exercer interinamente o cargo da classe K da carreira de engenheiro de minas, no quadro permanente, do Ministério da Agricultura, vago em virtude da exoneração de José Alves Quesado; nomeando Lázaro Pereira de Alvarenga, para exercer interinamente o cargo da classe J, da carreira de veterinário, vago em virtude da exoneração de Pedro Duarte de Miranda Lins.

Na pasta das Relações Exteriores: — designando Raymundo Magalhães, Joracy Camargo, Afonso de Carvalho, Lucia Benedetti Magalhães e João Castelo Branco de Almeida, para representarem o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no 17.º Congresso da Confederação Nacional das Sociedades de Autores e Compositores, a realizar-se em Amsterdam, em junho de 1952; promulgando o acôrdo de migração entre o Brasil e a Itália, firmado, no Rio de Janeiro, em 5 de julho de 1950; promulgando o acôrdo sôbre investimentos entre o Brasil e a Itália, concluido por troca de notas assinadas no Rio de Janeiro, a 5 de julho de 1950; removendo, ex-oficio, no interêsse da administração, os diplomatas Adolfo Cardoso do Alencastro Guimarães, da Secretaria de Estado, para a Embaixada do Brasil no México e designando-o para exercer a função de embaixador; Antonio Camilo de Oliveira, de embaixador do Brasil no México, para a Embaixada do Brasil na Bélgica, e designando-o para exercer a função de embaixador; José Leal Ferreira Junior, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil no Paquistão, e designando-o para exercer a função de terceiro secretário; e José Barreiros, da delegação do Brasil junto à Organização Internacional do Trabalho, para a Legação do Brasil na Finlândia, e designando-o para exercer as funções de terceiro secretário.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

O preço da manteiga e a concorrencia aberta pelo SAPS

Alegam os produtores de Divinópolis que o fato de estar isento do impôsto de importação favorece o artigo estrangeiro na percentagem de cêrca de 16 cruzeiros por quilograma

O ministro Segadas Viana recebeu em audiência, uma comissão de industriais de manteiga de Divinópolis, Minas, que apresentaram ao titular da pasta do Trabalho dados estatísticas relativos ao custo de produção, transporte, impostos e outras despesas, visando com isso a demonstrar a impossibilidade de ser o produto vendido por menos de 38 cruzeiros.

Essa exposição foi motivada por uma recente concorrência aberta pelo SAPS para fornecimento de manteiga, que foi ganha por uma firma estrangeira que se comprometeu a fornecer o produto a 21 cruzeiros.

Alegaram que sua firma tinha sido a única nacional a entrar na concorrência, e que perderam por que a manteiga estrangeira é isenta do imposto de importação, o que diminui cêrca de 16 cruzeiros em quilo.

Explicaram ainda que a visita ao ministro Segadas Viana se destinava, exclusivamente, a expôr a situação de sua organização em face da concorrência estrangeira.

O titular da pasta do Trabalho após ouvir as explicações, teceu considerações sôbre o assunto, terminando por fazer diversas sugestões aos industriais, a fim de que, com a diminuição do custo de produção, se verifique a baixa do preço do produto. Os produtores acataram as sugestões do ministro e prometeram estudar o assunto, visando à diminuição do preço da manteiga.

VERA CRUZ PINTZMAUER E H. GANDELMAN NOS "FESTIVAIS G. E."

Quem são os dois jovens artistas — Inscrições abertas — Os concertos podem ser assistidos livremente

Os "Festivais G. E." continuam recebendo inscrições de compositores, regentes, instrumentistas e cantores da música séria para serem apresentados em suas audições, desde que reunam, é claro, um minimo compatível com a dignidade artística.

Já tivemos, entre outros, uma audição com a orquestra regida pelo jovem maestro Chiéo Goulart. Hoje, o programa apresentará mais dois jovens talentos musicais: H. Gandelman, que terá sua composição "Modinha" executada pela orquestra, e a pianista Vera Cruz Pintzmauer, que executará a "Rapsódia n. 2", de Brahms.

Gandelman foi aluno, nos Estados Unidos, de Aaron Copland e tem acentuada tendência para a composição.

Vera Cruz Pintzmauer ganhou o concurso infantil, em 1936, do Conservatório Brasileiro de Música. Fez o curso na classe da professora Liddy Chiafarelli Mignone e os estudos de harmonia e teoria com o professor Lorenzo Fernandez. Cursou também, em 1941, a série de Alta Virtuosidade e Interpretação da professora Magdalena Tagliaferro, obtendo dois prêmios. Foi solista da Orquestra Sinfônica Brasileira e da de Belo Horizonte. Em 1949, foi uma das finalistas do "Concurso Chopin". Em 1950, recebeu o diploma máximo do curso de Magdalena Tagliaferro, para, em dezembro de 51, vencer o concurso do auditório do Ministério da Educação, o que lhe valeu a bolsa de estudos, de um ano, em Paris, oferecida pela Embaixada Francesa. Aliás, no dia 20, efetuará seu concerto de despedida, cujos ingressos podem ser procurados na "Casa Olimpio de Campos", à rua do Ouvidor, 150.

Além desses artistas, os "Festivais G. E." apresentarão, ainda hoje, o "Prelúdio 24", de Chopin, "Rondó à Hungara", de Haydn, e "Momento Musical", de Schubert.

Os "Festivais G. E.", organizados e dirigidos pelo maestro Léo Peracchi e transmitidos às quarta-feiras, das 20,35 às 21 horas, são apresentados, agora, do auditório, com entrada franca.

As inscrições continuam abertas, devendo os interessados procurar o maestro Peracchi às quarta-feiras, depois das 16 horas, no 21.º andar da Nacional.

Comunicados fúnebres

ANTONIO CORRÊA

(FALECIMENTO)

✝ Hachiya Indústria e Comércio S. A comunica a seus amigos e clientes o falecimento, hoje, do seu Diretor Administrativo Sr. ANTONIO CORRÊA e convida para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua São Cristovão N.º 1.260, casa 3, para o Cemitério de São Francisco Xavier.


Aspecto da posse do novo presidente do IAPETC, Sr. José Cecilio Pereira Marques. (Foto A. N.)

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C.

Presentes à cerimônia representantes de vários sindicatos – Discursos do ministro Segadas Viana e do novo presidente do Instituto

Realizou-se ontem, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro Segadas Vianna, a cerimônia de posse do Sr. José Cecilio Pereira Marques, no cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Compareceram à solenidade, além de grande número de funcionários do Instituto, motoristas, trocadores e representantes de tôdas as categorias profissionais ligadas aos segurados daquela autarquia.

Discurso do ministro do Trabalho

Depois da assinatura do têrmo de posse, usou da palavra o ministro Segadas Viana, que aludiu aos propósitos do presidente Getúlio Vargas de entregar a direção das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões a legítimos segurados dessas instituições de Previdência. Frisou que o chefe do govêrno preferiu ir buscar trabalhadores rústicos, mas homens de caráter, para entregar-lhes a administração das entidades ligadas às suas classes, perante quem terão de responder, pelos seus acertos ou desacêrtos. Disse, mais adiante, que estava certo de que o exemplo do I.A.P.E.T.C. iria frutificar, de modo a que os outros Institutos também passem a ser dirigidos por trabalhadores. Afirmou, ainda, que muito espera do novo presidente daquela autarquia, de vez que o ato do chefe do govêrno, nomeando o Sr. José Cecilio Pereira Marques para a presidência do I.A.P.E.T.C., foi uma decorrência natural das aspirações dos contribuintes da entidade.

Em seguida, discursou o Sr. Alberto Betâmio, por delegação do oito sindicatos, que congregam cêrca de cinquenta mil trabalhadores. Em seu discurso, felicitou o presidente da República pela escolha de um operário para dirigir o I.A.P.E.T.C., ao mesmo tempo que hipotecava, ao presidente Getúlio Vargas, a solidariedade da massa de trabalhadores que representava.

Fala o novo presidente

Finalmente, em agradecimento, falou o Sr. José Cecilio Pereira Marques que, a certa altura do seu discurso, declarou: "Se não fôsse o govêrno que compreende e sente as transformações sociais que se operam em todos os quadrantes da terra, jamais os meus companheiros de volante, que estão aqui, teriam vosso amigo na direção de tão importante entidade de previdência social. Temos no Brasil um govêrno que compreende e sente, desde 1930, — quando a questão social era um caso de polícia, — o valor do homem que trabalha; temos a Legislação Social, o direito ao repouso semanal remunerado. Se atualmente não gozamos de mais benefícios, isso se deve a motivos de natureza superior".

Concluiu solicitando a colaboração de sua classe, a fim de que o programa de sua administração possa atender às necessidades dos trabalhadores.

3

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas) 7 (Serviço especial de A NOITE) — Uma senhora, nesta cidade, esposa do padeiro Alcebiades Reis, deu à luz três crianças do sexo feminino. O casal possue, ao todo, doze filhos, e espera auxilio dos podêres públicos. A mãe das trigêmeas está passando bem.

O acidente sofrido pelo senhor Ademar de Barros e sua esposa

Como se salvaram os passageiros do auto

S. PAULO, 7 (Asap.) — Conhecem-se novos detalhes sôbre o acidente de automóvel com o Sr. Ademar de Barros e sua espôsa, d. Leonor Mendes de Barros e outras pessoas.

O desastre ocorreu cêrca das 21,30 horas de domingo último e foi mantido em sigilo até hoje pela manhã, quando chegou ao conhecimento de nossa reportagem, em primeira mão. Deu-se entre Rancho Alegre e Campos do Jordão, quando o automóvel desenvolvia regular velocidade.

Guiava o veiculo o motorista particular do ex-governador paulista, tendo o carro capotado espetacularmente, indo parar depois de várias cambalhotas, num córrego existente ao lado da rodovia, ficando de rodas para cima e quase inteiramente submerso.

Um dos passageiros, de nome Guido, num esfôrço supremo quebrou os vidros da parte trazeira do "Mercury", fazendo sair por ela, em primeiro lugar, a Sra. Leonor de Barros, que estava muito atordoada pela violência do choque, mas nada sofrera.

O Sr. Ademar de Barros, que havia perdido os sentidos com a queda, voltou a si ao tomar contacto com a água fria do córrego, e, rápidamente, virou o corpo, de modo a ficar com a cabeça acima dágua.

Após se refazer durante alguns segundos, o ex-governador conseguiu se safar também pela parte traseira do carro, embora lutando com dificuldade para atravessar o espaço aberto na janela quebrada.

O mais incrível de tudo isso, é que nenhum dos ocupantes do carro sofreu qualquer ferimento, passando apenas por um grande susto. Segundo conseguimos apurar, o Sr. Ademar de Barros fez, na ocasião, algumas reflexões sôbre o acidente e a maneira como escaparam sem ferimentos, embora o desastre tenha sido dos mais sérios.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Visita pastoral de D. Jaime Camara

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara iniciará sábado próximo a sua visita pastoral à paróquia da Sagrada Família, no Livramento. Às 19 horas, as respectivas associações paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se em frente ao Hospital dos Servidores, a fim de recepcionar Sua Eminência. Paramentando-se no Hospital, D. Jaime se dirigirá, processionalmente cêrca das 20 horas, para a Matriz da rua do Livramento. A visita findará domingo, 18 do corrente, com a missa de Sua Eminência, às 8 horas, e a benção papal.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes Santos: Estanislau, bispo e mártir; Flavio, Augusto, Juvenal, Flávia Domitila, Eufrosina e Teodora.

Amanhã — Duplo maior, branco. Missa própria, 2.a da Santa Cruz, credo, prefácio da cruz.

Matriz de Santa Rita de Cássia

Os exercícios do mês de Maria se realizam diariamente, às 20 horas, oficiando o pároco, cônego Dr. João Carlos Bezerril.

Novo sindicato operário de Minas

O ministro Segadas Viana entregou a carta sindical do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Monlevade, de Minas.

O presidente do novo sindicato usou da palavra, expressando a solidariedade de sua classe ao presidente da República e ao ministro do Trabalho.

TODOS OS ARTIGOS PARA HOMENS EM

OFERTA ESPECIAL

DA "A ESCOLAR" DURANTE O MÊS DE MAIO. DUAS CAMISAS PELO PREÇO DE UMA. - EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA COMPRAR BARATO.





CUECAS BRANCAS

Cueca em cambraeta branca, corte anatômico, fundo chato, por .... Cr$ 14,80

Ótima cueca em finíssima cambraeta branca, fundo chato, por somente .... Cr$ 19,80

Magnífica cueca em ótimo tecido super-resistente, corte americano por .... Cr$ 26,80

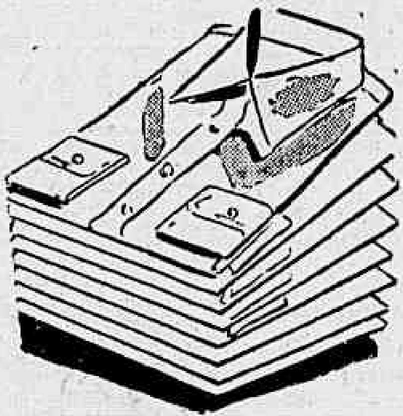
Superior cueca de mousseline branca, corte anatômico, fundo chato .... Cr$ 29,50

Camisa de tricoline em cores lisas, corte moderno, mangas compridas, por Cr$ 58,50 — Duas por .... Cr$ 105,00

Camisa de popeline listrada, artigo superior, mangas compridas. Uma por 62,50 — Duas por .... Cr$ 110,00

Camisa de superior tecido mesclado, cores firmes e modernas, mangas compridas. Uma por 59,50 - 2 por 110,00

Camisa em excelente popeline beije muito resistente, mangas compridas. 1 por 119,00 — Duas por .. Cr$ 210,00



CAMISAS EM CORES

CAMISAS BRANCAS

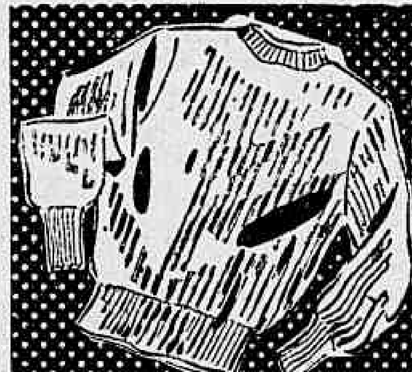
Camisa de ótima tricoline, artigo durável, mangas compridas. Uma por Cr$ 64,80 — Duas por .... Cr$ 120,00

Camisa de superior marquisete, corte anatômico, mangas compridas. Uma Cr$ 69,50 — Duas por .... Cr$ 128,00

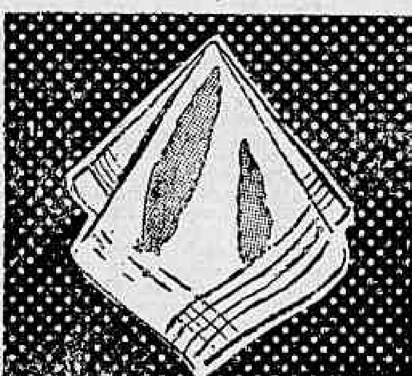
Camisa em magnífica tricoline de primeira, corte moderno, mangas compridas. Uma por Cr$ 98,50 — Duas por Cr$ 180,00

Camisa em superior tricoline, artigo muito resistente, mangas compridas. Uma por Cr$ 89,50 - Duas por apenas Cr$ 170,00

Camisa em ótimo tecido marquisete, mangas compridas. Uma por Cr$ 89,80 — Duas por somente ...... Cr$ 170,00



Magnífico Pullower para homem, fio de algodão mercerizado, gola olímpica, por somente $ 98,00



Magnífico lenço em legítima cambraia com desenhos lavrados na clássica cor branca por apenas — Cr$ 6,20

Lenços Paramount, Lindos padrões, verdadeiro presente, por $ 10,50



Pijama em bom tecido de cores lisas e modernas, com debrun por 85,00

Superior pijama em ótimo tecido de cores lisas, todo debruado, êste mês por .... Cr$ 98,00

Pijama em superior tricoline de cores lisas e modernas, todo debruado, 2 diferentes modelos, cada 129.00

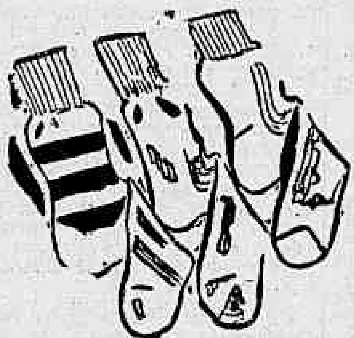


Magnifica "sweeter" em pura lã mesclada, oferta especial durante o mês de maio. Por somente — Cr$ 98,50



"Slack" em tecido oxfordine, cinco cores lisas e modernas, mangas compridas .... Cr$ 135,00

"Slack" em superior popeline, seis diferentes cores, mangas compridas, por somente .. Cr$ 115,00

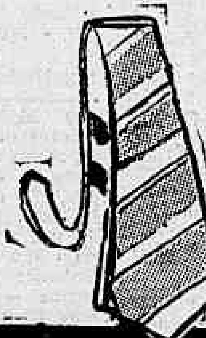


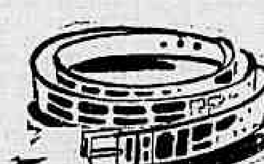
Meias soquete em superior malha de cores lisas e modernas, cano remontado. Verdadeiro presente neste mês .... Cr$ 10,80

COMPRE pelo Credi CRUZLAR

Lindas gravatas com tinos e variados desenhos, por apenas .... Cr$ 13,00

Gravatas em legitimo raion, padrões modernissimos, — desde .... Cr$ 25,00





Elegante cinto de couro de crocodilo, fivela dourada, por somente ...... Cr$ 55,00

A ESCOLAR

VENDAS A VISTA OU A PRAZO

UMA INFINIDADE DE ARTIGOS POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

RUA DA CARIOCA, 66, 68 e 72 a 76 — JUNTO AO CINEMA IDEAL



POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO RADIO MAUÁ — Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, com a presença do titular da pasta, Sr. Segadas Viana, a solenidade de posse do Sr. Hildebrando Falcão no cargo de presidente da Fundação Rádio Mauá, para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da República. Após a leitura do têrmo, falou o ministro Segadas Viana, exaltando o espírito público do Sr. Hildebrando Falcão, que, naquele momento, assumia o posto sem qualquer espécie de remuneração, com a única finalidade de bem servir à causa pública. Entre as inúmeras pessoas presentes ao ato, destacamos o senador Alencastro Guimarães; deputados Samuel Duarte, Aziz Maron, Mário Palmeria, Mendonça Junior, general Lino Machado, e major Guilherme Manes, diretor da Rádio Mauá. (Na foto um aspecto da solenidade (Foto Agência Nacional)

TORNEIO CARLOS MARTINS DA ROCHA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

iniciativa que lhe deva merecer a atenção. E, por isso mesmo, a receita da primeira rodada refletiu a desconfiança com que ela foi recebida.

Vamos, no entanto, à segunda rodada, sem pessimismo, ou, melhor, atribuindo ao Torneio que tem o nome do veterano e dinâmico desportista do Botafogo, um crédito de confiança.

OS JOGOS NO VASCO

Darão início à rodada de hoje, no estádio de Laranjeiras, Flamengo e São Cristovão.

O Flamengo vai apresentar uma equipe mista de reservas e aspirantes. O seu quadro principal está no norte do país, empenhado em jogos em Recife, João Pessoa e Natal. Quanto ao São Cristovão, esperam todos que apresente seu melhor conjunto. Dirigirá a partida entre esses dois clubes, o Sr. Heitor de Oliveira.

Botafogo x Olaria, será a final, e, segundo se pode deduzir, terá um bom match. A direção técnica do grêmio da flâmula alvi-negra, informou à reportagem, que vai apresentar o seu melhor conjunto; por outro lado, a equipe do Olaria, agora, com a firme direção de Délio Neves, pretende dar uma amostra de seus planos para a temporada do corrente ano. Realmente, é de esperar um bom espetáculo nêsse jogo, cuja arbitragem está a cargo de Pedro Francisco Motta.

EM GENERAL SEVERIANO

Iniciam as atividades no campo do Botafogo, Fluminense e Canto do Rio, este dirigido pelo ex-preparador fisico do Vasco, o técnico Ainet. Oswaldo Silva Faria vai dirigir este encontro.

Bangu x Oriente completam a rodada. O vice-campeão carioca de futebol apresenta-se, justamente, para enfrentar o simpático e aguerrido conjunto do campeão da nossa Liga Menor. É este um team de muito boas qualidades, rico de juventude, entusiasta, ainda animado de certo sôpro idealista, que dá aos seus movimentos menos cálculo e muita riqueza de ação. Do Bangu, pouco ou nada se sabe. Em verdade, pode a turma de Moça Bonita aproveitar o ensejo para mostrar os seus novos.

Adiada a entrega das medalhas aos portuários

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, por nosso intermédio, pede a divulgação da seguinte noticia:

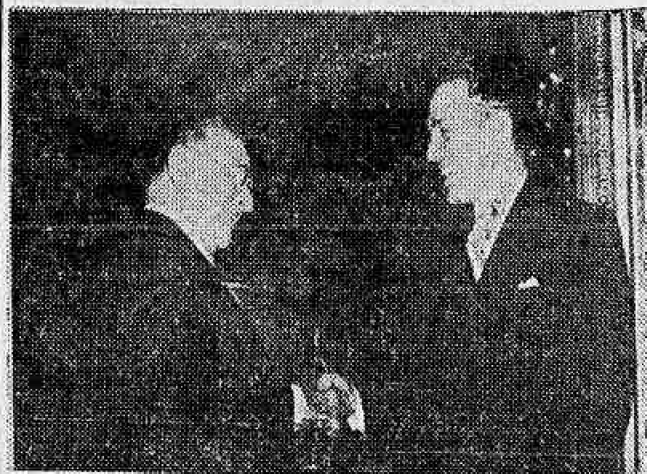
— A cerimônia da entrega das medalhas aos portuários que contam 40, 30, 20 e dez anos de serviço ao Pôrto, marcada para hoje, à noite, no auditório do Ministério da Educação, fica adiada para "sine-die".

Vai ser instituido o Serviço de Menores, em Pôrto Alegre

Revelações impressionantes das estatísticas

PORTO ALERE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo a estatística da polícia, mais de sessenta por cento dos crimes contra a propriedade no Estado foram praticados, nos últimos meses, por menores de dezoito anos. Em consequência dessa espantosa revelação, noticiam os jornais desta capital, será instituido Serviço de Menores, até a criação definitiva de uma delegacia especializada.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349



NOVO MINISTRO DE HONDURAS — Em audiência solene o presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no palácio do Catete, o Sr. Raul Alvarado Trochez, que lhe fez entrega das cartas que o acreditam como ministro de Honduras junto ao govêrno brasileiro. No clichê, um aspecto da solenidade. (Foto A. N.).

DEZ CONCORRENTES NA MILHA INTERNACIONAL

Crônica de turfe

UMA DUVIDA

O resultado do G. P. "São Paulo" dará margem, por muito tempo, ainda, a comentários desencontrados. E o ponto central dessas discussões será, naturalmente, a atuação do ex-invicto Yatasto, a maior atração daquela prova. Terá mancado na prova o filho de Selim Hassam? Ganharia êle de Gualicho em carreira normal? Estaria preparado suficientemente para a rigorosa prova?

A defecção de Yatasto comporta duas explicações: a manqueira ou a falta de estado. Quanto ao primeiro item, há dúvidas de que tenha "sentido" durante o percurso. E' fora de dúvida que o pilotado de Leguisamo teve "qualquer coisa" após o apronto de sexta-feira, na pista gramada de Cidade-Jardim. Todos os observadores presentes ao hipódromo, naquela manhã, viram que êle puxava de uma das mãos, após a estirada nos 800 metros. Mas, tratado convenientemente, o famoso craque melhorou até domingo, e na tarde da prova, nada mostrou de anormal no "canter" preliminar. Também no percurso do milhão de cruzeiros, nada notamos de extraordinário em seu galope. E na volta para a repesagem, sua passada era normal. Portanto, não cremos que fôsse a manqueira a causa de seu fracasso. Mancando, o argentino não teria obtido a quarta colocação, pois seu piloto o teria contido incontinente. Afastamos, portanto, essa hipótese, para justificar a figura apagada que teve com a falta de preparo. Esta, sim, é que provocou a queda do invicto. Todos sabem que o acidente sofrido na Argentina pelo líder absoluto de 1951 foi grave. Afastado dos treinos durante meses, Yatasto voltou gradativamente aos exercícios, mas não houve um preparo completo para uma prova de rigor como é o "São Paulo". De acôrdo com os telegramas recebidos durante o mês de abril, Yatasto só trabalhou uma vez em 3.000 metros, em tempo regular. Chegado a São Paulo, passou 1.200 metros em 70 e depois 800 metros em 47 3/5. Para um cavalo afastado tanto tempo das pistas, pareceu-nos insuficiente êsse programa, que não chegou a lhe "abrir o folêgo". E foi fôlego que lhe faltou naqueles 600 metros finais da prova.

Havia o receio dè que êle voltasse a mancar, se trabalhasse a rigor em 3.000 metros. Levaram-no, portanto, com cuidado, seus responsáveis. E o resultado foi que Yatasto não tinha condições para enfrentar Gualicho, no esplendor de sua forma. Mesmo que as tivesse, duvidamos de que o derrotasse, mas é certo que ofereceria maior resistência. Essa é a verdade acêrca da queda do invicto. A "manqueira" servirá para contentar a "afición" argentina, desejosa de uma explicação, é natural, para a queda do seu ídolo em terras estranhas.

B I A S.

PRONTOS, ONTEM, DOIS ESPLENDIDOS PROGRAMAS

Passada a festa de Cidade Jardim, que se revestiu do máximo brilho, serão reabertos, nesta semana, os portões do hipódromo da Gávea.

As inscrições foram ontem encerradas e com bastante êxito, diga-se, porquanto dezoito magníficas provas ficaram prontas, sendo nove para cada reunião, tôdas com campos numerosos e homogêneos.

Principal carreira, o grande prêmio "José Carlos de Figueiredo", a milha internacional, reuniu três nacionais e nove estrangeiros, cujas fôrças estão equilibradas pela distribuição dos pesos. Radar, Fairplay e Matador terão o encargo de defender o prestígio da criação indígena, e Quejido, Sinless, Lord Antibes, Shapur, La Vestal, Kentucky e Bisoño, formam o grupo que dará combate àqueles.

Positivamente, o trio crioulo estará mal representado, pois Radar nada tem feito nas últimas apresentações e a menos que haja melhorado extraordinariamente, o que não cremos, poderá ser considerado como adversário perigoso.

E Fairplay estava visivelmente sentido na derradeira vez, tendo chegado entre os últimos colocados. O mal pode e deve ter sido de pouca gravidade, única razão para ser inscrito. Mas, convenhamos, não devia ser apresentado em público tão depressa, porque se ganhar o caso tornar-se-á mais sério. Enfim, veremos.

Matador, o terceiro da trinca, anda em condições excepcionais de treino. Porém, não tem classe para enfrentar com êxito os estrangeiros.

Dêstes, apenas Bisoño não parece em condições de ganhar, tão pouco tem corrido. Bom cavalo em Maroñas, não se aclimatou, ainda, sendo fracas as suas performances em nosso turfe. Os outros se equivalem, dependendo das peripécias a "chance" dêste ou daquele.

Quejido, Sinless e La Vestal são, porém, os mais cotados entre os catedráticos.

OS "LOUCOS DO VOLANTE"

Só estrearão no dia 17 — Atrasou a chegada dos carros "Midget"

Estava marcada para o próximo sábado, a estréia dos acrobatas do volante, no estádio de São Januário. Mas não obstante os esforços feitos pelo Automóvel Clube do Brasil, não foi possível trazer os carros de Buenos Aires. Ou por outra, somente oito carros chegaram, dos vinte que eram esperados. Diante disso, o A.C.B. resolveu transferir a abertura da temporada para o dia 17.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

A DESPEDIDA DOS GLOBETROTTERS

ATRAÇÃO DE AMANHÃ, NO MARACANÃ

Seria domingo passado a despedida dos Harlem Globetrotters, mas o mau tempo adiou a rodada final para amanhã, quinta-feira, o que não significou perda para a "torcida", pois se os Harlem Globetrotters jogam sempre de forma magnífica, atuando dias seguidos, logicamente, um rápido descanso ensejará uma produção mais eficiente. E o Flamengo, o adversário final, aproveitou mais ainda êsse espaçamento, uma vez que os rubro-negros não estão tão afeitos a essa continuidade de partidas.

TERÃO QUE JOGAR MAIS A SÉRIO

Aliás, o desenrolar dêsse torneio quadrangular, que está reunindo os dois quadros norte-americanos e os dois quadros brasileiros, mostrou que o Flamengo está em plena forma, dando uma excelente mostra do desempenho técnico dos craques que formarão a base da seleção do Brasil às Olimpíadas. Por isso é que a torcida espera que os Globetrotters não possam brincar muito com os rubro-negros. Evidentemente, o time de negros é uma equipe fortíssima, mas o que se viu no choque com os brancos foi que, cada vez que os Globetrotters queriam fazer essas brincadeiras que os caracterizam, os craques do Celtics não perdoavam e encestavam. Se o Flamengo conseguir obrigar os Harlem Globetrotters a preocupar-se mais com a técnica do jogo do que com o malabarismo, já pode ser isso considerado como uma grande vitória.

ATRAÇÕES FORA DO JOGO

O horário será o mesmo das rodadas anteriores, isto é, com a preliminar Fluminense x Celtics começando às 20,45 horas, enquanto o jogo principal terá início às 21,45 horas, entre o Flamengo e os Harlem Globetrotter. Nos intervalos, como sempre, serão oferecidos aos torcedores emoções novas, com os malabarismos dêsse incrível Ray Wilbert, com seus arcos de metal, que mais parecem domesticados, sem falar no casal de acrobatas Les and Beverly Ferris, tanto êles como Ray, astros do Madison Square Garden e da Rádio City Music Hall. Tony Lavelli é uma figura importante, com seu acordeon, êle que tanto havia impressionado na quadra, como globetrotter. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal, no Teatro São José, na Agência Mundotur, aos perços normais, isto é: camarotes (5 lugares) — 300 cruzeiros; cadeiras centrais — 80 cruzeiros; cadeiras laterais — 60 cruzeiros; arquibancadas — 25 cruzeiros; gerais — 15 cruzeiros; militares e crianças (nas gerais) — 10 cruzeiros. Os ingressos já vendidos para a tarde de sábado, valerão para a noitada de despedida, amanhã, no Maracanã.

O CHILE MANTEM A LIDERANÇA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

cialidade antecipa uma tenaz luta entre o argentino Nilo Riveros e os brasileiros Waldomiro Monteiro e Dias Neto, vencedores ontem de suas respectivas séries.

OS RESULTADOS DE ONTEM

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — Os resultados registrados até o momento dão uma impressão mais nítida dos valores das várias delegações, embora faltem ainda três jornadas de provas nesse sensacional Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Não se pode ter dúvidas de que os chilenos estão confirmando plenamente as previsões. Eles, juntamente com os brasileiros, sempre foram considerados os mais sérios adversários dos argentinos.

A disputa, ontem, da terceira jornada do Campeonato, contou com a presença do governador da Província de Buenos Aires, o major Vicente Aloé, e dos dirigentes da Confederação Argentina de Desportos e da Federação Argentina de Atletismo.

O tempo não esteve bom. O vento intenso impediu que os atletas fornecessem resultados espetaculares.

200 METROS RASOS, PARA HOMENS

A classificação desta prova foi a seguinte:

Primeira Série — 1.º) Maldonado, peruano, 22" 4/10; 2.º) Mario Fayos, uruguaio, 22" 4/10; 3.º) Geraldo Gustavo Murgel, brasileiro, 22" 5/10; 4.º) Luiz Montico, argentino, 22" 7/10; 5.º) Andrés Jeannerette, chileno, 23" 1/10.

Esta série se salientou pela grande luta que foi travada pelo peruano e o uruguaio, chegando ambos quase ao mesmo tempo à meta.

Segunda série — 1.º) Gerardo Bonnhoff, argentino, 22" 2/10; 2.º) Ary Façanha de Sá, brasileiro, 22" 9/10; 3.º) Mario Leoninas, equatoriano, 23" 1/10; 4.º) Ferando, peruano, 23" 2/10; 5.º) Zelaya, paraguaio, 34" 4/10.

Terceira série — 1.º) Arturo Flores, equatoriano, 22" 8/10; 3.º) Juan Romero, uruguaio, 23"; 3.º) Gustavo Ehlers, chileno, 24".

O equatoriano Flores venceu facilmente, por vários metros.

Quarta série — 1.º) Alexandre Pereira Netto, brasileiro, 22" 2/10; 2.º) Fernando Lapuente, argentino, 22" 8/10; 3.º) Fernando Salinas, chileno, 22" 8/10; 4.º) Ciro Braceiro, uruguaio, 23" 1/10. O brasileiro demonstrou grande superioridade sôbre os demais participantes dessa última série. Os três primeiros de cada uma dessas quatro séries se classificaram para as semi-finais.

FINAL DOS 110 METROS, COM BARREIRAS

1.º) John Gevert, chileno, ..., 14" 9/10; 2.º) Estanilao Kocourek, 15"; 3.º) Wilson Gomes Carneiro, brasileiro, 15" 1/10; 4.º) Carlos Claro, chileno, 15" 2/10; 5.º) Alzamora, peruano, 15" 3/10.

800 METROS RASOS PARA CAVALHEIROS

Primeira série — 1.º) Valdomiro Monteiro, brasileiro, 2'1" 2/10; 2.º) Carlos Gajardo, chileno, 2'5" 4/10; 3.º) Argemiro Roque, brasileiro, 2'1" 4/10, e 4.º) Jorge Lombao, argentino, 2'1" 7/10.

Segunda série — 1.º) Odilon Dias Netto, brasileiro, 1'57" 2/10; 2.º) Nilo Riveros, argentino, 1'57" 4/10; 3.º) Ricardo Vidal, chileno, 1'57" 4/10; 4.º) Lopes, peruano, 1'57" 5/10; 5.º) Adolfo Augustin, argentino, 1'57" 5/10; 6.º) Luiz A. Saavedra, chileno, 1'58" 4/10.

A primeira série foi monótona, porém, a segunda foi emocionante, sendo muito interessante a atuação do brasileiro Odilon Dias Netto, que conseguiu grande distância nos últimos 10 metros.

Os cinco primeiros, de ambas as séries, se classificaram para a final.

200 METROS RASOS, PARA DAMAS

Primeira série — 1.º — Helena Cardoso de Menezes, brasileira, 26" 1/10; 2.º) Teresa Carbajal, argentina, 26" 4/10; 3.º) Julia Sanchez, peruana, 26" 3/10, e 4.º) Aurora Bianchi, chilena, 26" 9/10.

Segunda série — 1.º) Edrianna Millard, chilena, 25" 8/10; 2.º) Benedita Souza de Oliveira, brasileira, 26" 4/10, e 3.º) Gladys Erbetta, argentina, 26" 4/10.

Terceira série — 1.º) Lilian Heinz, argentina, 25" 7/10, recorde argentino, que se achava em poder de Gladys Erbetta e Maria Malvacini, com 25" 8/10; 2.º) Daisy Jurdelina de Castro (Brasil) 26" 1/10; 3.º) Norma Diaz (Chile), 26" 5/10.

A final dos 200 metros rasos para damas será disputada na quinta-feira.

200 METROS — HOMENS

1.ª semi-final — 1.º) Gustavo Ehlers (Chile), 22" 1/10; 2.º) Mário Fayos (Uruguai, 22" 6/10, e 3.º) Maldonado (Peru), 22" 6/10.

O chileno Ehlers, que já demonstrou ser uma corredor insuperável, impôs-se folgadamente ao campeão uruguaio Fayos.

2.ª final: 1.º) Gerardo Bonnhoff (Argentina), 21" 8/10; 2.º) Alexandre Pereira Neto (Brasil), 22" 1/10, e 3.º) Fernando Lauente (Argentina), 22" 1/10.

LANÇAMENTO DE MARTELO

Como última prova da jornada de ontem, disputou-se a final de lançamento de martelo, sendo a mesma ganha pelo chileno Arturo Melcher, logrando a marca de 50 metros e 75, sem lograr bater o recorde chileno, que se acha em poder de Ricardo Bayer, com 51,59, e o recorde sul-americano em poder do argentino Federico Kleger, com 53,51; 2.º) Elvio Porta (Argentina), 49,73; 3.º) Emilio Ortiz Argentina) 49,25; 4.º) Manoel Etchpare (Argentina), 47,25; 5.º) Arnaldo Walter Kupper (Brasil), 44,75, e 6.º) Enrique Vazquez (Uruguai), 43,57.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PAISES

Terminada a terceira jornada de atletismo, a classificação é a seguinte:

CAVALHEIROS — Chile, 83, Argentina, 82; Brasil, 67 1/2; Peru, 17; Uruguai, 4 1/2; Paraguai, 1, e Equador, 0.

DAMAS — Não sofreu variação a classificação anterior, uma vez que as provas dessa categoria disputadas ontem corresponderam a séries.

A QUARTA JORNADA

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — E' o seguinte o programa das provas de amanhã do Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

Salto de vara: 200 metros rasos, cavalheiros, final; lançamento de peso, damas; 800 metros rasos, final, 10.000 metros rasos, 200 metros rasos, final de damas.

Revezamento 4 x 100, séries de cavalheiros, 400 metros com barreiras, séries.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Fernando Albuerne

Um dos intérpretes mais apreciados do bolero, entre nós, é Fernando Albuerne. Possui êle uma legião de fãs, no Brasil, sendo um nome assás conhecido, quer através dos discos quer por suas temporadas em nossas "boites" e emissoras.

Agora, o criador de "Pecado" e "No, No e No" vai realizar dois recitais na PRE-3, nos dias 10 e 17, das 22.05 às 22.30 horas, sob os auspícios da "Casa Palermo Irmãos".

Nessas duas audições, o "Cantor de Caribe" apresentará as novas composições de seu repertório.

A noiva do mês

Cesar de Alencar, no seu programa, lançou a "Rádio-Revista Predileto", nela incluindo um concurso de retumbante repercussão. Trata-se de "A Noiva do Mês", que é a escolha, mediante sorteio, de um casal de noivos que tenha dificuldades em obter os meios indispensáveis para seu casamento. Pois o casamento, com roupa, lua de mel, documentos, presentes, etc., será custeado pelo programa, através do oferecimento de várias firmas comerciais da cidade.

O primeiro sorteio foi realizado em abril, sendo "premiado" um par residente em Niterói. E já no dia 31 deste, na Igreja de Nossa Senhora das Dores, no Ingá, Augusto Herman Pontual e Iracy Ferreira de Souza irão consorciar-se, mercê do programa de Cesar de Alencar.

"Cartas na Mesa"

Em sua audição de hoje, "Cartas na Mesa" apresentará uma entrevista com a senhora Palmira Rache sôbre assistência social. Amanhã, como contribuição à "Semana da Vitória", comparecerá ao programa a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes.

"Cartas na Mesa" é transmitido de segunda à sexta-feira, das 22,30 às 23,25 horas, tendo os jornalista Alvaro Gonçalves, Carlos Buhr e Carlos Brasil como animadores dos debates.

"O segredo das alianças"

Nelson Gonçalves incluiu, em seu novo repertório, o sambacanção do jornalista Miguel Curi, e de Nelson Santos, "O Segredo das Alianças". Lançado em seu programa das terças-feiras, às 12,05 horas, o samba alcançou tal êxito, que o grande cantor se viu obrigado, em outro recital, a apresentá-lo novamente, em atenção aos pedidos que recebeu de todos os Estados. Agora, Nelson vai gravá-lo, considerando-o como um número de sucesso certo.

MARIO ALMEIDA SUSPENSO POR DOIS MESES

Os diretores de corridas reuniram-se ontem para julgamento dos "meetings" anteriores à festa sampaulina e resolveram, dentre outras coisas, suspender por dois meses o treinador Mário Almeida.

Foi o profissional luso acusado de haver apresentado sem condições de correr o cavalo Fairplay, no "Presidente Vargas".

Convenhamos que houve injustiça, porque, se o filho de Hunter's Moon estava manco, competia ao Serviço de Veterinária retirá-lo.

E, depois, há vários precedentes. Temos visto correr diversos animais fora de estado e, mesmo, outros completamente capengas. Nunca foi tomada qualquer providência para tais transgressões ao Código.

Parece, portanto, que a penalidade aplicada a Mário de Almeida foi por qualquer outro motivo, já passado. Havia necessidade de pegar o treinador português e como o fim do mês está chegando, os comissários deram a "mancada". Razão mais forte havia para puni-lo pelas duas desencontradas performances do Fairplay no reaparecer.

Estreantes

Para as proximas corridas, eis os estreantes:

FINGER GRASS — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Geraveurú em Helvia, criação da Fazenda Sta. Angela e propriedade do Stud Vice-Rey.

Treinador — G. Rodriguez.

JOHIL — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Robin The Second em Lobuna, criação dos Srs. Job de Figueiredo e Hilbernon M da Silva e propriedade do Stud Sol Ardente.

Treinador — G. Feijó.

FACITA — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Cumelen em Brown Bess criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do Stud 20 de Março.

Treinador — S. Antonucio.

DINOCA — feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, Diagoras em Parahuba, criação do Haras Maranguape e propriedade do Stud Estherita.

Treinador — L. Ferreira.

DODECA — feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Rio Tinto in Pojaguara, criação do Haras Maranguape e propriedade do Sr. Arthur H. Lundgren.

Treinador — E. Morgado.

UNANIO — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Cartugi ou Six Avril em Inana, criação e propriedade do Sr. Silvio Penteado.

Treinador — M. Oliveira.

AFRA — feminino, alazão, 3 anos, Paraná, Vitor Hugo em Mozuelita, criação do Sr. Antonio Parolino Junior e propriedade do Sr. Waldemiro G. de Oliveira.

Treinador — W. T. de Souza.

CIRANDA — feminino, castanho, 3 anos, Rio G. do Sul, New Year em Nita, criação do Sr. Francisco Caruccio e propriedade do Sr. Geraldo Caruccio.

Treinador — C. Gasparini.

ORIENTE — masculino, alazão, 6 anos, Rio G. do Sul, Origan em Arianza, criação do Sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do Stud Helvetica.

Treinador — W. Cunha.

EROS — masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Maritain em Matapan, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rubro Negro.

Treinador — A. Moreira.

Livro de OCORRÊNCIAS

Corrida de quinta-feira — 1. de maio

Roberto Martins, piloto de Lord Polar, informou que o seu conduzido largou um pouco atravessado, não tendo, porém, molestado os seus adversários. Adiantou ainda que, no direito, a sua montada abriu, mas foi prontamente corrigida.

— Francisco Irigoyen, piloto de England, comunicou que em todo o percurso, o seu conduzido foi estorvado por Coroinha, que vinha "escrevendo" na frente da sua pilotada, causando-lhe algum embaraço.

— Domingos Ferreira, piloto de Rio Formoso, declarou que o seu conduzido não correspondeu ao esperado, embora contasse com bons exercícios para êste compromisso, o que decepcionou o declarante.

— Jobel Tinoco, piloto de El Gaucho, informou que, na saida, o cavalo Fairplay fechou o declarante, apesar dêste pedir ao jóquei Emilio Castillo, piloto daquele animal, que tivesse cuidado.

A CONTINENTAL DE BASQUETEBOL

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

naquela altura, vinha sendo considerado o mais certo detentor da Copa Sara Lopez, feito êsse que também encontrou grande ressonância entre as integrantes das equipes argentina e chilena que, naturalmente, viram renascer as esperanças que haviam sido abaladas em parte pelas quedas que sofreram diante das comandadas de Coca. Voltando ao cotejo Peru x Brasil, um dos mais equilibrados e empolgantes do certame, podemos afirmar que tôdas as cinco atletas efetivas da equipe orientada por Lucrecia Velarde mereceram as manifestações tributadas pelos torcedores locais. Dessa forma, Betty Gordillo, Carmela Lopez, Rina Espinoza, Margot F. Balbuena e Isabel Delgado tiveram uma noite feliz e, por isso, comemoraram o sucesso, horas depois, no próprio Hotel Palace. Um fato curioso ocorreu nessa peleja pois Isabel Delgado, a "colored" peruana, nos cotejos anteriores vinha errando constantemente tôda e qualquer tentativa de cesta ou tiro livre e justamente contra o Brasil é que resolveu acertar duas cestas de longa distância, logo no início do encontro. Mas, mesmo jogando bem, as "estrêlas" incas terminaram o campeonato no penúltimo posto, sendo a jornada cumprida a seguinte: vinte e um a trinta e sete, Argentina; vinte e cinco a trinta e três, Paraguai; vinte a dezessete, Bolivia; trinta e um a vinte e três (na prorrogação), Brasil; e vinte e nove a trinta e seis, Chile. Fizeram cento e vinte e seis pontos favoráveis, cento e quarenta e seis contrários, com um "deficit" de vinte. As suas melhores e mais eficientes defensoras foram Rina Espinoza e Margot Balbuena e os seus pontos foram assim distribuidos: Rina Espinoza trinta e dois, Margot F. Balbuena, trinta, Carmela Lopez vinte, Betty Gordillo dezenove, Isabel Delgado doze, Mary Cruz seis, Sara Heredia quatro e Rosa Carranza três. Atuaram, sem influir nas contagens, Silvia Gallegos, Nelly Bodregal, Adriana Berrocal e Mercedes Dias.

NENHUMA TÉCNICA E MUITO ENTUSIASMO, NAS BOLIVIANAS

As atletas do altiplano, apesar de constantemente abatidas pelas demais, mostraram-se perigosas em virtude do padrão de jôgo que impunham às suas mais categorizadas adversárias, ou melhor, arrastavam as contrárias ao sistema desordenado e "corrido" que utilizavam. Quase pregavam uma peça no nosso "five" que somente se salvou em face da entrada providencial de Wanda Bezerra. No mais, lutavam e corriam na quadra como umas alucinadas em busca da posse da bola e, sendo assim, causavam sustos nas representações mais fortes e técnicas que lhes eram opostas. Na partida com o Paraguai, cujos torcedores as receberam com grandes homenagens, tiveram os seus dirigentes um gesto feio e anti-esportivo, qual seja o de colocar as suas mais bisonhas reservas no sentido de facilitar, de início, uma contagem expressiva em favor da equipe guarani. Marina Azcárraga e Blanca Aparicio, as melhores, seguidas de Rina de Montaño. Os marcadores de suas derrotas foram vinte e seis a trinta e dois, Chile; vinte e quatro a trinta e nove, Argentina; dezenove a vinte e oito, Brasil; dezessete a vinte, Peru; e vinte a vinte e quatro, Paraguai. Marcaram cento e seis pontos, sofreram cento e quarenta e três com o maior "deficit" de trinta e sete pontos. Jogaram seguidamente e encestaram as seguintes jogadoras: Marina Azcárraga trinta e um, Blanca Aparicio trinta e um, Marina Iriarte dezesseis, Ema Muñoz treze, Rina de Montaño nove, Marina Sanabria três, Dora Rotuño dois e Nora Garcia um. Dora Riveros, Isabel Guardio, Olga Terán, e Tereza Espada passaram em branco, ou melhor, não fizeram pontos durante o certame de Assunção.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

O clássico paulista

Do programa de domingo em São Paulo, faz parte o seguinte clássico:

7.º PAREO — G. P. "Fôrça Expedicionária Brasileira" — Cr$ 150.000,00 — 1.609 metros — às 16,35 horas.

			Ks.
1	(1	Jocosa	55
	(2	Boa Estrela	56
2	(3	Inocencia	59
	(4	Augusta	59
3	(5	Fougere	55
	(6	Pujanza	59
4	(7	Kosenkina	57
	(8	Sidon	59
	(8	Rembha	59

O lucro da Federação Chilena

SANTIAGO, 7 (AFP) — 8 milhões de pêsos foi a renda liquida da Federação do Futebol do Chile, com o recente Campeonato Pan-Americano de Futebol, segundo se anunciou oficialmente.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas, em sua reunião, julgou as corridas de 24, 26 e 27 de junho e 1.º de maio, tomando as seguintes deliberações:

a) — tomar conhecimento e arquivar a carta de 2 do corrente mês, em que a presidência da sociedade comunicava ter atendido ao pedido do Exmo. Sr. presidente da República e em conseqüência ter concedido o perdão aos profissionais do turfe que então se achavam suspensos;

b) registrar os contratos de montarias feitos pelo Stud Seabra com os jóqueis Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira;

c) — suspender por seis (6) corridas o jóquei J. Marchant e os aprendizes Jorge Marins e Roberto Martins; por quatro (4) o jóquei Osvaldo Ulloa; por duas (2) o jóquei Ubirajara Cunha, e por uma (1) o jóquei Jobel Tinoco, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Porfio, Gran Chaco — Jequitinhonha, Lord Polar e Coroinha — Nerú, Curió e Pan, respectivamente;

d) — suspender por dois (2) mêses o tratador Mario de Almeida, de acôrdo com o artigo 46 e alínea "d" do artigo 104 do Código (não apresentar em perfeitas condições de saúde e treinamento o seu pensionista Fairplay), na corrida do dia 1.º de maio;

e) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen e o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 300,00 o aprendiz Jupiracy Graça, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Kasbab, Galathéa e Visigôdo;

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen por infração da alínea "c" do artigo 63 (comparecer com atraso para montar o animal Kasbah);

g) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Luiz Diaz e Adão Ribas, por infração da alínea "d" do artigo 63 do Código (não ter feito o peso compromissado para montar os animais Harda e Bisoño;

h) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Nelson Motta, por infração da alínea "c" do artigo 63 do Código (não comparecer para montar o animal Montenegro);

i) — chamar a Secretaria, sexta-feira, dia 9 do corrente, às 15 horas, os aprendizes Odilon Thomaz e Jupiracy Graça;

j) — de acôrdo com a comunicação do "starter", proibir de correr os animais Cracóvia, Atrevidaço, Egil, Jequitinhonha e El Campeador; chamar pela última vez a atenção do tratador de Toribio e chamar a atenção dos tratadores de Avalanche, Blue Dream, Oreja, Arroz Amargo, Usastro, Starway e Rio Formoso, sôbre a indocilidade dêstes animais;

k) — a vista da solicitação do "starter", proibir que seja dirigido por aprendiz o animal Uiron;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 do mês p. passado.

250 mil cruzeiros, o preço de Gualicho

Depois de obter duas vitórias e um segundo lugar, em três apresentações na Argentina, o craque Gualicho foi adquirido pelo importador Atilio Irulegui.

Êste cedeu o filho de The Druid aos Srs. Almeida Prado & Assumpção, pela quantia de Cr$ 250.000,00.

Gualicho já ganhou em Cidade Jardim, cêrca de dois milhões de cruzeiros.

Ótima aquisição fizeram, portanto, aqueles proprietários.

Comunicados fúnebres

EDGAR A. DE BEAUCLAIR

(MISSA DE 7.º DIA)

Abilio Augusto Troufa, diretor dos Armazens Gerais Santo Cristo Ltda., convida os parentes e amigos do Sr. EDGAR A. DE BEAUCLAIR, para assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar, em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 8, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco). Agradece antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

FILOMENA FARO DA COSTA REBELLO TEIXEIRA

(MENITA)

(MISSA DE 3.º ANIVERSARIO)

Alberto Dias Teixeira, seus filhos, nóras, irmã, cunhada, sobrinhos, primas, netos e bisnetos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar pela bonissima alma da sua inesquecivel MENITA, no dia 8 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

MANOEL DUARTE RIBEIRO

(1.º ANIVERSARIO)

A família de MANOEL DUARTE RIBEIRO convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do seu falecimento, que manda celebrar, amanhã, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria Adelaide Ribeiro de Carvalho

(COTINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Octavio Rodrigues Ribeiro e família, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida tia MARIA ADELAIDE RIBEIRO DE CARVALHO, assim como aos que compareceram ao sepultamento ou enviando flores e coroas e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar quinta-feira, dia 8, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA RODRIGUES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Noemia, Adailton Fernandes Pereira e espôsa, Walterina da Costa Pereira, Herbert de Seixas Monteiro e espôsa, Anestophe de Albuquerque e espôsa, Walter Borges Pereira e espôsa e Lacy Fernandes Pereira e espôso, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Anna Minna Lundgren

(1.º ANIVERSARIO)

Hermen Lundgren e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar, por sua bonissima alma, sexta-feira, dia 9 de maio, às 9,30 horas, no altar mor da Igreja de N. S. da Candelária. Agradecem desde já a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

BERNARDO TELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

Amélia Madeira Telles, Manoel Madeira Telles e família, Antonio Madeira Telles e família, Albertina Madeira Santos, José Maria Madeira dos Santos e família, Antonio Maria Madeira dos Santos e espôsa, Manoel Mariano das Neves Madeira e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, BERNARDO TELLES, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 8, às 9,30 horas, na igreja de Santa Rita (largo de Santa Rita). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

ESTÃO DANDO INÍCIO À 10ª VOLTA... BUDDY SMITH VAI PUXANDO O PELOTÃO. COM JOHNNY COMETA EM SEGUNDO!

NÃO PODE FALHAR, MEU CARRINHO... SENÃO, FICAREMOS HOJE SEM JANTAR!

QUANDO VÃO FAZER UMA CURVA, O JOVEM SMITH NÃO DIMINUI A VELOCIDADE E AMEAÇA BATER COM A TRASEIRA NO CARRO DE JOHNNY COMETA!

A SELEÇÃO QUE "PINTOU" — Depois de conhecida a lista de jogadores convocados pelo técnico Zezé Moreira, tornou-se fácil a conclusão sôbre qual deve ser o quadro carioca que estreará no Campeonato Brasileiro, frente aos mineiros, no próximo dia 25. Assim, dentro da lógica dos fatos e a menos que surjam novidades imprevistas, deverá ser o seguinte o "onze" metropolitano: Castilho; Pinheiro e Santos; Araty, Edson e Ely; Telê, Didi, Ademir, Maneca e Nivio. Mas, apesar disso, estão convocados todos os jogadores do Fluminense...

EXPLICA ZEZE' MOREIRA...

CONVOQUEI TODO O TIME DO FLUMINENSE

PORQUE O QUADRO PRECISA TREINAR



Em animada palestra aí estão focalizados os Srs. Inocencio Leal, presidente da F. M. F., Rivadavia Corrêa Meyer, dirigente máximo da C. B. D., o técnico Zezé Moreira e Sra. Julia Pinheiro, chefe do D. T. da F. M. F.

Já é conhecida a relação dos vinte e cinco jogadores convocados para serem submetidos ao preparo para a formação do selecionado carioca. Depois das contramarchas havidas no assunto, o "coach" tricolor compareceu ontem à tarde à sede da FMF e entregou ao presidente Inocencio Pereira Leal a lista dos jogadores que deseja ter sob os suas ordens para a realização do trabalho que pretende realizar. Justificando a inclusão de tôda a equipe do Fluminense Zezé Moreira disse aos jornalistas ali presentes na ocasião:

— Eu não posso abandonar o preparo nem do meu clube e nem da Federação. Dentre os onze homens do Fluminense eu terei que contar com grande parte dêle e, assim, os treinarei em conjunto o tricolor e o selecionado carioca. Não jogará o time do Fluminense, como base do "scratch" como poderá parecer, finalizou o "coach" campeão do Pan-Americano.

A LISTA OFICIAL

Os jogadores convocados oficialmente pela entidade Metropolitana, são os seguintes:

Do Fluminense — Castilho, Pindaro, Pinheiro, Jair, Edson, Bigode, Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

Do Vasco da Gama — Ernani, Eli, Friaça, Maneca, Ademir e Ipojucan.

Do Botafogo — Osvaldo, Gerson, Santos, Arati e Ruarinho.

Do América — Ranulfo.

Do Olaria: Maxwell.

Do Bangu: Nivio.

Médico — Dr. Newton Paes Barreto.

Massagista - Mário Américo.

Roupeiro — Silvio Alves.

Hoje à tarde será feita a primeira convocação dos jogadores que irão se submeter a exame médico no departamento médico do Fluminense.

OSWALDO, GERSON E RUARINHO
ACOMPANHARÃO O BOTAFOGO AO PARAGUAI

Aproveitando-se do ensejo que lhe proporcionava a presença de Zezé Moreira na FMF, o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer transmitiu ao presidente Pereira Leal e ao técnico um pedido de que era portador, partido do Botafogo, no sentido de que fôssem licenciados Oswaldo, Gerson, Santos e Arati dos trabalhos de preparação do selecionado carioca. Zezé Moreira declarou de pronto que concordava em parte com o pedido e isso com relação aos jogadores Oswaldo, Gerson e Ruarinho. Não concordava, em absoluto, em dispensar Santos e Arati. Dêsse modo, o Botafogo poderá contar com o concurso dos seus profissionais Oswaldo, Gerson e Ruarinho, para a excursão que vai realizar ao Paraguai, porém, somente durante a disputa das semifinais com os mineiros.

O América em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 7 (Asap) — A delegação do America F. C. da capital da República, já se encontra nesta capital, vinda de Pelotas. A equipe dos "diabos rubros" realizará aqui dois jogos, contra o Avaí depois de amanhã e contra o Figueirense, domingo.

O América em Campos

CAMPOS, 7 (Asap) — O America do Rio de Janeiro, está em entendimentos para a realização de dois jogos nesta cidade, nos dias 17 e 18 do corente, sob o patrocínio do Americano.



O Fluminense enviou à C. B. D., uma "continha" referente a despesas feitas com o "scratch" nacional na concentração de Mario Portela. Dezesseis mil cruzeiros!... Importância que o Irineu considerou exagerada para dois dias apenas de permanência dos jogadores na concentração tricolor. O mais curioso no entanto é que entre as parcelas, existe uma sob a seguinte rubrica: "almôço aos cronistas esportivos". O Irineu não se lembra de ter a C. B. D. oferecido um almôço aos rapazes da imprensa.

Nem o Irineu, nem nós também nos lembramos de ter recebido qualquer convite para participar de tão "caro" almôço... Podemos inclusive afirmar que A NOITE não se fez representar no ágape de Mario Portela. Lá estivemos a serviço mas graças a Deus de barriga cheia...

ALFAIATE

Os três dispensados



Oswaldo, Gerson e Ruarinho, que primeiro irão ao Paraguai

Todos os jogadores convocados terão de ficar à disposição da Federação Metropolitana de Futebol a partir da data da convocação.

Apesar disso, foi estabelecida exceção para três elementos do Botafogo.

Trata-se de Osvaldo, Gerson e Ruarinho, aos quais foi permitido apresentar-se no próximo dia 26.

O motivo da dispensa prende-se ao fato de ter o Botafogo de jogar de 22 a 25 no Paraguai, não podendo dispensar o concurso dos três craques.

O CHILE MANTEM A LIDERANÇA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Vencido o barreirista brasileiro Wilson Gomes Carneiro na prova de cento e dez metros

BUENOS AIRES, 7 (INS) — O Chile reafirmou sua aspiração de classificar-se campeão da categoria de homens do Campeonato Sul-Americano de Atletismo ao obter os titulos dos 110 metros com barreiras e do lançamento do martelo, e ao manter sua posição na vanguarda dos contendores, precedendo por apenas 6 pontos à Argentina.

A terceira jornada do torneio trouxe dois reveses para os argentinos, que confiavam em Estanislao Kocourek para a prova dos 110 metros com barreiras vencida pelo chileno Jorn Gevert, e uma equipe de lançadores do martelo, que também foi superada pelo chileno Arturo Melcher.

Kocourek não repetiu a marca de 14" 6/10, que fez nas eliminatórias, claudicando apesar de ter o brilhante campeão do Chile conseguido um tempo inferior em 3/10.

Bannhof x Pereira Neto x Flores

BUENOS AIRES, 7 — (INS) — Bonnhof terá que superar-se para vencer na próxima quinta-feira o brasileiro Alexandre Pereira, mas também não se deve afastar a possibilidade desta surpresa por parte do equatoriano Arturo Flores e do peruano Oscar Maldonado.

Lilian Heinz também terá que se esforçar para superar a chilena Adriana Millard, que tem o título de campeã sul-americana.

Nos 800 metros, a atuação de ontem dos atletas desta espo-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

A NOITE — 4.ª-feira 7/5/52 — N. 14.087

TORNEIO CARLOS MARTINS DA ROCHA
QUATRO PARTIDAS SERÃO REALIZADAS HOJE À NOITE

Bangu x Oriente e Fluminense x Canto do Rio, em General Severiano — Flamengo x São Cristovão e Botafogo x Olaria, em São Januário

Organizado para substituir o Municipal, que após alguns anos de vida, não resistiu ao desinteresse dos apreciadores do futebol, finando sem salvação, o Torneio da Taça Carlos Martins da Rocha vai prosseguir, esta noite, com quatro encontros.

Como sabem os leitores de A NOITE, dois são os campos escolhidos para sede dos jogos desse certame, e, assim, nos estádios do Vasco e do Botafogo, poderão os fãs da pelota passar a noite estival de hoje, à sua escôlha, apreciando em cada um nada menos de dois jogos.

A respeito das perspectivas desses encontros, bem pouco pode o cronista adiantar aos seus leitores. Os clubes não formaram uma mesma diretriz quanto ao desenvolvimento do torneio. Uns mandaram a campo equipes representativas de suas reais possibilidades; outros, designaram equipes mistas, e, finalmente, alguns selecionaram apenas jogadores reservas e aspirantes, enquanto os chamados titulares se encontram em excursões. O que poderia ser uma atração, se porventura a regulamentação do torneio fixasse certo número mínimo de titulares, aspirantes e reservas, com inclusão de novatos e jogadores veteranos, já experimentados, e recém-contratados, resultou algo de confuso e indefinido, não sabendo, ao certo, o frequentador dos campos de futebol, se o certame é

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

GENUINO DECIDIRÁ SOBRE O SEU DESTINO

Esclarece o presidente Filpo a posição do seu clube — Os compromissos com o Flamengo estão de pé, se o jogador resolver se transferir para a Gávea — As demais propostas devem ser encaminhadas a Sete Lagoas...

Ontem no Aeroporto Santos Dumont enquanto aguardava a chegada da delegação do Madureira a reportagem teve ensejo de conversar com o presidente Angelo Filpi. Inicialmente o dirigente do grêmio suburbano mostrava-se satisfeito com o êxito da temporada realizada pela equipe suburbana. Dezoito jogos realizados e apenas 4 derrotas algumas discutiveis. Financeiramente a excursão deu resultados. O Madureira não teve problemas, pagando a temporada ordenados de três meses dos profissionais e ainda garantindo um saldo aproximado de 300 mil cruzeiros. Todavia, só com a chegada do Sr. Antonio Moscoso é que o clube poderia conhecer o balanço financeiro exato da excursão.

Genuino, sempre Genuino...

Como não podia deixar de acontecer, o presidente Filpo falou à reportagem sôbre a situação de Genuino, o craque mais discutido e cobiçado dos últimos tempos.

Disse inicialmente, o dirigente do grêmio suburbano:

— Genuino decidirá sôbre o seu destino. Terminou seu contrato, fizemos uma proposta de renovação e êle não aceitou. O Madureira não dará um passo e nem tem preferências para a venda do seu passe, pois tudo depende do jogador. Os compromissos com o Flamengo estão de pé. Foi o rubro-negro o clube que primeiro nos procurou para uma proposta concreta. Se Genuino quiser ingressar nas fileiras do Flamengo, os entendimentos com o presidente Gilberto Cardoso serão ratificados. Do contrário, novos estudos serão feitos, sempre dentro da palavra do jogador que, como eu já disse, decidirá sôbre o seu próprio destino.

Esclareceu ainda o dirigente do Madureira que os interessados antes de procurar o Madureira devem se avistar com Genuino em Sete Lagoas, porque de Sete Lagoas surgirá o nome do clube para onde irá Genuino fazer gols...

"CONFUSO SILÊNCIO"

A realização de uma Olimpiada, polariza, sempre, as atenções dos atletas e dos paredros. Participar ou assistir os Jogos Olimpicos é como uma suprêma e geral aspiração. Daí a anciedade com que são acompanhados os trabalhos do Comitê Olimpico, orgão soberano, tabú, espécie de filtro que nem sempre funciona satisfatoriamente.

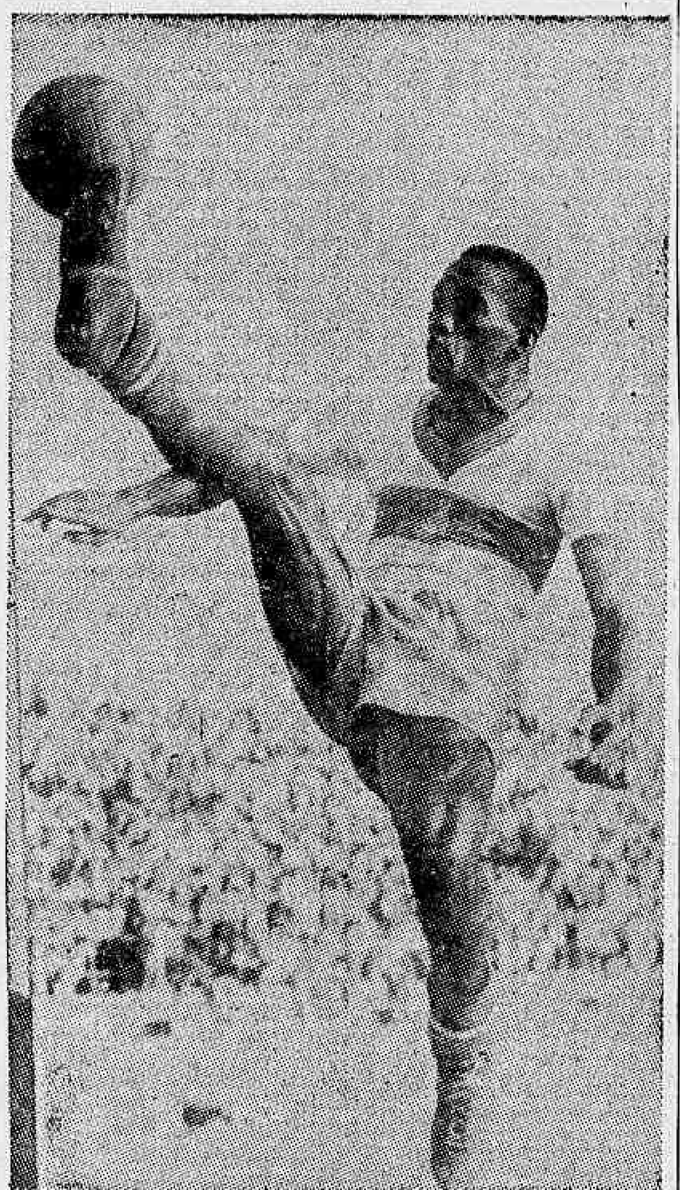
SEM SABER O QUE FAZER

Habitualmente, o Comité faz uma larga propaganda das suas atividades, quando se aproxima a época própria. Desta feita, porém, as entidades nacionais se queixam de falta de orientação daquele órgão. E foi por isso que a entidade do remo provocou, ontem, uma reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos. Fazendo uma exposição da situação em que se encontra o remo, sem saber o que fazer e como proceder para indicar as suas guarnições, condenou o confuso silêncio do C. O. B. Levando em consideração a queixa, a qual não é a primeira que recebe, a C. B. D. resolveu estudar o regulamento do Comitê. E ainda que pareça incrivel, os dirigentes cebedenses descobriram que pelo regulamento, as entidades terão que se dirigir diretamente ao C. O. B., expôr as suas condições e suas aspirações. Diante disso, a C. B. D. vai notificar às suas filiadas de que devem oficiar ao C. O. B. e agir depressa, porque o navio está quase saindo...

FINAIS A 1 E 4 DE JUNHO

Deliberou ontem a CBD quanto ao Campeonato Brasileiro de Futebol

Novas datas acabam de ser fixadas para as semi-finais e finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Em sua reunião de ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. resolveu marcar as datas de 25 e 28 do corrente para as semifinais entre Cariocas e Mineiros e Paulistas e Gaúchos. Para as finais foram assentadas as datas de 1 e 4 de junho. No caso de ser necessária a terceira partida, ela será realizada no dia 8.



Essa atitude de Maxwell talvez tenha impressionado o técnico Zezé Moreira...

Caprichos de técnico...

Zezé Moreira é o homem do dia tendo aumentado seu prestigio depois de ganhar o Pan-Americano de futebol. Ganhou fama e agora tem de pagar o tributo da celebridade. Ele foi escolhido para preparar o selecionado carioca que disputará o Campeonato Brasileiro e ontem deu a conhecer a lista dos convocados. Dos vinte e cinco nomes indicados onze são do Fluminense o que equivale dizer, o time campeão inteirinho. Isto não seria de estranhar, pois Zezé, como técnico do tricolor, precisa preparar os seus pupilos para a "Copa Rio..." O que ninguém atinou foi com o motivo da escalação de Maxwell. E' melhor não gastar muito fosfato esmiuçando detalhes. Vamos deixar a escalação do veterano plaier à conta de caprichos de técnico

O CORINTIANS EM ISTAMBUL

ISTAMBUL, Turquia, 7 (U. P.) — O quadro de futebol do "Corintians", de São Paulo, obteve ontem mais uma vitória em gramados turcos ao derrotar por 1 a 0 o selecionado da Turquia.

O primeiro tempo terminou empatado por zero a zero. O único tento da partida foi conquistado pelo meia-esquerda Jackson, no periodo complementar.

CARLITO ROCHA NO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Não é novidade para ninguém que não andam bem, de uns tempos para cá, as coisas no setor das arbitragens. Nos últimos dois anos nada ou quase nada se fez, de modo que o Departamento de Arbitros deixou de levar avante um trabalho proveitoso, não procedendo à necessária renovação dos valores de que tanto necessitamos.

CARLITO ROCHA, O NOME QUE SURGE

Os clubes, agora, chegaram à conclusão de que é oportuno tomar medidas importantes para melhorar o nivel das nossas arbitragens, aproveitando alguns bons valores nacionais e promovendo o aparecimento de novos. E, pensando assim, o Flamengo e o Vasco decidiram lançar um movimento no sentido de apresentar o nome de Carlito Rocha para a direção do Colégio de Arbitros. Sabe-se que é provável a unanimidade da aprovação dos clubes em favor do nome do acatado prócer botafoguense, hoje afastado das atividades no seu clube.

Recorda-se, a propósito, que foi justamente sob a direção de Carlito Rocha que o antigo Colégio de Arbitros realizou magnifica obra, que infelizmente não teve prosseguimento.

E' muito dificil que o veterano Carlito concorde em voltar a dirigir o Departamento, por motivos particulares.

Zoulo Rebelo é outro nome indicado para o espinhoso cargo.

O CONTINENTAL DE BASQUETEBOL FEMINNO DE ASSUNÇÃO

COMO SE PORTARAM ARGENTINAS, BOLIVIANAS, E PERUANAS

A equipe portenha merecia melhor colocação, sendo Dora Rodhius a sua grande figura — Equilibrada a peruana e entusiasta a boliviana — Rina Espinosa, Margot Balbuena, Marina Azcarraga e Blanca Aparicio, outras destacadas estrêlas

(Segunda de uma série, de KLEBER PIMENTA, especialmente para "A NOITE")

Em prosseguimento ao nosso trabalho de análise das equipes que participaram do IV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, realizado em Assunção, Paraguai, passaremos hoje em revista as campanhas cumpridas pela Argentina, Peru e Bolivia, respectivamente, quarta, quinta e sexta colocadas.

BOM O CONJUNTO PORTENHO

O "five" da Confederação Argentina de Basquetebol, muito embora a sua posição na tábua de classificação, teve ótimo desempenho no certame. Assim é que, a não ser para o Brasil, teve derrotas que bem poderiam ser vitórias como as verificadas diante do Paraguai e Chile, já que perdeu por escassa diferença de pontos e, caso tivesse contado com maior chance, poderia acontecer o inverso, ou seja, ter triunfado sôbre as novas e as antigas campeãs continentais. Teve em Dora Rodhius a sua melhor jogadora, bem secundada por Ema Garcia, Maria Pastorini, Maria Bonetti e Irma Reyes que, na renhida e violenta peleja contra as guaranis, foram simplesmente espetaculares. Consignou cento e quarenta e dois pontos favoráveis, sofrendo cento e vinte e um contra, com um saldo de vinte e um. Os resultados de seus jogos foram vinte e um a vinte e seis, Brasil; trinta e sete a vinte e um, Peru; trinta e nove a vinte e quatro, Bolivia; vinte e um a vinte e quatro (na prorrogação), Paraguai; e vinte e quatro a vinte e seis, Chile. As suas "cestinhas" foram: Maria Bonetti vinte e nove, Irma Reyes vinte e cinco, Dora Rodhius vinte e quatro, Maria Pastorini vinte e um, Ema Garcia vinte, Julia Carreiro sete, Henriqueta Lemps seis, Estela Droz seis e Nelly Marchissotti quatro. Beatriz Nicolini e Hortencia Galmes atuaram e não marcaram, sendo que Alicia Gayol não entrou em ação.

AS PERUANAS SAO AGUERRIDAS E PERIGOSAS

Foram, sem dúvida alguma, as autoras de grande façanha quando o certame ia em meio e que, por isso, tornaram-se alvo de aplausos e da admiração do público esportivo paraguaio. Isso porque, quebraram a invencibilidade do conjunto brasileiro que,

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

NO RIO O MADUREIRA

Longa excursão com muitas vitórias e um lucro compensador

Está no Rio desde ontem a delegação do Madureira que, durante mais de três meses, andou se exibindo em vários paises da América Central e América do Sul. Perto de dezoito jogos foram realizados, com muitas vitórias e, apenas, quatro revezes. O Madureira fez sucesso na Venezuela e na Colômbia, onde seus jogadores foram muito aplaudidos. O seu grande feito foi sôbre os Milionários de Bogotá, o famoso esquadrão que tombou pela contagem de 5 x 2, frente ao tricolor suburbano. Ontem, no aeroporto, conversamos com vários integrantes da delegação, inclusive com o zagueiro Weber, o médio Valter e o arqueiro Irezê, que foram os esteios do quadro em tôdas as suas exibições. Os dirigentes Antônio Mosco e Plácido Monsores só chegarão hoje pela Cruzeiro do Sul. Ontem a turma chegou sob o contrôle do veterano Apio e do zagueiro Weber, capitão da equipe.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!